

KENNETH E. HAGIN

Como Ser Dirigido pelo

Espírito *de* Deus



EDIÇÃO EXPANDIDA

com novo material

KENNETH E. HAGIN

Como Ser Dirigido pelo
Espírito
de
Deus

EDIÇÃO EXPANDIDA

com novo material



Rhema Brasil Publicações
Rua Izabel Silveira Guimarães, 172

**58.410-841 - Campina Grande -
PB**

Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br
editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados
por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza **Supervisão:**
Ministério Verbo da Vida **Tradução:** Thiago Garcia
Prova de tradução: Raphael Marx **Correção**

ortográfica: Wallyson Alves **Revisão final:** Idiomas & Cia Conversão versão digital - EPUB: DIAG Editorial Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e a primeira edição em língua portuguesa (referente à edição expandida).

Título original: *How you can be led by the Spirit of God* Copyright © 2015 Rhema Brasil Publicações.

Todos os direitos reservados.

Copyright © 1978, 1989, 2006 Rhema Bible Church ou Kenneth Hagin Ministries, Inc.

Publicado com a autorização de e todos os direitos reservados por: Kenneth Hagin Ministries | P.O Box 50126, Tulsa, OK 74150-0126

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, são extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil.

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breve citações, com indicação da fonte.

1ª Edição

PRÓLOGO

POR KENNETH W. HAGIN

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

— Romanos 8:14

O mundo de hoje é frenético, cheio de sons, imagens e muito barulho. Todo esse barulho está brigando pela nossa atenção, tentando tirar o nosso foco de Deus. Algumas vezes é difícil permanecer concentrado em Deus e seguir Sua voz, não é?

Nós precisamos lembrar que, como cristãos, temos uma tremenda arma à nossa disposição. Temos um amigo e ajudador vivendo em nós, que nos guia e orienta mostrando as coisas que estão por vir. Ele é o poderoso Espírito Santo de Deus, e Seu trabalho é

nos guiar rumo a uma vida vitoriosa que glorifique a Deus.

Um dos assuntos que meu pai amava ensinar era sobre o Espírito Santo. Este livro que você está segurando é um dos ensinamentos mais primorosos de meu pai sobre o Consolador. Desde que o lançamos, em 1978, este livro tem percorrido todo o mundo, foi traduzido em vários idiomas e já mudou incontáveis vidas. Por meio deste livro, muitos olhos foram abertos para a realidade do Espírito e para a verdade de que Deus nos *irá* nos ajudar e nos guiar.

Como viajei e trabalhei com meu pai por anos, vi com os próprios olhos os benefícios de ser guiado pelo Espírito. O Ministério Kenneth Hagin, o Centro de Treinamento Bíblico Rhema e a editora Faith Library não existiriam hoje se um homem de McKinney, Texas, não tivesse obedecido à orientação do Espírito Santo em seu interior. Sua obediência permitiu que Deus abençoasse nossa família, este ministério e inúmeras vidas ao redor do mundo. Se você aprender a seguir o Espírito Santo, Ele fará o mesmo por você!

Esta edição expandida é um tributo à vida e ao

ministério de meu pai, que foi capaz de fazer tantas coisas simplesmente porque seguiu a Deus. É um tributo a você — à sua fome e ao seu desejo de se aproximar Dele. Enquanto você lê este livro clássico com seu conteúdo especial, extraia dele os ensinamentos e deixe que eles mudem seu coração e sua vida. Decida-se por segui-Lo e não se apoie em sua própria força. Deixe o Espírito Santo conduzi-lo e você verá tudo o que Deus pode fazer por você e através de você!

No Seu Amor,
Kenneth W. Hagin

PREFÁCIO

Em fevereiro de 1959, em El Paso, Texas, o Senhor apareceu para mim em uma visão. Ele veio ao meu quarto às 18h30, sentou-se em uma cadeira ao meu lado e falou comigo por uma hora e meia. Contarei mais sobre isso posteriormente neste livro, mas gostaria de enfatizar primeiramente um aspecto desse encontro.

Ele falou comigo acerca do ministério do profeta (Efésios 4:11-12), dizendo: “Eu não coloquei profetas na Igreja do Novo Testamento para guiá-la. Minha Palavra diz, ‘pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus’ [Romanos 8:14]. Então se você Me ouvir, vou lhe ensinar como seguir o Meu Espírito. Depois Eu quero que você ensine ao Meu povo como ser guiado por Ele”.

Eu me envergonho de ter deixado tantos anos se passarem sem ensinar muito sobre esse tema. Cheguei bem perto em algumas ocasiões, mas não *ensinei* realmente sobre isso.

Então, mais recentemente, o Senhor tem me movido e eu comecei a ensinar mais sobre esse assunto. Este livro é parte desse mover.

Kenneth E. Hagin



CAPÍTULO 1

*A LÂMPADA DO SENHOR POIS TODOS
OS QUE SÃO GUIADOS PELO ESPÍRITO DE
DEUS SÃO FILHOS DE DEUS.*

— Romanos 8:14

*O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos
filhos de Deus.*

— Romanos 8:16

*O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual
esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.*

— Provérbios 20:27

filhos de Deus podem esperar ser guiados pelo

Espírito de Deus.

F Provérbios 20:27 diz que “o espírito do homem é a *lâmpada* do SENHOR” (grifo do autor). Caso esse versículo tivesse sido escrito hoje, provavelmente diria: “O espírito do homem é a *lâmpada fluorescente* do Senhor”. Isso significa que *Deus nos iluminará — Ele nos guiará — por meio do nosso espírito.*

Muitas vezes, entretanto, procuramos ser guiados por outros meios, e não aquele que Deus nos disse. Quando fazemos isso, nos metemos em apuros. Algumas vezes julgamos a direção em que Deus está nos guiando por meio daquilo que os nossos sentidos dizem, contudo, em momento algum Deus disse que nos guiaria por meio dos nossos sentidos. Frequentemente olhamos para as circunstâncias a partir de um ponto de vista mental e nos esforçamos para racionalizá-las, todavia, em nenhum lugar a Bíblia diz que Deus nos guiará por meio do nosso raciocínio. Ela não diz que o corpo ou a mente do homem é a lâmpada do Senhor. Ela diz que o espírito do homem é a lâmpada do Senhor (Provérbios 20:27).

Deus nos guiará — Ele nos iluminará — por meio de nosso espírito.

Agora, antes de compreendermos como Deus nos conduz e nos guia por meio do nosso espírito, precisamos entender a natureza do homem. Temos de entender que o homem é um espírito, tem uma alma e habita em um corpo.



CAPÍTULO 2

HOMEM: UM ESPÍRITO ETERNO

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou...

— Gênesis 1:26-27

O homem é um ser espiritual, feito à semelhança de Deus. Jesus disse que Deus é Espírito (João 4:24). Assim, como se pode perceber, o homem é um espírito.

O homem é um espírito, tem uma alma e habita um corpo (1 Tessalonicenses 5:23).

Quando o corpo físico do homem está morto e

sepultado, o espírito vive. Espíritos nunca morrem, o homem é espírito, e essa parte de nós é eterna. No trecho a seguir, Paulo fala acerca da morte física:

Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne.

— **Filipenses 1:23-24**

Paulo vai viver. Quer seja no corpo ou fora do corpo, ele ainda viverá. Se ele permanecer, ou viver na carne, pode ensinar a igreja em Filipos e ser uma bênção para eles. Isso seria mais útil para os filipenses. Entretanto, seria incomparavelmente melhor para Paulo partir e estar com Cristo. Paulo está dizendo: “Ou vivo no corpo ou vou embora para estar com Cristo”.

Quem vai partir?

“*Eu*” vou partir. Paulo não está falando sobre seu corpo. Seu corpo não iria partir. Paulo está falando sobre o homem interior, o homem espiritual que

vive dentro do corpo.

As pessoas às vezes perguntam: “Nós vamos conhecer uns aos outros no céu?” Eu devolvo com outra pergunta: “Você conhece os outros aqui embaixo?”

Perceba que *você* é aquele que estará lá. Se *você* conhece os outros aqui embaixo, então *os conhecerá* lá. *Você* é aquele que está aqui e será aquele que estará lá.

Paulo dizia: “*Eu* vou partir e estar com Cristo, o que é *bem melhor*”. Gosto disso! Se ele tivesse dito que era melhor, já seria bom. Mas ele disse: É *incomparavelmente melhor*!

Alguns falsos mestres ensinam que quando um homem morre ele está morto da mesma forma que um cachorro quando morre. Não, com o homem não é assim. O homem é mais do que um corpo. Ele é um espírito, ele tem uma alma e habita um corpo. Outros dizem que quando um homem morre, ele entra no “sono da alma”. A Bíblia não ensina isso. Alguns dizem que o espírito se aparta, mas depois volta em uma vaca, um cachorro ou em outra pessoa. Contudo, a reencarnação não está nas

Escrituras e é antibíblico. Permaneça com a Palavra de Deus e ela resolverá todos os seus problemas nessa área. Paulo disse: “Eu vou estar com o Senhor, o que é *incomparavelmente melhor*”.

Paulo pregou as mesmas verdades e ensinou os mesmos fatos a todas as igrejas. Aqui ele usa palavras diferentes para ensinar a mesma verdade abençoada para a igreja em Corinto:

... mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.

— 2 Coríntios 4:16

Existe um homem *interior* e um homem *exterior*. O homem exterior não é você, é apenas a casa na qual você mora. O homem interior é você de verdade. O homem interior nunca envelhece e é renovado dia a dia. O homem interior é o homem espiritual.

O que é o nosso espírito? Mantenha em mente os textos bíblicos que já citamos até aqui. Romanos 8:14 diz: “Pois todos os que são guiados pelo

Espírito de Deus são filhos de Deus”. Em seguida, o versículo 16 nos traz uma pequena compreensão acerca de como o Espírito de Deus nos guia: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”. Em outras palavras, o Espírito de Deus testifica com o espírito do homem. Provérbios 20:27 diz: “O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR...”. De acordo com essas passagens, Deus nos guiará por meio dos nossos espíritos; portanto, devemos descobrir o que é o nosso espírito.

Jesus disse a Nicodemos: “... se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3).

Nicodemos, sendo um homem natural, só poderia pensar naturalmente. Então ele disse: “... Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?” (v. 4).

Jesus não estava falando sobre um nascimento físico. Ele disse: “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (v. 6). Ele estava falando sobre um nascimento *espiritual*.

A parte do homem que nasce de novo é o seu

espírito. O espírito do homem recebe *vida eterna* — a vida de Deus e a própria natureza Dele. Foi a partir do espírito do homem que foi feita uma nova criatura em Cristo.

Paulo chama o espírito do homem de “o homem interior”. Pedro chama o espírito do homem de “o homem interior do coração”.

... seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus.

— **1 Pedro 3:4**

Em muitas passagens, quando a Bíblia fala sobre o coração, está se referindo ao espírito. Na realidade, esse é o verdadeiro homem. No Novo Testamento, onde quer que a palavra *coração* for usada, substitua-a pela palavra *espírito* e você terá uma imagem mais clara acerca do que a Bíblia está falando. Isso ajudará na sua crença e na sua fé. É o espírito humano que é nascido de novo: “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2

Coríntios 5:17).

Com isso, refiro-me ao homem interior. Não poderia estar me referindo ao homem exterior. Quando você nasce de novo e se torna uma nova criatura, não recebe um novo corpo. O homem exterior continua exatamente como antes. Se você era careca antes de nascer de novo, continua careca depois disso. Se tinha olhos castanhos antes, permanece com olhos castanhos. O homem exterior não muda. Deus não faz nada com o homem exterior. (Você é quem tem de fazer alguma coisa com o homem exterior. Você descobre o que Deus quer que você faça com o homem exterior por meio da Bíblia — e então *você* faz.) Deus faz alguma coisa com o homem interior. Deus faz do homem no interior um novo homem em Cristo, uma nova criatura — uma nova criação.



CAPÍTULO 3

CONSCIENTE DO ESPÍRITO

... e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

— 1 Tessalonicenses 5:23

Nessa passagem das Escrituras, Paulo começa com o mais íntimo, a parte mais interior do homem, o coração do seu ser: o seu espírito. Só depois, chega ao exterior.

Ainda assim, muitas pessoas citam de forma equivocada esse versículo. Eles dizem: “corpo, alma e espírito”. Por que eles colocam o corpo primeiro?

Porque eles são mais conscientes do corpo do que do espírito. As coisas naturais significam mais para eles do que as coisas espirituais, então, colocam em primeiro lugar as coisas físicas.

Algumas vezes somos mais conscientes da mente porque vivemos mais no reino mental; contudo, o homem é um ser espiritual.

Nós precisamos ser conscientes do espírito. As coisas espirituais se tornam mais reais para nós à medida que nos tornamos mais conscientes no espírito.

Se vamos ser guiados pelo Espírito de Deus, devemos nos tornar mais conscientes do Espírito, ou então perderemos muito dessas coisas. O Espírito de Deus nos conduz por meio de nossos espíritos.

Coloque o espírito em primeiro lugar. Seja mais consciente do espírito, mais consciente do homem interior. Perceba que você é um ser espiritual e que se tornou uma nova criação, recriado por Deus em Cristo Jesus. Isso irá ajudá-lo a crescer — *espiritualmente*.

Muitos anos atrás, eu comecei a pensar dessa

forma; antes eu até dizia em voz alta para mim mesmo: *Eu sou um ser espiritual. Eu tenho uma alma. E eu vivo em um corpo.*

Dizer isso me ajudou a me tornar mais consciente do Espírito. Isso ajudou minha fé a crescer, porque a fé é do espírito, ou do coração.



CAPÍTULO 4

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O ESPÍRITO E A ALMA?

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito.

— Hebreus 4:12

O espírito e a alma não são a mesma coisa.

Muitos anos atrás, por volta do início dos anos 1950, comecei um estudo intensivo sobre essa matéria. Peguei livros das escolas bíblicas para líderes e seminários, tanto pentecostais quanto denominacionais, para ver o que eles ensinavam

sobre o tema do homem. Nenhum me satisfez. Nenhum deles era sequer bíblico. Eles eram alinhados com o que a Bíblia diz, mas apenas “em parte”. Perguntei aos líderes estudiosos da Bíblia e ministros por todo o país (você reconheceria alguns nomes se eu os mencionasse). Eu até mesmo ouvi alguém perguntar a um dos mais conhecidos ministros da atualidade: “Qual a diferença entre o espírito e a alma?” Ele olhou assustado e disse: “Eu pensei que eram a mesma coisa”. Essa foi a resposta que obtive da maioria dos ministros a quem perguntei.

Como eles poderiam ser a mesma coisa? Paulo, pelo Espírito de Deus, disse que eles poderiam ser divididos pela Palavra de Deus (Hebreus 4:14). Se você pode dividi-los, eles não podem ser a mesma coisa.

Entretanto, somente a Palavra de Deus pode dividir espírito e alma. A razão pela qual não temos sido capazes de distingui-los é que não temos cavado profundo o suficiente na Palavra. Anos atrás, na região Oeste dos Estados Unidos, aconteceu uma “corrida do ouro”. Pessoas correram para o Oeste.

Elas estavam literalmente correndo para se tornarem ricas. A maioria só conseguiu tirar um pouco de ouro dos riachos e alguns encontraram umas poucas pepitas sobre o chão. Mas se alguém quisesse se tornar realmente rico, tinha de escavar. O mesmo é verdade no que tange aos assuntos espirituais: você pode percorrer a superfície da Bíblia e extrair algum ouro aqui e acolá — pode até mesmo achar uma pepita ocasionalmente. Mas se você quer, de fato, tornar-se rico, tem de escavar as profundezas da Palavra de Deus.

Por quinze anos eu estudei o assunto cuidadosamente, até altas horas da noite. Se havia algo que eu desejava saber era a diferença entre o espírito e a alma. Eventualmente, utilizei o método de eliminação. Eu escrevia assim: *Com meu corpo, entro em contato com o reino físico (para isso nem precisamos argumentar). Com o espírito, entro em contato com o reino espiritual.* Assim restava apenas outra parte de mim que fazia contato com qualquer outro reino. Eu sabia então que tinha de ser com a minha alma que eu entrava em contato com o reino mental ou intelectual (o que inclui

pensamentos e emoções). Então eu escrevi: *Com minha alma eu entro em contato com o reino intelectual*. Aqui está uma passagem da Bíblia que me ajudou: “Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera” (1 Coríntios 14:14).

A versão Amplificada da Bíblia diz: “Pois se eu orar em uma língua [desconhecida], meu espírito [por meio do Espírito Santo que está em mim] ora, mas minha mente fica improdutiva...” (*Amplified version, tradução nossa*).

Nosso entendimento, nossa mentalidade humana natural, é uma parte da nossa alma.

Perceba o que Paulo disse: “Meu espírito ora, mas minha mente fica infrutífera”. Ele não disse que quando orava em uma língua estranha, a alma orava. Também não disse que quando orava em línguas, orava com o intelecto ou a mente dele. De fato, Paulo disse: “Eu não estou orando com a minha alma quando oro em línguas; eu estou orando com meu espírito, meu coração, meu ser interior”. Você se recorda do que Jesus disse?

No último dia, o grande dia da festa, levantou-

se Jesus e exclamou: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. Isto Ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que Nele cressem.

— João 7:37-39

Como resultado do recebimento do Espírito Santo, Jesus disse: “... do seu interior fluirão rios de águas vivas”. Outra versão diz: “... do seu mais íntimo ser fluirão rios de águas vivas”.

A filha de um pastor do Evangelho Pleno tinha seis anos de idade quando ela e outras crianças estavam reunidas em grupo à noite durante um reavivamento. Algumas dessas crianças foram cheias do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas. Essa pequenina de seis anos, segurando o estômago, correu para sua mãe, dizendo: “Mamãe, mamãe, isso veio direto da minha barriga”.

Ela estava sendo bíblica. Ela estava falando em línguas a partir de seu interior — seu espírito, do mais íntimo do seu ser. É de lá que as línguas vêm; o

Espírito Santo, que habita no seu espírito, dá ao seu espírito a expressão vocal e você fala.

Considere estas passagens juntas agora: “O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha O MAIS ÍNTIMO DO CORPO... DO SEU INTERIOR fluirão rios de águas vivas...”.

Todas as direções que já recebi vieram do meu espírito. A maior parte delas veio enquanto eu orava em línguas. Você pode entender o porquê. Seu espírito está ativo quando você ora em línguas.

Uma razão pela qual a Igreja mundial como um todo falhou gravemente é porque tem se dedicado muito a apenas um tipo de oração: oração com o entendimento, ou oração *mental*. Cristãos têm se esforçado para combater um combate espiritual com habilidades mentais.

Tenho aprendido isso no decorrer desses muitos anos. Em cada crise da vida, tenho aprendido a buscar no meu espírito, em meu interior. Eu tenho aprendido a orar em outras línguas. Enquanto oro assim, direções brotam do meu interior. Isso se dá pelo fato de meu espírito estar ativo. Meu corpo não está ativo, minha mente (minha alma) não está ativa,

mas meu espírito, sim. É por meio do meu espírito que Deus me guia.

Algumas vezes eu interpreto aquilo que estou orando em línguas, e por meio dessa interpretação recebo luz e direção (1 Coríntios 14:13). Mas na maior parte do tempo, enquanto eu apenas oro em línguas, de algum lugar do meu interior consigo perceber alguma coisa se levantando em mim. Isso começa a tomar forma. Eu não poderia dizer a alguém, de forma mental, como eu sei o que fazer, porque o meu entendimento não tem nada a ver com isso. Mas eu sei em meu interior o que devo fazer.

Eu sigo isso. Eu ouço o meu espírito. Porque o espírito do homem é a lâmpada do Senhor.



CAPÍTULO 5

A SALVAÇÃO DA ALMA

... acolhei, com mansidão, a Palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.

— Tiago 1:21

O espírito do homem é a parte no homem que é nascida de novo. É a parte do homem que recebe *vida eterna*: a vida e a natureza de Deus. É o espírito do homem que se torna uma nova criação em Cristo Jesus. A alma não é o ser mais íntimo. Não é a alma que é nascida de novo. A salvação da alma é processual.

Tiago 1:21 costumava me perturbar quando eu era

um pregador denominacional, antes de ser cheio do Espírito Santo. Eu não sabia aquilo que sei agora. Eu usava espírito e alma indistintamente — referindo-me ao espírito como alma e à alma como espírito. Eu não os dividia como a Bíblia faz. Mas tive bom senso suficiente para deixar esse versículo isolado até que eu crescesse e pudesse entender o que ele diz.

A Epístola de Thiago não foi escrita para pecadores. Thiago não escreveu uma carta para o mundo; ele a escreveu para a Igreja. Nós sabemos disso porque no capítulo 5 está escrito: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja” (v. 14). Em suma, se há alguém doente entre vós na Igreja, que chame os presbíteros da Igreja. Também em referência ao primeiro capítulo de Tiago, vamos pegar o verso 18:

Pois, segundo o Seu querer, Ele nos gerou pela Palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das Suas criaturas. Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não

produz a justiça de Deus. Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a Palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.

— Tiago 1:18-21

Tiago está falando para crentes nascidos de novo. De acordo com a vontade do Pai, ele escreve que fomos gerados, ou nascidos de novo, pela Palavra da verdade. Se ele os chamou de “meus amados irmãos”, então eles estavam em Cristo. Ele ainda encoraja os nascidos de novo, cheios do Espírito, a receberem com mansidão a Palavra neles implantada, *a qual é poderosa para salvar a vossa alma*. Evidentemente, suas almas não eram salvas.

O espírito do homem, seu homem interior, o homem de fato, recebe a vida eterna e é nascido de novo. Mas intelecto e emoções — que compreendem a alma — ainda têm de ser tratados. Eles não são nascidos de novo. Eles precisam ser renovados.

Paulo fala sobre a renovação da mente, escrevendo

aos santos em Roma.

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

— **Romanos 12:2**

O salmista Davi fala acerca da restauração da alma: “... refrigera-me a alma...” (Salmos 23:3).

A palavra hebraica traduzida por *refrigerar* no Antigo Testamento e a palavra grega traduzida por *renovação* no Novo Testamento significam a mesma coisa. A alma — a mente — precisa ser renovada ou restaurada.

Minha mãe me deixou uma cadeira que herdou de minha avó. Eu não sei ao certo quão antiga aquela cadeira é, mas é bastante velha. Posso me recordar de quando minha avó a restaurou. Colocaram um novo estofamento e a envernizaram. Ainda era a mesma cadeira; mas restaurada, estava renovada.

Não está escrito, na Palavra, que Deus restaura o nosso espírito. Nosso espírito se torna nova criação

em Cristo Jesus, novinho em folha. Nossa alma, entretanto, precisa ser renovada ou restaurada.

Como? Temos essas passagens relativas à alma: “... acolhei, com mansidão, a Palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma”; “... e não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus...”; “... refrigera-me [restaura-me] a alma” (Tiago 1:21; Romanos 12:2; Salmos 23:3).

A alma do homem é salva, ou restaurada, quando ela começa a ser renovada pela Palavra de Deus. É a Palavra que salva, renova e restaura nossa alma.

Quando nossa mente é renovada pela Palavra de Deus, então pensamos em linha com aquilo que a Palavra diz. Somos capazes de saber e provar tanto a vontade permissiva quanto a vontade perfeita de Deus — porque a Palavra Dele é a Sua vontade. Nós não questionaremos tanto acerca da vontade de Deus quando tivermos a nossa alma salva.

A maior necessidade na Igreja hoje é ter a mente renovada pela Palavra de Deus.



CAPÍTULO 6

APRESENTANDO O CORPO

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

— Romanos 12:1

É o homem interior — não o exterior — que se torna uma nova criatura em Cristo. De fato, ainda temos o mesmo corpo que tínhamos antes de nos tornarmos uma nova criatura. O que precisamos aprender a fazer é deixar o homem interior nos dominar. Com esse novo homem, controlamos a carne e fazemos algo com nosso corpo.

Vamos olhar novamente 2 Coríntios 5:17 que diz: “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. Uma tradução da Bíblia diz: “Se qualquer homem está em Cristo, aí está um novo ser...”.

Algumas vezes nas igrejas ouvimos as pessoas falarem sobre “morrer para si mesmos”. Não existe

tal afirmação na Bíblia. Nós não precisamos morrer para nós mesmos se nos tornamos um novo ser. O que precisamos fazer é crucificar a carne. A Bíblia fala sobre isso.

Crucificar a carne não é algo que Deus faz por você. É algo que você faz por si mesmo: “... pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo...” (Romanos 12:1).

Quem apresenta o “vosso corpo”?

Você.

Quem é *você*?

É o homem interior que é nascido de novo e se tornou uma nova criatura.

Você faz algo com seu corpo. Se você não faz algo com ele, nada jamais será feito.

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

— **1 Coríntios 9:27**

Aqui Paulo está falando sobre o fato de que *ele* faz

algo com o seu corpo. “Eu esmurro o meu corpo. Eu o reduzo à escravidão.”

Quem é esse *Eu*?

É o homem de fato — o verdadeiro Paulo — o homem interior que se tornou uma nova criatura em Cristo Jesus e é cheio do Espírito Santo. “*Eu* faço algo com o meu corpo. *Eu* o esmurro. *Eu* o reduzo à escravidão”.

Paulo reduzia seu corpo à escravidão de quem?

Do homem interior. Em vez de permitir que o corpo dominasse o homem interior, Paulo fazia o homem interior dominar o corpo, a saber, o homem exterior.

Perceba que aqui está o grande apóstolo, esse santo homem de Deus, o homem que escreveu metade do Novo Testamento e que é um gigante espiritual — ainda assim, evidentemente, seu corpo queria fazer coisas que eram erradas. Se ele não quisesse, não haveria necessidade de esmurrá-lo. Ele não teria de reduzi-lo à escravidão.

O simples fato de seu corpo desejar fazer o que é errado, não significa que você não seja salvo ou que

não seja cheio do Espírito Santo. (Se esse fosse o caso, Paulo não seria salvo.) Enquanto estiver nesse mundo, você terá de contender com o corpo, com a carne.

— Irmão Hagin, eu gostaria que você orasse por mim — um homem disse.

— Por quê? — perguntei.

Gostaria de saber por qual motivo deveria orar. Então, um olhar de seriedade e lágrimas vieram aos seus olhos, e ele disse:

— Eu quero que você ore para que nunca mais eu tenha problemas com o diabo.

— Você quer que eu ore para que você morra? — eu disse.

— Não, não, eu não quero morrer.

— A única forma de você não ter mais problemas com o diabo é sair daqui e ir para o Céu — falei.

Você terá problemas com o diabo enquanto estiver nesta vida. Você terá problemas com a carne enquanto estiver na carne. Mas, bendito seja o Senhor, os meios, a capacidade e a autoridade para lidar com o diabo e a carne lhe foram dados pela

Palavra de Deus.

Paulo não permitia que seu corpo o dominasse. O homem interior — o homem que era nascido de novo e era cheio do Espírito Santo — dominava o homem exterior.

Você pode fazer isso. O que eu quero que você perceba é isto: *você* é quem *deve* fazer isso. Paulo não disse que Deus faria isso por você. Ele não disse que o Espírito Santo faria isso por você. Ele disse: “*Você* apresenta o seu corpo”. Ele repetiu: “*Você* não se conforma com este mundo”. E ainda: “*Você* se transforma pela renovação da sua mente”. *Você* apresenta o seu corpo. *Você* faz isso. *Você* renova a sua mente por meio da Palavra de Deus. *Você* faz isso.

A vida e a natureza de Deus estão dentro do seu espírito. Deixe que o homem interior seja dominante. Ouça-o. É o espírito do homem que é a lâmpada do Senhor. É por meio do seu espírito que Deus vai guiá-lo.



CAPÍTULO 7

NÚMERO UM: O TESTEMUNHO INTERIOR

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

— Romanos 8:16

Você vai descobrir que ser guiado pelo testemunho interior é a maneira número um, ou a maneira primária, pela qual Deus guia Seus filhos.

Deixe-me voltar — eu disse que o faria no prefácio — para o que Jesus me disse em fevereiro

de 1959, em El Paso, Texas. Eram 18h30, eu estava sentado na cama estudando. Meus olhos estavam bem abertos. (Existem três tipos de visões. O tipo mais elevado é a visão aberta. Em uma visão aberta, os sentidos físicos não ficam suspensos e os olhos físicos não ficam fechados. A pessoa possui todas as suas faculdades físicas, e ainda assim, consegue ver no reino do espírito.)

Ouvi pegadas. A porta para o meu quarto estava entreaberta uns 30 ou 35 centímetros, então olhei para ver quem estava vindo para o quarto. Eu esperava ver alguém literal, físico. Mas enquanto olhava para ver quem era, eu vi Jesus. Parecia que todos os meus pelos do corpo e os cabelos da minha cabeça estavam arrepiados. Um calafrio percorreu todo o meu ser.

Eu o vi. Ele usava um manto branco. Usava sandálias romanas. (Jesus apareceu para mim oito vezes. Todas às vezes, exceto essa, Seus pés estavam descalços. Desta vez ele usava sandálias, foi por isso que eu ouvi enquanto Ele se aproximava da minha porta.) Jesus parecia ter em torno de 1,80 metro de altura. Aparentava pesar por volta de

oitenta quilos.

Ele veio pela porta e a empurrou até que estivesse quase fechada. Andou ao redor do pé da cama. Eu o segui com os olhos — quase tonto. Jesus tomou uma cadeira e a puxou para perto da cama. Depois, sentou-se, dobrou as mãos e começou Sua conversa comigo, dizendo: “Eu disse a você no carro naquela noite...”.

O carro estava cheio. Minha esposa, eu e outros estávamos dirigindo a cerca de duas quadras de onde eu estava naquele dia, quando Jesus sentou ao lado da minha cama falando comigo. No carro, eu ouvi o Espírito de Deus falar comigo. Pensei que todos no carro tinham ouvido aquilo, e eu falei: “Vocês ouviram isso?”. Eles disseram: “Não, nós não ouvimos nada”.

No Antigo Testamento, os profetas diriam: “Então veio a mim a Palavra do Senhor dizendo...”. Você já imaginou como ela veio? Poderia não ter sido literalmente audível. Se fosse audível, todos os presentes poderiam ter ouvido — o profeta não teria que dizer ao povo o que o Espírito disse. A Palavra do Senhor veio do Espírito do Senhor ao espírito do

profeta. Foi tão real que pareceu audível naquele momento. A Palavra do Senhor foi tão real para mim, que pensei que todos no carro também tinham ouvido.

Enquanto Jesus sentava-se ao lado da minha cama, Ele disse: “Eu falei com você na noite antes de ontem no carro e disse certas coisas. Por meio do meu Espírito, disse que depois falaria mais com você. Então Eu vim para falar com você sobre isso...”.

Era uma mensagem com relação ao ministério do profeta. Jesus sentou-se na cadeira e conversou comigo por uma hora e meia. E eu falei com Ele. Fiz perguntas referentes àquilo que ele estava dizendo. Ele as respondeu. Não vou abordar aqui tudo o que Ele falou sobre o ministério profético, apenas algumas coisas, pois essa já é outra mensagem.

Jesus me disse: “O profeta do Novo Testamento é bem semelhante ao profeta do Antigo Testamento. Ele era chamado de ‘vidente’, pois via e sabia coisas de forma sobrenatural. O profeta do Novo Testamento também vê e sabe coisas

sobrenaturalmente; contudo, o profeta do Novo Testamento não tem a mesma natureza do profeta do Antigo. No Novo, Eu não estabeleci profetas na Igreja para guiá-la. Um cristão sob o Novo Testamento não necessita ser guiado por meio de profetas. Ele pode receber direções por intermédio dos profetas, mas não deve buscar isso. Na verdade, não é bíblico fazer isso. O ministério do profeta no Novo Testamento, nessa área, é apenas para confirmar o que as pessoas já sabem no espírito. Sob a Antiga Aliança, apenas o sacerdote, o profeta e o rei eram ungidos pelo Espírito Santo para ocuparem ofícios. Os demais não tinham o Espírito de Deus sobre eles ou neles. Portanto, sob a Antiga Aliança, as pessoas buscariam ser guiadas por meio dos profetas, pois eles tinham o Espírito de Deus”.

Sob a Nova Aliança, graças a Deus, nós não somente temos o Espírito de Deus *sobre* nós — nós temos o Espírito *em* nós!

Jesus continuou: “Sob a Nova Aliança, não é dito, ‘Pois todos os que são guiados por profetas, são filhos de Deus’. O Novo Testamento diz: ‘Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são

filhos de Deus”” (Romanos 8:14).

Então, Ele disse: “A maneira número um, a maneira primária, pela qual Eu guio todos os meus filhos é pelo testemunho interior. Eu vou lhe mostrar como funciona para que você não cometa os erros que cometeu no passado”.

Jesus me explicou que estar no ofício do profeta é ser primeiramente um ministro do Evangelho separado para o ministério com o chamado de Deus sobre sua vida. Em segundo lugar, ele tem ao menos dois dos dons de revelação — palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, discernimento de espíritos — além do dom da profecia operante em seu ministério.

Depois Jesus chamou minha atenção para algo que tinha acontecido comigo nos três dias anteriores, quando eu havia me sentado para escrever uma carta a um pastor confirmando a data para estar em um evento com ele. De alguma forma, no primeiro dia, escrevi cerca de meia página, depois rasguei e joguei na lixeira. No dia seguinte, fiz a mesma coisa. No terceiro dia, novamente. Então já era o dia no qual o Senhor estava no quarto falando comigo.

Jesus disse: “Você me vê aqui sentado, falando com você. Essa é uma manifestação do Espírito chamada discernimento de espíritos. (Discernimento de espíritos é ver no reino do espírito.) Esse é o ministério do profeta em operação. Você está vendo no reino do espírito. Você me vê. Você me ouve falando. Eu estou trazendo para você, por meio da visão, uma palavra de conhecimento e também uma palavra de sabedoria. Estou lhe dizendo para não ir àquela igreja. O pastor não aceitaria a maneira que você ministraria quando chegasse lá. Mas nunca mais vou guiá-lo dessa forma novamente. (Ele nunca mais o fez, e isso foi há muitos anos.) De agora em diante vou guiá-lo por meio do testemunho interior. Você tinha o testemunho interior o tempo inteiro. Você tinha um sinal em seu espírito. Essa é a razão pela qual você rasgou a carta por três vezes. Você tinha algo no interior, *um sinal, uma luz vermelha, um freio*. Não era sequer uma voz que falou, ‘*não vá*’. Era somente uma *intuição por dentro*”.

Então Jesus lembrou-me de outro convite. Eu havia pregado em uma convenção de uma

denominação do Evangelho Pleno no ano anterior. Quase todos os pastores do local me perguntaram se eu participaria de um evento. Recebi centenas de convites, eu acho.

Um pastor chegou até mim e disse:

— Irmão Hagin, você também vai a igrejas pequenas?

— Eu vou onde quer que o Senhor me diga para ir.

— Bem, nós temos apenas entre setenta e noventa pessoas na escola dominical. Mas se Deus falar com você, nós gostaríamos que você viesse.

Desconsiderei aquela conversa, como muitas outras. Alguns meses mais tarde, entretanto, enquanto orava na igreja acerca do meu culto naquela noite, aquela conversa me veio à lembrança. Depois, continuou por vários dias. Finalmente, após cerca de trinta ou quarenta dias, eu disse: “Senhor, Tu desejas que eu vá àquela pequena igreja para um evento?”.

Quanto mais eu orava e pensava sobre isso, melhor me sentia a respeito em meu interior. Não

era uma sensação física, mas um sentimento no espírito.

Sentado ao lado da minha cama, Jesus se referiu a isso: “Quanto mais você pensava sobre isso, melhor se sentia a respeito. Você sentia como se fosse um veludo em seu espírito. Essa é a *luz verde*. Esse é o sinal de *siga em frente*. Esse é o *testemunho do Espírito* para ir. Agora você me vê sentado aqui, você me ouve falando, e eu estou lhe dizendo para ir àquela igreja. Mas eu não vou guiá-lo novamente para ir a algum lugar dessa forma. (E nunca mais o fez.) De agora em diante, vou guiá-lo exatamente como faço com todos os outros cristãos — pelo testemunho interior”.

Então o Senhor me disse que não é apenas para o meu benefício, mas também para o Seu: “Se você vai aprender a seguir o testemunho interior, Eu o farei rico. Eu o guiarei em todos os aspectos da vida, tanto financeiro, quanto espiritual. (Alguns pensam que Deus está apenas interessado no bem-estar espiritual, e nada mais. Mas Ele está interessado em tudo aquilo que diz respeito a nós.) Eu não me oponho a que os meus filhos sejam ricos; Eu me

oponho a que eles sejam cobiçosos”.

Venho seguindo esse testemunho interior e Ele tem feito exatamente aquilo que disse que faria. Deus tem me enriquecido.

Alguém pode perguntar: “Você é milionário?”.

Eu não disse isso. Algumas pessoas falham em perceber o que a palavra “rico” significa. Significa um *suprimento completo*. Significa *provisão abundante*. Eu tenho mais do que um suprimento completo. Eu tenho mais do que provisão abundante. E isso porque aprendi a seguir o guiar do Espírito por meio do testemunho interior.

O que Ele fez por mim fará por você. Não virá do dia para a noite, ou até a noite do próximo domingo. Mas à medida que você aprender a desenvolver seu espírito e seguir o testemunho interior, Ele o guiará em cada área da sua vida.

Conheci um homem no Texas que nunca havia usado um par de sapatos até ter doze anos de idade. Sua educação ia apenas até a quinta série. Mas, naquele tempo em que o dinheiro valia alguma coisa, ele era um milionário.

Duas pessoas diferentes, uma da Califórnia e outra de Minnessota, que tinham sido suas hóspedes frequentes, me disseram que esse homem lhes havia dito a mesma coisa.

Ele disse a ambas: “Em todos esses anos, nesses vários investimentos (essa era a forma que ele havia ganhado seu dinheiro), nunca perdi um centavo”.

Isso é surpreendente para mim. E para você?

“Tudo em que eu investi, me deu retorno”, ele disse isso a cada uma delas em ocasiões diferentes. Então ele lhes contou como havia feito isso.

“Eu sempre faço isso. Quando alguém chega com uma ideia, querendo que eu invista em algo, minha primeira reação é mental. Agora eu sei que quando Jesus disse, ‘quando orardes, entra no teu quarto em secreto’, Ele não falava necessariamente de entrar no quarto para orar. Eu sei que Ele dizia para aquietarmos as coisas. Mas tenho um grande *closet* no quarto onde costumo orar. Eu oro sobre isso. Espero tempo o suficiente — até que eu ouça o que o meu espírito diz. Algumas vezes espero três dias.

Não estou dizendo que fico lá 24 horas por dia.

Geralmente saio para as refeições, embora eventualmente perca algumas. Eu saio e durmo um pouco. Mas a maior parte do tempo, estou esperando, sozinho, até que eu saiba por dentro, por meio de um testemunho interior, o que devo fazer”.

“Algumas vezes minha mente diz: *rapaz, você seria tolo se colocasse seu dinheiro nisso. Você vai perder até a roupa do corpo.* Mas meu coração diz: *vá em frente e invista aí.* Então eu invisto. E em todos esses anos, nunca perdi um centavo”.

“Então, novamente, alguém vem com uma proposta e minha mente diz: *rapaz, é melhor você entrar nessa.* Mas eu não presto atenção nenhuma à minha mente. Entro naquele *closet* e aguardo. Algumas vezes espero por toda a noite. Eu oro e leio a minha Bíblia, mas por muito tempo apenas espero. Só me aquieto até que eu possa ouvir lá dentro o que o meu coração diz. Quando meu coração diz, *não, não faça isso,* e minha mente diz, *sim, é melhor você entrar nessa,* não faço”.

O que esse homem fez? Ele aprendeu a seguir o testemunho interior e Deus o guiou em seus negócios. Até o fim dos anos 1930 e início dos anos

1940 ele já havia ganhado 2 milhões de dólares. Talvez isso não pareça tanto agora, mas naquela época, sim.

Você acha que Deus o amava mais do que ama você? Não, mas aquele homem reservava tempo para ouvir a Deus. *Ele dava passos que o faziam esperar em Deus.*

Eu estava com um grupo de pastores e nós estávamos nos falando pessoalmente, conversando uns com os outros. Alguém perguntou a um pastor muito bem-sucedido: “Olha, nós sabemos que Deus chamou você e que a unção do Espírito de Deus está sobre você. Mas do seu ponto de vista, existe alguma outra coisa que você diria que tem contribuído para o seu sucesso mais do que qualquer outra coisa?”.

Aquele homem disse: “Eu sempre sigo o meu mais profundo pressentimento”.

O que ele quis dizer? Ele revelou simplesmente: “Eu sempre ouço meu espírito. Faço aquilo que meu espírito me diz para fazer. Eu sigo aquele testemunho interior”.

O testemunho interior é tão sobrenatural quanto o guiar por meio de visões ou outras manifestações; só não é tão espetacular. Muitas pessoas estão em busca do espetacular e acabam perdendo o sobrenatural que está lá todo o tempo.



CAPÍTULO 8

A CERTEZA DA SALVAÇÃO

Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho...

— 1 João 5:10

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14). Nós, os filhos de Deus, podemos ser guiados pelo Espírito de Deus. Aleluia! Não somos guiados por alguém que nos diga o que fazer. O Espírito Santo nos guiará. A Bíblia é que nos diz isso.

Como Ele nos guia? O versículo 16 nos dá uma pista: “O próprio Espírito *testifica* com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:16,

grifo do autor).

Nos aspectos mais importantes da vida, nas coisas mais importantes que possam acontecer com você, a saber, se tornar um filho de Deus, Ele deixa que você as saiba pelo Seu Espírito *testificando* com seu espírito. Aí você pode compreender que o primeiro e o principal meio pelo qual Deus vai nos *guiar* é pelo testemunho interior.

Você não sabe que é filho de Deus porque alguém profetizou para você. Você não aceitaria isso. Você não sabe que é filho de Deus porque alguém disse: “Eu *acho* que você é”. Você não aceitaria isso. Você não é filho de Deus pelo fato de ter tido uma visão. Você pode ter tido ou não uma visão, mas não é a visão que faz de você um filho Dele. Não é isso que a Bíblia diz. Esse não é o meio pelo qual você sabe que é filho de Deus.

Como a Bíblia diz que sabemos que somos filhos de Deus? *Seu Espírito, o Espírito de Deus, testifica com o nosso espírito.*

Algumas vezes você não consegue explicar, de fato, como é filho de Deus, você só sabe, bem lá dentro. Você sabe! Você sabe que é pelo testemunho

interior.

Em 22 de abril de 1933, eu nasci de novo quando ainda era um adolescente, no leito de enfermidade. Desde aquele dia, nunca me ocorreu o pensamento de que eu possa não ser salvo. Mesmo como um jovem cristão, eu questionava as pessoas que diziam: “Você não é salvo, pois não pertence à *nossa* igreja”. Ou aqueles que bradavam: “Você não é salvo, pois não foi batizado à *nossa* maneira”. Muitos me deram outras razões pelas quais achavam que eu não era salvo; contudo, nenhuma delas me incomodava. Eu ria delas, pois tinha o *testemunho!* *Eu tinha o amor!*

Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos...

— 1 João 3:14



CAPÍTULO 9

UM PEDAÇO DE LÃ

Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito...

— Ezequiel 36:26-27

Em 1941, eu não tinha o conhecimento que tenho agora. Por favor, não me interprete mal. Hoje não sei tanto quanto irei saber. Sinceramente, detestaria pensar que já sei tudo sobre Deus e sobre a Bíblia para viver esta vida. Não, nós não sabemos tudo, mas louvado seja Deus por aquilo que já conhecemos.

De qualquer forma, em 1941, minha esposa e eu éramos pastores de uma igreja nas terras escuras do centro-norte do Texas. Outra igreja, em um campo de óleo do nordeste do Texas, quis me experimentar como pastor. Então eu dirigi até lá e preguei em um domingo. Os membros da igreja perguntaram se eles poderiam votar em mim para pastor, e eu disse sim. Após o culto, voltei para casa e coloquei diante do Senhor um pedaço de lã.

Nasci e cresci como um Batista do Sul. Comecei a pregar como tal. Em 1937, fui batizado com o Espírito Santo como um pregador batista. Em 1939, aceitei um pequeno pastoreio em uma Igreja do Evangelho Pleno. Foi em março de 1941 que essa igreja no nordeste do Texas quis me considerar para pastor. Eu havia estado com pessoas do Evangelho Pleno tempo o suficiente para que algumas de suas concepções equivocadas grudassem em mim. Não me entenda mal; muitas coisas boas grudaram em mim também. Mas essa em especial era má. Eu ouvia falar muito sobre colocar diante do Senhor um pedaço de lã. Então, resolvi colocar diante do Senhor meu pedaço de lã.

De fato, eu tinha um conhecimento melhor, porém, na época, pareceu que isso me livraria de ficar só, orar, jejuar, esperar em Deus e ter muitos problemas. Assim, eu só coloquei o pedaço de lã.

Quando se coloca um pedaço de lã diante do Senhor, geralmente se ora assim: “Senhor, se queres que eu faça isso, o Senhor precisa fazer aquilo”. Ou: “Deus, se desejas que eu faça isso, então que aquilo aconteça”. Ou ainda: “Senhor, fecha essa porta e abre aquela outra”.

Algumas daquelas portas o diabo deve ter fechado, e outras, ele deve ter aberto. Elas estavam em seu território. A Bíblia o chama de deus desse século (2 Coríntios 4:4). Isso seria como orar: “Senhor, se queres que eu vá para Kansas City na próxima semana, abrirás a porta da frente do irmão Hagin”. Eu poderia abri-la por mim mesmo se morasse lá. Você percebe que satanás pode se mover no âmbito dos sentidos?

Deus tem um jeito melhor de guiar seus filhos do que essas formas aleatórias tais quais um pedaço de lã. O Novo Testamento não diz: “Pois todos os que são guiados por um pedaço de lã, esses são filhos de

Deus”.

“Sim”, alguém poderia dizer, “mas Gideão usou um novelo de lã no Antigo Testamento”.

Por que voltar à Antiga Aliança? Nós temos algo melhor. A Antiga Aliança era para pessoas mortas espiritualmente. Eu não estou morto espiritualmente. Estou vivo! Tenho o Espírito de Deus em mim.

Lembre que Gideão não era um profeta, um sacerdote ou um rei. Apenas esses três ofícios, sob a Antiga Aliança, eram ungidos pelo Espírito de Deus. O Espírito de Deus não estava pessoalmente presente nas demais pessoas.

Era por isso que todo homem tinha de se apresentar no templo, em Jerusalém, uma vez por ano. A Glória Shekinah — a presença de Deus — era mantida apenas no Santo dos Santos. Quando Jesus morreu no Calvário, o véu que dividia o templo foi rasgado de alto a baixo — e Deus se mudou dali. Desde então, Ele não habita em templos feitos por mãos humanas. Habita em nós!

É perigoso para cristãos do Novo Testamento, cheios do Espírito, colocar pedaços de lã diante do

Senhor. E sei disso por meio da Palavra e por experiência própria.

Voltemos para 1941. Enquanto eu dirigia de volta, eu disse: “Senhor, eu vou colocar um pedaço de lã diante de Ti. Eu vou deixar isso nas Tuas mãos. (Eu não percebia que não estava deixando nas mãos do Senhor.) Se eles me elegerem como pastor com cem por cento dos votos, eu vou aceitar isso como vindo de Ti, e vou aceitar aquela igreja”.

Eu tive cada voto! Esse era meu pedaço de lã. Eles me elegeram com cem por cento dos votos. Eles não consultaram a Deus. Eu também não. Tanto eles quanto eu dependemos de um pedaço de lã. Saí da perfeita vontade de Deus — e Deus permitiu que eu fizesse isso.

Nós nos mudamos para a casa pastoral e, do ponto de vista natural, muitas coisas eram mais confortáveis do que as que tínhamos antes. De fato, tínhamos mais dinheiro, um carro melhor e vivíamos em uma casa melhor.

Eu estudava e orava pela mensagem, portanto ela “pegava fogo”. Contudo, no minuto que pisava na igreja, era como se alguém derramasse um balde de

água fria em mim. Eu perdia todo aquele fogo. Em catorze meses, não preguei um só sermão decente. Havia perdido a inspiração.

Minha esposa estava relutante em dizer alguma coisa, mas finalmente me alertou: “Meu bem, você chegou perto de fazer um belo discurso”.

Era tudo o que eu estava fazendo, discursos. Não eram pregações. Quando o tempo combinado se esgotou, deixei a igreja. Eu não esperei um sinal para sair, simplesmente saí.

Mais tarde, quis retornar àquela igreja para um evento. Queria que aquele povo soubesse que eu podia pregar. De fato, eles nunca me ouviram *pregar*. Finalmente, com o decorrer do tempo, retornei e participei de um reavivamento. As pessoas ficaram boquiabertas.

— Nós não sabíamos que você podia pregar dessa forma — disseram.

— Sim, eu pregava assim antes de vir pastorear aqui, e passei a pregar assim depois que saí.

— Mas você não pregava assim enquanto estava aqui — confirmaram.

Ao que concluí:

— Não, pois todos estávamos fora da vontade de Deus. Eu estava aqui fora da vontade de Deus, e vocês me elegeram fora da vontade Dele.

Aprendi a lição sobre colocar pedaços de lã diante do Senhor. Uma única vez deve ser o bastante para curar uma pessoa. Mas algumas pessoas — mesmo que seu pedaço de lã nunca tenha funcionado — continuam agindo assim.

Nunca mais errei novamente na hora de aceitar um convite para pastorear uma igreja. Não coloquei mais pedaços de lã diante do Senhor. Orei e esperei em Deus. Falei com Deus o bastante para que soubesse por dentro o que fazer.



CAPÍTULO *10*

SEGUINDO O TESTEMUNHO

Porque fazes resplandecer a minha lâmpada; o SENHOR, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas.

— Salmos 18:28

Nós deixamos aquela igreja. Fomos convidados pelos líderes de uma denominação para que assumíssemos outra igreja interinamente, e então fomos.

Posteriormente, enquanto estava em meu devocional orando, senti um peso de voltar à igreja da qual eu tinha saído ao fazer a prova com o pedaço de lã. Eu não havia terminado o que Deus queria que eu fizesse ali.

Geralmente isso acontecia quando eu estava orando em outras línguas acerca do sermão para o culto de domingo — lembre, quando oro em outras línguas meu espírito ora, e o espírito do homem é a lâmpada do Senhor. Senti um pesar tão grande sobre aquela igreja que eu havia deixado há mais de dois

anos, que pularia e correria daquela sala para me livrar disso.

Uma vez, quando me dei conta, estava na rua ao lado da igreja, pensando: *Como eu cheguei aqui?* Para chegar ali eu tive de sair correndo do estudo na igreja, atravessar o auditório e passar pela porta. Mas eu não me lembro de ter feito aquilo. Eu estava tentando me livrar daquele peso. Eu não queria voltar a pastorear lá.

Finalmente, aproximadamente trinta dias experimentando aquilo, eu disse ao Senhor: “Tu estás falando comigo sobre voltar para lá? Tu estás tentando me dar alguma orientação?” E terminei assim: “Fale com minha esposa, ela pode ouvir também”.

Em uma manhã, enquanto lavávamos a louça, eu disse à minha esposa: “Querida, se o Senhor falar alguma coisa com você, compartilhe comigo”. Eu não disse a ela nada mais.

Então eu esperei trinta dias. Você não precisa ficar tão apressado a respeito de certas coisas. A Bíblia diz: “... aquele que crer não foge” (Isaías 28:16). A fé não se apressa. O diabo vai tentar pressioná-lo.

Ele vai dizer: “Corra, corra, rápido, rápido, rápido”. Ele vai tentar demover você da fé, colocá-lo em dúvida, em incredulidade, e tirar você da direção de Deus.

Trinta dias depois, enquanto eu lavava a louça e minha esposa secava, eu disse:

— O Senhor tem falado com você?

— Se Ele tem falado, eu não estou sabendo — ela respondeu.

Procurei ser um pouco mais específico para tentar ajudá-la:

— O Senhor tem falado com você alguma coisa sobre voltar para...? — Falei o nome da cidade onde a igreja ficava.

— Oh — ela disse — pensei que fosse eu mesma...

— Bem, vamos analisar o que você quer dizer quando diz “eu...”. Se quisesse se referir à carne, não estaria certa. Mas se diz o verdadeiro “eu”, o homem interior — realmente você — então você está correta.

Lembre que *o espírito é a lâmpada do Senhor.*

Então não é apenas você, o homem exterior, é o Senhor acendendo a lâmpada para você — no homem interior — o homem de dentro.

— Vou lhe fazer uma pergunta, só para que possamos nos assegurar disso. Do ponto de vista físico e mental, falando apenas naturalmente, você quer voltar para lá? — Insisti.

— Oh, não!

— Então não poderia ser você, não é?

(Poderia ter sido melhor dizer “não poderia ter sido a carne, o homem natural, o homem exterior”.)

— Você não pensaria em fazer alguma coisa que não quer fazer — continuei.

Percebi que ela estava com o testemunho interior da mesma forma que eu. Algumas vezes, o testemunho interior está lá e as pessoas nem percebem.

— Estou convencido — eu disse a ela — de que Deus está nos guiando nessa direção. Somente Ele poderá abrir uma porta e nos fazer voltar para lá. Deixemos que Ele faça assim.

Ele fez. Em poucos meses, sem que eu fizesse

nada naquele sentido, fui convidado para pregar por uma semana naquela igreja. Mais tarde, a diretoria perguntou se eu estaria interessado em voltar a pastorear.

Não contei a eles sobre a direção de Deus. Apenas disse:

— Eu poderia estar.

— Nós todos temos conversado, e a igreja quer você de volta.

— Bem — continuei — eles teriam de votar em mim. Então deixe-me dizer o que vocês vão fazer: vão em frente e votem, e eu direi a vocês no fim das contas.

Do ponto de vista natural, minha esposa e eu ainda não queríamos voltar para lá. Embora amássemos as pessoas, não queríamos morar naquela cidade. Não queríamos morar naquela casa. Em meu coração eu queria obedecer a Deus, mas no que se refere à minha carne, ela recuava. Em meu homem natural, meu homem exterior e na minha mentalidade e pensamento humano, não queria voltar para lá.

Então, permaneci orando e jejuando enquanto a

diretoria fazia os anúncios e conduzia a eleição. De fato, eu dizia ao Senhor que não queria confiar no testemunho interior que tanto eu quanto minha esposa havíamos tido.

Era quase o terceiro dia do jejum. Eu queria que o Senhor se movesse de alguma forma *espetacular* — queria algum tipo de palavra, línguas e interpretação, uma profecia, ou que Deus simplesmente escrevesse no céu, “VÁ PARA AQUELE LUGAR”. Eu estava ajoelhado, clamando, gritando e implorando — porque eu não sabia fazer nada melhor do que isso.

Deus também guia por meio de uma voz interior, da mesma forma que pelo testemunho interior. Essa voz interior disse, “*levante-se e pare de agir dessa forma*”.

Eu me levantei. Então eu disse: “Senhor, se pudesses apenas me dar um sinal sobrenatural, eu me sentiria melhor a respeito disso”. Ele respondeu: “Você já tem tudo, não precisa de nenhum sinal sobrenatural. Você não precisa de nenhuma frase sobrenatural escrita no céu. Você não precisa de línguas e interpretação. Não precisa de profecia. Você já sabe no interior o que precisa fazer. Agora

faça”.

E eu resolvi fazer.

Muitas vezes ignoramos o testemunho interior. Queremos algo no âmbito dos sentidos. Buscamos o sensacional e perdemos o sobrenatural.

Precisamos aprender que Deus guia Seus filhos *principalmente* por meio do testemunho interior.



CAPÍTULO 11

NÚMERO DOIS: A VOZ INTERIOR

Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência.

— Romanos 9:1

A maneira número um pela qual o Espírito nos guia é por meio do testemunho interior. A número dois, é pela voz interior.

O homem exterior tem uma voz e o homem interior, que é o espírito do homem, também tem. Essa voz do homem interior chamamos de *consciência*. Ela é *mansa e suave*.

Seu espírito tem uma voz, ele falará com você.

Em setembro de 1966, saímos de Garland, Texas, um subúrbio de Dallas, onde moramos por dezessete anos, e nos mudamos para Tulsa, Oklahoma. Como a mudança aconteceu? Minha esposa e eu estávamos em Tulsa a trabalho. O ministério estava crescendo e eu já havia imaginado em minha cabeça o que fazer com o escritório e a casa no Texas para acomodar o crescimento; contudo, um amigo que estava conosco em Tulsa disse:

— Irmão Hagin, você tem de vir para cá. O antigo escritório do irmão T. L. Osborn está à venda. O administrador deles me pediu para vender o escritório.

Ele falou o preço que estavam pedindo, que era extremamente baixo. Ainda assim, eu não estava interessado. Finalmente ele disse:

— Vamos dar uma olhada.

E eu fui, apenas para agradá-lo.

No momento em que entrei naquele prédio, uma cigarra começou a cantar dentro de mim. (Algumas vezes o testemunho interior é tão real que pode quase soar como uma “cigarra”.) Eu conhecia

aquele som assim como sabia meu nome: *é isto!* Mas eu não quis ouvir; na verdade, eu queria permanecer em Garland.

(É por isso que muitas vezes não ouvimos. Nós não queremos ouvir. Dizemos que queremos, mas de fato não queremos.)

De volta à casa de nossos amigos, minha esposa me perguntou sobre o prédio.

— Oh não. Eu já imaginei como vamos fazer tudo. Vamos permanecer onde estamos. Vamos transformar toda a nossa casa em escritório e permanecer em Garland.

Naquela noite, fomos para a cama e eu não pude dormir. Normalmente, não tenho problemas em dormir. A Bíblia diz: “... aos seus amados ele o dá enquanto dormem” (Salmos 127:2). Eu sou amado Dele, e você também. “... que ele nos concedeu gratuitamente no amado” (Efésios 1:6). Então eu sempre clamo a promessa do Senhor e digo: “Senhor, eu sou Seu amado. Então eu aceito o Senhor e Seu trabalho. Eu lhe agradeço pelo sono”. E eu sempre durmo tranquilamente.

Mas, dessa vez, não pude. Minha consciência estava me incomodando. Minha consciência é a voz do meu espírito. Meu espírito sabia, e eu não o estava ouvindo.

Deitado em silêncio durante a noite, eu disse: “Senhor, se queres que eu me mude para Tulsa, eu irei. No natural, não quero me mudar, mas eu não ficaria no meio do Seu caminho”.

Então, dentro de mim, ouvi uma voz mansa e suave. Não me refiro ao Espírito de Deus falando. Quando o Espírito de Deus fala, percebemos mais autoridade. A voz mansa e suave é o nosso espírito falando, mas ele transmite a mensagem do Espírito Santo que está em nós.

Aquela voz mansa e suave, a voz interior, não com tanta autoridade, lá dentro de mim, disse: “Eu vou dar aquele prédio a você”.

Eu ri. Sei que há muita incredulidade nisso, mas eu disse: “Tudo bem. Quando você fizer, acreditarei”.

Aquela voz interior, pegando o que o Espírito Santo estava dizendo, me revelou: “Apenas observe”.

Não vou entrar em todos os detalhes aqui, mas foi surpreendente como Deus nos deu aquele prédio.

(Mais detalhes sobre a mudança para Tulsa no Apêndice 3.)



CAPÍTULO 12

CONSEQUÊNCIAS DA HABITAÇÃO DO ESPÍRITO EM NÓS

Fitando Paulo os olhos no Sinédrio, disse: “Varões, irmãos, tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência até ao dia de hoje”.

— Atos 23:1

É interessante percorrer as epístolas que Paulo escreveu para a igreja e ver aquilo que ele disse sobre sua consciência. Você vai perceber que ele sempre a ouvia.

Sua consciência é um guia seguro?

Sim, se seu espírito se tornou um novo homem em Cristo, sua consciência é a voz do seu espírito.

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

— **2 Coríntios 5:17**

Essas coisas acontecem no espírito do homem, ou seja, no homem interior. Ele é primeiramente uma nova criatura — um homem novinho em folha em Cristo. Em segundo lugar, as coisas velhas já passaram — a natureza do diabo no espírito do homem já se foi. Terceiro, **TODAS** as coisas se fizeram novas *em seu espírito* — não em sua mente ou seu corpo. Agora, ele tem a natureza de Deus em seu espírito.

Portanto, se o seu espírito é um novo homem com a natureza e a vida de Deus nele, ele é um guia seguro.

Uma pessoa que não é nascida de novo não pode seguir a voz de Deus em seu espírito, pois ele não foi regenerado. Por isso, sua consciência permite que ela faça qualquer coisa.

Quando se tem a natureza e a vida de Deus em nós, a consciência não vai simplesmente permitir que façamos qualquer coisa. Se somos nascidos de novo, temos a vida de Deus.

*Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a **vida eterna**.*

— **João 3:16, grifo do autor**

*... porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é **a vida eterna** em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

— **Romanos 6:23, grifo do autor**

Alguém poderia dizer: “Isso só significa que você vai morar no céu para sempre”. Não, não significa apenas isso. Considere o versículo seguinte:

*Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes **a vida eterna**, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.*

— **1 João 5:13, grifo do autor**

“Tendes” está no presente do indicativo. Nós *temos vida eterna* agora. Se você é um cristão nascido de novo, você tem a *vida* de Deus em seu espírito agora. Você tem a *natureza* de Deus em seu espírito agora.

Oh! Se as pessoas aprendessem a seguir o espírito! Se elas aprendessem a tirar vantagem da vida que há nelas!

Entrei na igreja e fui batizado cedo na vida, mas isso não fez de mim um cristão. Meu espírito ainda não tinha sido regenerado quando, aos quinze anos de idade, caí no leito da enfermidade com problemas cardíacos. Nasci de novo verdadeiramente durante os dezesseis meses que estive no leito. Então, em agosto de 1934, como um garoto batista lendo a Bíblia Metodista da avó, eu fui curado.

Voltei para o colégio, pois eu havia perdido um ano de escola. Antes de nascer de novo, dificilmente passava direto em alguma matéria. Quem tirava um D, já era reprovado. Se você perdesse uma matéria, repetia aquela mesma série toda de novo. Duas

professoras disseram para mim: “Nós lhe demos dois pontos para que você não ficasse com um D”.

Depois de nascer de novo, eu nunca tirei nada a não ser A no boletim, e nunca levei um livro para estudar em casa.

E eu nem sabia nada sobre o batismo do Espírito Santo naquele tempo, mas você nem imagina o que eu sabia... Eu sabia que tinha a vida de Deus em mim!

Enquanto eu caminhava pela rua para a escola a cada manhã, conversava com o Senhor. Inconscientemente, estava sendo guiado pelo espírito. Meu coração me dizia para fazer isso, e eu ouvia meu coração em vez da minha mente.

Eu disse: “Senhor, li no Antigo Testamento, na parte em que Daniel e os três garotos hebreus estavam na escola, na Babilônia, que o Senhor concedeu favor a eles perante o chefe dos eunucos (Daniel 1:9). Senhor, dá-me favor diante de cada professor. Obrigado, porque eu já tenho isso. Eu também li que quando os três anos de seu treinamento tinham terminado, eles estavam dez vezes mais sábios do que os demais (vv. 18-20).

Senhor, eu tenho Sua vida em mim. João 1:4 diz: ‘Nele estava a vida, e Ele era a luz dos homens’. A luz é para o desenvolvimento. Implanta em mim conhecimento e habilidade em todo o aprendizado e sabedoria, de modo que eu seja dez vezes melhor...”.

Todos os dias, enquanto caminhava para a escola, eu confessava: “Nele estava a vida, e Ele era a luz dos homens. Essa vida está em mim. A vida de Deus está em mim. Essa vida é a luz — é o desenvolvimento em mim. Está desenvolvendo meu espírito. Está desenvolvendo minha mentalidade. Eu tenho Deus em mim. Eu tenho a sabedoria de Deus em mim. Eu tenho a vida de Deus em mim. Essa vida de Deus em meu espírito domina em mim. Eu proponho em meu coração andar na luz da vida”.

Isso não significa que eu tenha ignorado o caminho. Nos momentos de estudo na escola, eu estudava. Ouvia atentamente tudo que era dito nas aulas. Mas, pela vida eterna que havia em meu espírito e renovando minha mente pela Palavra, minha mentalidade foi aumentada de trinta a sessenta por cento.

A Palavra de Deus fará isso por qualquer um.

O milagre mais maravilhoso que eu já havia visto, no que se refere à vida eterna afetar a mentalidade, ocorreu com uma garota que se chamava Maria. Sua mentalidade foi aumentada no mínimo em noventa por cento.

Maria começou na escola aos sete anos de idade, e permaneceu sete anos sem sair da primeira série. Durante esse tempo, ela nunca aprendeu a escrever o próprio nome. Finalmente, os diretores pediram que seus pais a tirassem da escola.

Maria tinha dezoito anos, embora se comportasse como uma criança de dois anos. Ela engatinhava pelo chão da igreja em que eu pastoreava na época como se fosse um bebê. Se Maria não estivesse sentada com sua mãe, ela se arrastava por baixo dos bancos da igreja ou levantava a saia de alguém e corria até onde sua mãe estava. Suas roupas sempre chamavam atenção e seus cabelos nunca estavam penteados.

Então, durante um evento de reavivamento evangelístico à noite, Maria veio ao altar. Lá ela recebeu vida eterna — a natureza de Deus. Uma

mudança drástica ocorreu instantaneamente. Na noite seguinte, ela sentou-se no banco durante o culto e se comportou como qualquer outra jovem de dezoito anos. Ajeitou os cabelos e a roupa. Sua mentalidade parecia ter aumentado de um dia para o outro.

Anos depois, retornei à cidade para auxiliar em um funeral.

— O que aconteceu com Maria? — perguntei à secretária da igreja. Ela me levou até a porta da igreja.

— Você vê todas aquelas casas recém-construídas ali?

— Sim — eu disse.

— A cidade está crescendo. Maria está construindo todas elas. Ela é viúva agora, e administra o próprio dinheiro. E tem três adoráveis crianças. Elas estão na primeira fileira todos os domingos. São as crianças mais bem vestidas e arrumadas da igreja. Como secretária da igreja, posso dizer que os dízimos e as ofertas de Maria estão aqui todos os domingos.

A vida de Deus entrou nela!

Estou convencido de que nunca entenderemos completamente o que de fato recebemos. Muitos de nós pensamos que o Senhor apenas nos perdoou e acreditamos que somos as mesmas criaturas que sempre fomos. Procuramos apenas nos manter fiéis até o fim. Se tivermos gente o suficiente orando por nós, talvez consigamos.

Graças a Deus, Sua vida foi implantada em nosso espírito! A natureza de Deus está em nosso espírito. O Espírito Santo vive e permanece em nosso espírito.



CAPÍTULO 13

DUAS EXPERIÊNCIAS

Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo... quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do Reino de Deus e do Nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres... ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.

— Atos 8:5,12,14-17

ob a Nova Aliança, cada filho de Deus tem o Espírito de Deus. Se você nasceu de novo, então o

Espírito de Deus está no seu espírito.

S Precisamos diferenciar o nascer do Espírito e o ser cheio com o Espírito. O cristão nascido de novo pode ser *cheio* do mesmo Espírito que ele já tem em si. Quando ele for *cheio* desse Espírito, haverá um transbordamento. Ele falará em outras línguas conforme o Espírito lhe conceda (Atos 2:4).

Os estudiosos da Bíblia sabem que a água é um símbolo do Espírito de Deus. O próprio Jesus usou a água como uma simbologia para o Espírito. Ele usou isso como um símbolo para o novo nascimento enquanto falava com a mulher junto ao poço em Samaria.

Replicou-lhe Jesus: “Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: ‘dá-me de beber’, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva”. Respondeu-lhe ela: “Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?”. Afirmou-lhe Jesus: “Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der

será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”.

— **João 4:10-11, 13-14**

Jesus também usou a água como um símbolo para o Espírito no enchimento com o Espírito Santo.

No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: “Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. Isto Ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

— **João 7:37-39**

Essas são duas experiências distintas. O novo nascimento é um *poço de água* em você, jorrando para a vida eterna. O enchimento do Espírito Santo são *rios* — não apenas um rio. A água no poço é para um propósito. A água no *poço* é para seu benefício. Abençoará você. A água nos *rios* é para

outro propósito. Os rios fluem de você para abençoar outra pessoa.

Algumas pessoas dizem: “Se é nascido do Espírito, você tem o Espírito, e isso é tudo que se deve ter”. Na verdade não. Apenas porque você bebeu um gole de água, não significa que esteja cheio de água. Existe a experiência subsequente ao novo nascimento, a experiência de ser cheio do Espírito — que, como resultado, fará fluir rios de águas vivas do seu ventre (no homem interior, o espírito).

Outros dizem que as pessoas que não foram cheias do Espírito e falam em outras línguas não têm o Espírito Santo. Isso não é verdade. Se eu bebo meio copo de água, eu posso não estar cheio, mas pelo menos tenho água em mim. Se alguém é nascido do Espírito de Deus, tem o Espírito de Deus habitando nele.



CAPÍTULO *14*

DEUS NO INTERIOR

...Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: “Habitatei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”.

— 2 Coríntios 6:16

Se você nasceu de novo, o Espírito Santo está vivendo e habitando no seu espírito.

Ele está vivendo e habitando onde? Em sua cabeça? Não. Em seu corpo? Em certo sentido sim, mas não exatamente da forma que podemos pensar. A única razão pela qual seu corpo se torna templo do Espírito é porque ele é o templo do seu próprio *espírito*. O Espírito Santo se comunica com você por intermédio do seu homem interior.

Ele não se comunica diretamente com sua mente, pois não está nela. Ele está em seu espírito — comunica-se com você por meio do seu espírito. É claro, seu espírito alcança e influencia sua mentalidade.

Até mesmo como um bebê recém-nascido em Cristo, ainda acamado, eu sabia algumas coisas por um testemunho interior. Eu não sabia nada sobre ser cheio do Espírito Santo e falar em outras línguas, mas eu era nascido do Espírito. Eu tinha o testemunho do Espírito bem dentro de mim, testificando que eu era filho de Deus.

Eu já estava acamado havia quatro meses quando minha mãe veio até minha cama e disse:

— Filho, eu detesto incomodar você, mas algo está errado com Dub.

Dub é meu irmão mais velho. Na época, ele estava com dezessete anos e tinha sumido. Nós não sabíamos exatamente onde ele estava.

Minha mãe havia percebido algo em seu espírito. Ela pensou que talvez meu irmão tivesse se metido em confusão e estivesse preso. Então ela disse:

— Eu tenho orado por ele há três dias, mas preciso de ajuda.

— Mamãe, pensei que você já tivesse problemas demais comigo acamado. Eu já tenho percebido dentro de mim algum problema com Dub há vários

dias. Contudo, ele não está preso. Não é esse tipo de confusão. A vida dele é que corre perigo. Mas eu já orei, e ele vai conseguir sobreviver. Sua vida será poupada. Eu já obtive a resposta.

Eu não sabia como obter a cura naquele momento — isso foi um ano antes de eu ser curado. Mas sabia algumas coisas, louvado seja o Senhor, e Deus nos alcançará conforme a nossa fé.

Três dias depois, Dub chegou em casa durante a noite. Veja bem, estávamos em 1933 e havia escassez de trabalhos. Os homens estavam na rua sem emprego durante a Grande Depressão. Dub havia ido até a região do Vale do Rio Grande em busca de trabalho, mas não encontrou. Então decidiu pular em um trem de carga — muitas pessoas tentavam carona nos trilhos naquela época — desde o fim do Vale até McKinney.

Cerca de 80 quilômetros ao sul de Dallas, um guarda ferroviário acertou-o na cabeça e lançou-o para fora enquanto a locomotiva ia a cerca de 80 a 100 quilômetros por hora. Dub saiu rolando pela pista. A locomotiva queimava carvão naqueles dias, e as cinzas eram jogadas ao longo da pista. Ele caiu

nas cinzas e foi escorregando de costas. Incrível ele não ter fraturado a coluna. Isso teria acontecido se nós não tivéssemos sabido por meio do testemunho interior e orado a respeito.

Dub ficou desmaiado em uma vala e depois de um tempo, voltou a si. Sua camisa estava completamente despedaçada assim como o fundo de suas calças, de modo que ele só pôde viajar de noite. Durante o dia, ele se escondia nas árvores do campo — era uma época do ano em que não se podia achar uma fruta nas árvores — e durante a noite seguia viagem beirando os trilhos até McKinney. Era noite quando ele chegou em casa. Mamãe o colocou na cama e ele se recuperou em alguns dias.

Mamãe e eu não éramos cristãos cheios do Espírito Santo, mas éramos cristãos. Tivemos um testemunho em nossos espíritos de que algo não estava bem — uma intuição no interior. Isso é algo que todo cristão deve ter e desenvolver. Sim, devemos desenvolver nosso espírito.

Em menos de dez anos, um amigo ministro do Evangelho Pleno se envolveu em três sérios acidentes automotivos. Pessoas morreram. Sua

esposa quase morreu e ele ficou gravemente ferido. Carros ficaram destruídos. Mas ambos foram curados pela misericórdia de Deus.

Ele me ouviu ensinar nessa linha e me disse: “Irmão Hagin, cada um desses acidentes poderia ter sido evitado se eu tivesse ouvido a intuição em meu interior”.

Em condições semelhantes, as pessoas dirão: “Eu não sei por que algo assim aconteceu a um cristão tão bom. Ele era um pregador”. (Pregadores tem de aprender a ouvir o espírito da mesma maneira que cada um de nós.) Então as pessoas culpam a Deus e dizem que Ele foi o responsável por aquilo.

Esse pregador me disse: “Se eu tivesse atentado para o que senti no meu interior — eu tinha um pressentimento de que algo estava para acontecer — eu teria esperado um pouco e orado. Em vez disso, pensei: *Estou ocupado, não tenho tempo para orar*”.

Muitas vezes, se tivéssemos esperado, Deus teria nos mostrado um caminho. Poderíamos ter evitado tantas coisas... Mas não vamos lamentar fracassos passados. Vamos apenas aprender com essas

experiências e vigiar para que coisas assim não aconteçam novamente. Não podemos fazer mais nada sobre aquilo que já passou. Vamos começar a desenvolver nossos espíritos e aprender a escutá-los.

O Espírito Santo habita em seu espírito. É seu espírito que pega essas mensagens do Espírito Santo e repassa à sua mente por meio da intuição ou do testemunho interior.

Jesus disse: “... Se alguém me ama, guardará minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada” (João 14:23). Nessa passagem das Escrituras, Jesus está falando sobre a vinda do Espírito Santo. Jesus e o Pai, na pessoa do Espírito Santo, vindo habitar em nós. Uma habitação é o lugar em que alguém mora. Outra tradução diz: “Nós viremos a Ele, e com Ele faremos nossa casa”.

O Espírito Santo, por meio do apóstolo Paulo, disse: “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Coríntios 3:16). Outra tradução diz: “O Espírito de Deus está em casa em você”. É aí que Ele mora — em você!

A Bíblia diz: “... Porque nós somos santuário do

Deus vivente, como Ele próprio disse: ‘Habituarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo’” (2 Coríntios 6:16).

Coloque essas três passagens juntas:

Respondeu Jesus: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada... ”.

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?... ”. Porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: “Habituarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo”.

— João 14:23; 1 Coríntios 3:16; 2 Coríntios 6:16

Nós ainda não compreendemos a profundidade daquilo que Deus está dizendo de fato: “Eu habitarei neles. Eu viverei neles. Eu andarei com eles”. Se Deus habita *em* nós — e de fato Ele habita —, então é nesse lugar que Ele falará conosco.



CAPÍTULO 15

DEPENDA DO SEU ESPÍRITO

Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: “Ergue-te e lança-te no mar”, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

— Marcos 11:23-24

Seu espírito sabe coisas que sua mente não sabe, pois o Espírito Santo está em seu espírito.

Quando os médicos me desenganaram na adolescência e disseram que não poderiam fazer mais nada a meu respeito, pois eu morreria, eu

soube de algum modo que, se houvesse alguma ajuda para mim, teria de vir da Bíblia.

Comecei pelo Novo Testamento porque sabia que não tinha muito tempo. Eventualmente, cheguei até Marcos 11:23-24.

Quando cheguei nessa parte, algo vindo de algum lugar fora de mim disse à minha mente: *Isso não significa as coisas que você deseja física, material ou financeiramente. Isso apenas significa coisas que você deseja espiritualmente.* Assim, a possibilidade de cura foi eliminada.

Tentei fazer com que meu pastor viesse até mim e me explicasse o que Marcos 11:24 significava. Ele não veio. Finalmente, um pregador veio, segurou minha mão, usou um tom de voz profissional e disse: “Apenas seja paciente meu garoto. Em poucos dias tudo estará terminado”.

Aceitei o veredicto e permaneci deitado esperando a morte. Isso foi dois meses antes de eu voltar para a Bíblia e para Marcos 11:23-24.

Eu disse: “Senhor, eu tentei encontrar alguém para me ajudar, mas não pude. Então vou lhe dizer o que

farei. Vou ficar apenas contigo e com a Tua Palavra. Quando o Senhor esteve aqui na terra, disse isso. Vou crer nisso. Se o Senhor não mentiu a respeito, vou sair deste leito, porque eu posso crer naquilo que o Senhor disse que eu podia”.

Então, me agarrei a essa ideia. (Isso levou um bom tempo, porque eu tinha limitações para usar minhas mãos. Minha família segurava a Bíblia na minha frente, enquanto eu apenas deslizava as páginas.) Decidi fortalecer minha referência em *fé* e *cura*. Cheguei a Tiago 5:14-15.

Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, unguendo-o com óleo, em Nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

— **Tiago 5:14-15**

Pensei que todo o restante das passagens bíblicas de cura, das promessas e das orações se baseava nisto: era *preciso* chamar os presbíteros da igreja. (Você não *tem de* chamar; você apenas *pode*, se

precisar.) Então eu comecei a clamar: “Querido Senhor, se eu preciso chamar os presbíteros da igreja para que eles me unjam com óleo e eu seja curado, então eu não poderei ser curado. Não conheço nenhum presbítero que creia nisso”.

Eu já era salvo há cerca de seis meses, e nunca tinha ouvido uma voz interior. Não estou falando da voz do Espírito de Deus — essa fala com mais autoridade —, refiro-me àquela voz mansa e tranquila do meu espírito.

Meu espírito disse a mim: “Você percebeu que esse versículo afirma que a oração da fé salvará o enfermo?”.

Tive de olhar novamente. Eu estava com a mente fixa nos presbíteros e havia deixado isso passar despercebido. “Sim”, eu exclamei, “é isso que diz”. Percebi com um choque.

Então, em meu interior, isto foi proclamado: “Você pode orar essa oração da mesma forma que qualquer outra pessoa”. Aleluia!

Mas minha educação espiritual caminhava devagar — assim como a de todos nós. Fiquei naquela cama

nove meses mais antes que eu finalmente visse que tinha de acreditar ter recebido cura antes mesmo de ela se manifestar.

Enquanto orava, eu dizia: “Creio que recebo minha cura”, e vi que tinha de fazer isso. Eu proclamei: “Creio que recebo minha cura do topo da minha cabeça à planta dos meus pés”. Então, comecei a louvar a Deus porque eu cria que havia recebido minha cura.

Novamente, dentro de mim, eu ouvi essas palavras — não era aquela voz com autoridade, mas uma voz mansa e tranquila, tão baixinha que eu não teria conseguido ouvir se minha mente e meu corpo estivessem muito ativos — “Agora você crê que está bem”.

“Certamente creio”, confirmei.

Aquela voz no interior disse, “Levante-se então, pessoas sadias já estão de pé às dez e meia da manhã”.

Fiquei paralisado. Foi um choque. Empurrei a mim mesmo. Finalmente, levantei até a cabeceira da cama. Meus joelhos inclinaram-se para baixo, não

muito longe do chão. Eu não sentia nada da cintura para baixo. Mas, caído sobre a cabeceira da cama, eu disse novamente: “Quero anunciar, na presença do Deus Todo-Poderoso, do Senhor Jesus Cristo, do Santo Espírito e dos anjos presentes neste quarto, e também quero chamar o diabo para registrar, e os espíritos malignos que possam estar neste quarto, que de acordo com Marcos 11:24, eu creio que recebo minha cura”.

Quando eu disse isso, senti algo fisicamente. Foi como se alguém derramasse uma jarra de mel sobre mim. Eu o senti me acertando no topo da cabeça. Pareceu se amontoar e depois escorrer sobre mim. Havia um brilho quente nele. Espalhou-se pela cabeça, pelo pescoço e pelos ombros; pelos braços até a ponta dos dedos e pelo restante do meu corpo, até os dedos dos pés.

De repente, eu estava de pé! Eu nunca tinha ficado tão ereto desde então.

Quero que você perceba isto: eu ouvi o meu espírito. A fé vem do espírito. Sua fé não funcionará na plenitude até que você aprenda algumas dessas coisas. Aprenda a depender Dele — Daquele que

está em você. Aprenda a desenvolver seu espírito.
Tenha fé no fato de que, em Deus, sua fé funciona.



CAPÍTULO 16

UM CORAÇÃO SENSÍVEL

Pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas. Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus...

— 1 João 3:20-21

Se, como cristão, você procede de forma errada, o Espírito Santo o condena?

Não. É o seu espírito quem o condena.

Você precisa aprender isso. É uma lição dura, pois temos sido ensinados de forma incorreta.

O Espírito Santo não vai condená-lo. Por quê?

Porque Deus não fará isso. Estude o que o Espírito Santo, por meio de Paulo, disse na epístola aos romanos. Ele perguntou: “Quem os condenará? É Deus quem os condena? Não, é Deus quem justifica” (ver Romanos 8:33).

Jesus disse que o único pecado do qual o Espírito Santo vai convencer o mundo é de ter rejeitado Jesus (João 16:7-9).

É a própria consciência — a voz do seu espírito — que sabe quando você erra.

Descobri que até mesmo quando erro, apesar de o meu espírito me condenar, o Espírito Santo está lá para me consolar, para me ajudar, para me mostrar o caminho de volta. Você nunca vai ler na Bíblia uma linha sobre o Espírito Santo ser condenador. Jesus o chama de *Consolador*. Os sete significados dessa palavra originada no grego são trazidos na versão Amplificada da Bíblia:

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador [Conselheiro, Ajudador, Intercessor, Advogado, Encorajador e Amparador], a fim de que esteja para sempre convosco.

— **João 14:16**, *Amplified Bible*

O Espírito Santo é tudo isso! Ele permanecerá junto a você quando ninguém mais ficar ao seu lado. Ele irá ajudá-lo, pois é um Ajudador! É o seu espírito que conhece o momento em que você erra. Sou grato por ter aprendido isso cedo. Poupou-me muitos problemas na vida.

Pouco depois de haver sido salvo, curado e de ter voltado aos estudos, o seguinte incidente ocorreu. De fato, não sei de onde aquilo saiu — pois ninguém em nossa casa costumava usar esse linguajar. Mas havia um vizinho, que Deus o abençoe, que poderia, como dizemos no Texas, “xingar até provocar uma tempestade”. Nós podíamos ouvi-lo por toda a cidade. Suponho que eu tenha ouvido isso dele. De qualquer forma, eu simplesmente disse a um dos garotos: “Vai para o inferno” (ou coisa parecida).

No momento em que eu disse aquilo, soube no meu interior que era errado. O que estava me condenando? O Espírito Santo? Não. Era o meu espírito. Meu espírito, nova criação, novo homem, não fala dessa forma. A Vida e a Natureza de Deus

não falam dessa forma. Mas a carne, o homem exterior, pode querer continuar fazendo algumas coisas que fazia antes, continuar falando de formas que ele falava antes, mas você tem de crucificar a carne. Uma boa maneira de crucificar a carne — o homem exterior — é trazer seus erros logo à tona.

Fiz logo isso, não esperei para fazer depois. Em meu coração eu disse: “Querido Senhor, me perdoe por dizer aquilo”. O garoto a quem eu havia xingado já se afastara. Procurei-o e pedi para que me perdoasse. Ele nem tinha percebido o que eu disse, pois estava acostumado com pessoas que falavam daquela maneira. Mas eu tinha de consertar as coisas.

Foi a voz do meu espírito. Foi a minha consciência. Minha consciência estava sensível, e eu não queria violar aquilo. A menos que você mantenha uma consciência sensível, as coisas espirituais serão indiferentes para você. Isso porque sua consciência é a voz do seu espírito, e é a *sua* consciência — a voz do *seu* espírito — que vai relatar à sua mente aquilo que o Espírito de Deus está dizendo para você em seu coração.

A Bíblia fala de cristãos que até mesmo já têm sua consciência cauterizada: “... pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência” (1 Timóteo 4:2).

A primeira igreja que pastoreei era uma igreja comunitária no campo. Geralmente, eu saía para o campo no sábado à noite, passava as noites de sábado e domingo lá e depois voltava para a cidade na segunda-feira. Eu ficava na casa de um querido irmão metodista. Ele era um grande homem cheio de Deus, de 89 anos de idade. Nós não nos levantávamos tão cedo quanto os outros na fazenda. Todos já estavam no batente fazendo suas tarefas ou trabalhando no campo quando esse senhor e eu tomávamos café da manhã por volta das oito horas.

Eu não bebia café, mas esse senhor, sim. Você dificilmente acreditaria a menos que visse, mas ele colocava um daqueles antigos bules de café — e isso era em meados dos anos 1930 — sobre um fogão a lenha com café fervendo. Ele pegava aquele café extremamente quente e derramava em uma caneca bem grossa. Quando estava tão quente que ainda fervilhava na caneca, ele entornava na boca e bebia

todo o café.

Na primeira vez que o vi fazendo isso, gritei. Eu sentia como se minha boca e minha garganta estivessem queimando.

Como ele conseguia fazer aquilo? Eu não poderia. A pele dos meus lábios, o interior da minha boca, minha garganta e meu esôfago são tão sensíveis que apenas uma colher de chá já teria queimado tudo. Mas ele bebeu uma caneca inteira sem sequer tirá-la da boca.

Ele não poderia fazer daquela forma no princípio. Mas depois de anos bebendo café quente daquela maneira, lábios, boca, garganta e esôfago se tornaram cauterizados. Ele poderia beber daquele jeito e nada o incomodaria.

Espiritualmente, a mesma coisa pode acontecer.

Aprenda a manter uma consciência sensível. Aprenda a, no minuto em que errar e sua consciência condenar você, corrigir o erro com prontidão. Não espere até que você vá à igreja. Diga imediatamente: “Senhor, me perdoe. Eu falhei”. Se você precisar fazer isso e tiver alguém perto de você

que ouça ou veja, diga para a pessoa: “Eu errei. Por favor, me perdoe. Eu não deveria ter dito isso”.

Você terá de manter o seu espírito sensível se estiver disposto a ser guiado pelo Espírito Santo.



CAPÍTULO 17

SENTIMENTOS: A VOZ DO CORPO

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito...

— Romanos 8:16

Com muita frequência as pessoas pensam que o testemunho do qual esse versículo fala é uma coisa física. Não é. É espiritual. É o Espírito de Deus testificando com o nosso espírito. Ele não testifica com o nosso corpo. Você não pode se guiar por aquilo que sente.

Nós confundimos as coisas pela maneira que falamos. Dizemos: “Eu *sinto* a presença de Deus”. Não, não sentimos. Nós sentimos a Sua presença

espiritualmente. Use a palavra *sentir* da maneira apropriada; às vezes ela deixa a impressão equivocada de que se trata de um sentir físico. Por favor, não misture o físico com o espiritual.

Os sentimentos são a voz do corpo.

A razão é a voz da alma ou da mente.

A consciência é a voz do espírito.

Andar pelos *sentimentos* é entrar em confusão. Essa é a razão pela qual muitos cristãos vivem em altos e baixos (eu os chamo de crentes ioiô). Eles andam pelo que sentem, não andam por fé. Eles não andam por seus espíritos.

Quando se sentem bem, dizem: “Glórias a Deus, eu sou salvo. Aleluia, eu sou cheio do Espírito. Tudo está bem”. Quando se sentem mal, ficam de cara feia e dizem: “Eu perdi tudo. Não sinto a presença de Deus, devo estar desviado”.

Ouçõ pessoas falando sobre estarem no vale, depois dizem que estão no topo da montanha, e em seguida retornam ao vale novamente. Eu nunca estive no vale. Sou salvo há mais de cinquenta anos e nunca estive em nenhum lugar que não fosse o

topo da montanha. Você não tem de descer ao vale.

As pessoas falam sobre as “experiências do vale”. Eu nunca tive uma experiência do vale. Sim, já passei por provas e tribulações, mas sempre estive no topo da montanha, clamando em todo o caminho e vivendo acima das provas e tribulações!

Uma mulher que nós pastoreamos anos atrás veio a uma reunião onde estávamos e nos contou acerca de sua filha de 39 anos de idade. Descobriram que ela estava com um tumor e os médicos iriam operá-la. Depois, os médicos diagnosticaram, por meio de exames, que a moça era diabética. A família estava tentando manter o diabetes sob controle quando ela entrou em coma. Três médicos disseram que ela nunca tornaria à consciência, que morreria.

Aquela mãe me disse: “Você poderia impor as mãos sobre esse lenço?” Assim eu fiz, e nós oramos. Então ela tomou um ônibus e percorreu 480 quilômetros de volta para o hospital onde sua filha estava inconsciente. A senhora entrou na câmara de oxigênio e colocou o lenço sobre o peito de sua filha. No minuto em que o lenço tocou nela, ela reviveu. Ela foi curada, nasceu de novo, foi cheia do

Espírito Santo e começou a falar em outras línguas, tudo de uma só vez.

As enfermeiras ficaram entusiasmadas e chamaram o médico, que disse: “É maravilhoso que ela tenha recuperado a consciência. Mas ainda deve permanecer em repouso”. O médico aplicou um tranquilizante para acalmá-la — mas não fez efeito. Ela continuou orando em línguas e bradando: “Eu estou curada, eu estou curada, eu estou curada”.

No dia seguinte, começaram a fazer alguns testes. O sangue dela estava perfeito, não havia mais sinal de diabetes. Eles não conseguiam encontrar o tumor; tinha desaparecido. Após alguns dias, ela recebeu alta do hospital.

Essa mulher disse a mim e a minha mulher, tempos depois, que o médico havia dito: “Nós não vamos cobrar nada da senhora. Nós nem fizemos nada. Um Poder Superior a nós fez isso”.

Três anos depois, quando aquela moça estava com 42 anos de idade, sua irmã a trouxe à nossa porta às duas da manhã. Havia outro tumor.

Eu imaginei que ela viera em busca de cura. Então,

eu disse:

— Você pode ser curada novamente. Nós vamos impor as mãos sobre você.

— Irmão Hagin, eu não me importo em ser curada ou não. Realmente, se eu apenas pudesse voltar para onde eu estava em meu relacionamento com Deus, eu poderia morrer e logo estar no céu — disse-me a moça entre lágrimas.

Com essa resposta, presumi que ela estivesse desviada. A moça parecia triste, e eu sabia que ela deveria ter cometido um terrível pecado. Então eu falei:

— O Senhor vai perdoar você...

Procurei sobre esse assunto na Bíblia e continuei:

— Nós vamos nos ajoelhar aqui, próximo ao sofá.

Minha esposa e a irmã dela também estavam presentes. Ajoelhei-me ao seu lado.

— Você não precisa confessar nada para mim, apenas conte ao Senhor e Ele vai perdoá-la.

Ela olhou para mim e disse:

— Irmão Hagin, já sondei meu coração até onde

pude, e não fiz nada de errado.

Fiquei irritado. Eu tinha ido para a cama tarde naquele dia, pois estava dirigindo e ministrando em algumas reuniões por várias noites, e justamente no meio do melhor sono, durante a madrugada, ela veio batendo à minha porta e nos acordou. Achei que deveria falar de forma firme com ela, e foi o que fiz.

— Levante-se do chão e sente-se ali no sofá.

Eu estava aborrecido.

— Se você não fez nada de errado, o que a faz pensar que você precisa voltar para Deus?

— Bem — ela disse —, eu não me *sinto* da mesma forma de antes.

— O que é que isso tem a ver? — Perguntei — Se eu fosse viver pelos meus sentimentos, metade das vezes que vou ministrar eu teria de anunciar que estava desviado.

Ela olhou para mim:

— Você está querendo dizer que com os pregadores é dessa forma também?

— Sim, nós somos tão humanos quanto qualquer

outra pessoa. Na verdade, se eu fosse andar pelos sentimentos agora mesmo, eu estaria pedindo para que você orasse por mim. Eu não sinto nada. Eu não senti nada desde que você chegou aqui.

— O que você faz então? Como você ora quando passa por isso? — Perguntou ela.

— Eu não oro por isso. Eu só passo por isso. Um cristão deve *passar* por isso vivendo em comunhão com Deus, a cada dia, a cada minuto, a cada hora.

Ela disse:

— O que você faz depois?

— Bem, apenas sente-se aqui e olhe para mim. Vou fechar meus olhos e orar, mas você deve manter seus olhos abertos.

Então eu orei:

— Querido Senhor, eu sou muito feliz por ser um filho de Deus. Sou feliz por ser salvo. Sou feliz por ser nascido de novo. Eu não sinto nada, mas isso não tem nada a ver com meus sentimentos. Meu homem interior é um novo homem. Meu homem interior é uma nova criatura em Cristo. Eu quero Lhe agradecer, não apenas por ser salvo, mas por

ser cheio do Espírito Santo. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo habitam em mim. Eu quero Lhe agradecer por isso. Aleluia!

Eu não senti nada, mas disse isso de qualquer forma. Então, quando eu confessei essas palavras, em meu espírito (ele estava lá o tempo todo) algo começou a borbulhar dentro de mim. Foi um mover, uma manifestação do Espírito de Deus. Continuei sem sentir nada, mas em meu espírito eu pude sentir esse borbulhar. Deixei-o subir pela garganta. E comecei a rir — um riso no Espírito — e a falar em línguas.

A jovem falou:

— A expressão no seu rosto mudou. Sua face está iluminada.

— Isso já estava ali o tempo inteiro. Paulo disse a Timóteo que avivasse o dom que havia nele. Eu só avivei o que já estava em mim o tempo inteiro.

— Eu posso fazer isso?

— Sim, você pode.

Ela fez; avivou aquilo que já estava dentro dela o tempo todo.

Eu nem me lembro de terorado pelo tumor. A última notícia que tive sobre ela foi que o tumor tinha desaparecido.

Baseie sua fé na Palavra, não nos sentimentos. Romanos 8:16 não diz que o Espírito testifica com nosso corpo ou com nosso sentimento.

Smith Wigglesworth, o grande apóstolo britânico da fé, disse:

Não sou movido por aquilo que sinto. Não sou movido pelo que vejo. Sou movido apenas por aquilo que creio. Não posso entender Deus por meio dos sentimentos. Entendo-O por meio daquilo que a Palavra diz a Seu respeito. Entendo o Senhor Jesus Cristo por meio daquilo que a Palavra diz a Seu respeito. Ele é tudo que a Palavra diz que Ele é.

Você não pode ver a si mesmo por meio dos sentimentos. Veja-se como um cristão nascido de novo e cheio do Espírito, por meio do que a Palavra de Deus diz sobre você. E quando ler o que a Palavra diz sobre você, então, quer você se sinta

daquela forma ou não, diga: “Sim, esse sou eu. Eu tenho isso. A Palavra diz que eu tenho isso. Posso fazer aquilo que a Palavra diz que eu posso. Eu sou o que a Palavra diz que sou”.

Então você começará a se desenvolver espiritualmente. E é com o seu espírito que o Espírito Santo testifica.



CAPÍTULO 18

A AJUDA QUE VEM DE DENTRO
*QUANDO VIER, PORÉM, O ESPÍRITO DA
VERDADE, ELE VOS GUIARÁ A TODA A
VERDADE; PORQUE NÃO FALARÁ POR SI
MESMO, MAS DIRÁ TUDO O QUE TIVER
OUVIDO E VOS ANUNCIARÁ AS COISAS
QUE HÃO DE VIR.*

— João 16:13

amos observar algumas coisas que Jesus disse sobre o Espírito Santo em João 16:13: “... Ele vos guiará

em toda a verdade”. Ele vai guiá-lo. Orientá-lo. “...
V porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido”. O Espírito Santo fala. Aquilo que Ele ouvir Deus falando, aquilo que Ele ouvir Jesus falando, falará ao seu espírito. Onde Ele está? Ele está em seu espírito, e é lá que Ele fala. Ele não fala em algum lugar no ar. Ele fala no interior. O Espírito Santo passa a mensagem de Deus para o seu espírito, tanto por meio do testemunho interior, como da voz mansa e suave — a voz da sua consciência — como pela voz interior cheia de autoridade, a do Espírito Santo. “... e vos anunciará as coisas que hão de vir”. Eu não acredito que isso signifique apenas que o Espírito Santo nos mostrará a respeito dos eventos futuros registrados na Palavra de Deus. Também significa que o Espírito Santo mostrará as coisas que estão por vir. Na minha vida, por exemplo, nunca houve uma morte na família que eu não soubesse antecipadamente. Soube dois anos antes que meu sogro morreria, de maneira que comecei a preparar minha esposa. Ela era filha única e muito próxima de seu pai, praticamente o bebê da família. Eu sabia que seria muito difícil para ela. Então comecei a

tratar disso com ela: “Querida, você sabe que o senhor Rooker já está ficando velho”. Então, durante os dois anos seguintes eu deixei uma palavra aqui e outra acolá para prepará-la.

Eu estava fora em uma reunião quando o telefonema veio. Após o culto da noite, eu estava no hotel. O telefone tocou. Algo em mim disse: “É para você. É sobre o que você já vem falando há dois anos”. Vinte e oito dias depois, ele já estava no céu. Você não é pego de surpresa quando sabe coisas à frente do tempo.

... mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu Nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

— João 14:26

O Espírito Santo lhe ensinará.

Ele trará todas as coisas à sua lembrança.

As pessoas me perguntam com frequência como eu me lembro das coisas. Certa vez, pude citar três quartos do Novo Testamento.

— Como você memoriza os textos bíblicos?

Eu sempre respondo:

— Eu nunca memorizei uma passagem na minha vida. Eu não sei nada sobre memorização. Suponho que você possa desenvolver sua mente se trabalhar nela. Mas eu apenas começo a falar e aquilo surge dentro de mim. O Espírito Santo traz à minha lembrança. Ele está dentro de mim.

O Espírito Santo lhe mostrará as coisas por vir e trará coisas à sua lembrança se você aprender a cooperar com Ele.



CAPÍTULO 19

NÚMERO TRÊS: A VOZ DO ESPÍRITO SANTO

Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram...

— Atos 10:19

Deus nos guia por aquilo que chamamos de voz mansa e suave. Mas Ele também nos guia pela voz do Espírito falando conosco. Essa é a terceira forma pela qual somos guiados pelo Espírito. A primeira é pelo testemunho interior. A segunda, pela voz mansa e suave dentro de nós, e a terceira pela voz cheia de autoridade do Espírito Santo.

Há uma diferença entre a voz do Espírito Santo em nosso interior falando ao nosso espírito e aquela voz mansa e suave que é a voz do nosso espírito falando conosco. Quando o Espírito Santo em você fala, é uma voz mais cheia de autoridade.

Algumas vezes a voz é tão real que quase parece ser uma voz audível; você pode até procurar ao redor para ver quem falou. Parece tão audível que você pode pensar que alguém atrás de você falou alguma coisa. Então você percebe que foi *em* você.

Você se lembra, no Antigo Testamento, quando o jovem Samuel ouviu uma voz chamando seu nome, “Samuel, Samuel”? Ele pensou que era Eli. O jovem saltou e correu até Eli para saber o que o sacerdote queria. Então disse Eli: “Não, eu não o chamei”. Samuel voltou para a cama. Pela segunda vez, ouviu: “Samuel, Samuel”. Novamente, correu para Eli. “Não, eu não o chamei”. Aconteceu pela terceira vez. Finalmente ficou claro para Eli o que estava acontecendo: “Da próxima vez que o SENHOR chamar você, responda a Ele”. Quando aconteceu novamente, Samuel respondeu àquela voz e o SENHOR falou com ele (1 Samuel 3).

Sempre que Deus nos guia é de modo sobrenatural; alguns momentos, entretanto, não são tão espetaculares. Descobri em mais de cinquenta anos de ministério que quando Deus se moveu de um modo espetacular — quando Ele falou comigo com o que parecia ser uma voz audível — era porque eu enfrentaria um mar revolto pela frente. Se Ele não tivesse falado de modo tão espetacular eu não teria permanecido calmo.

A respeito da última igreja que pastoreei, por exemplo, ouvi que o pastorado estava aberto e fiz alguns arranjos para ministrar lá em uma quarta-feira à noite. Antes disso, participei de um reavivamento de três semanas em Houston. Durante esse reavivamento, o pastor, seu irmão (que também era pastor) e eu nos encontrávamos na igreja todos os dias para orar pelos cultos da noite. A igreja que estava com o pastorado aberto era sua igreja local. Todos os dias, o pastor e seu irmão me perguntavam: “Você já orou a respeito daquela igreja?”

Finalmente orei a respeito. Eu apenas disse ao Senhor: “Irei para aquela igreja na próxima segunda-

feira e pregarei na quarta. Não sei se o Senhor deseja que eu pastoreie. Eu nem sei se quero pastorear. Mas o que quer que o Senhor diga a respeito, está bom para mim”.

Isso foi tudo o que eu disse. Então, ouvi uma voz falando tão audivelmente que pulei e olhei para trás. Realmente achei que algum dos pregadores tinha ouvido a oração e estava brincando comigo, pois, para mim, a voz foi muito audível. Ela disse: “Você será o próximo pastor daquela igreja, e ela será a última igreja em que você pregará”.

(Pode-se interpretar essa mensagem de inúmeras maneiras! Eu poderia deixar o diabo usá-la para dizer que eu morreria ou seria derrotado. Mas o que de fato a voz queria dizer é que meu ministério mudaria para outra área.)

Nesse momento, aqueles dois pregadores passaram pelo corredor e, como de costume, perguntaram:

— Você orou a respeito daquela igreja?

— Amigos, vocês estão falando com o próximo pastor.

— Ah, se você conhecesse aquela igreja como nós

conhecemos, não diria isso. Ela é dividida ao meio. Qualquer coisa que uma metade da igreja queira, a outra metade é contra. É necessário dois terços dos votos para eleger um pastor, vamos ser honestos com você, você não conseguirá ser eleito.

— Eu não sei nada sobre isso. Só sei que serei o próximo pastor.

— Bem, você não conhece aquele povo como conhecemos.

— Não, mas eu conheço Jesus. E eu conheço o Espírito de Deus. Eu sei o que Ele me disse.

Depois que preguei pela primeira vez, percebi por que Deus tinha falado comigo de uma forma espetacular. Toda palavra que eu pregava batia de volta em mim como uma bolinha de borracha batendo na parede. Foi difícil.

Eu pensava que pregaria apenas por uma noite, mas foram preparadas algumas noites para que eu pregasse. A cada noite, minha mulher, as crianças e eu tínhamos de ficar em um lugar diferente. Ficávamos na casa de um diácono uma noite e na casa de outro na noite seguinte.

Um diácono nos disse:

— Se você ficasse conosco o tempo inteiro, algumas pessoas da congregação provavelmente ficariam enciumadas e pensariam que estávamos do seu lado, então votariam contra você.

Deixávamos todas as coisas no carro e toda noite tirávamos só o suficiente para o dia seguinte. Quando íamos para cama, eu dizia para minha esposa:

— Se Deus não tivesse falado comigo de forma tão espetacular, eu levantaria, pegaria as crianças, entraria no carro e sairia sem dizer uma palavra.

Minha carne queria partir de qualquer jeito. Minha mente queria ir embora. Mas meu espírito me manteve calmo porque Deus havia falado comigo de forma espetacular.

Houve a eleição e eu consegui todos os votos. As pessoas diziam: “É o maior milagre do século alguém conseguir aquele tipo de votação nessa igreja”.

Eu sempre soube que conseguiria. O Espírito de Deus disse que eu conseguiria.



CAPÍTULO 20

JULGANDO PELA PALAVRA

Julgai todas as coisas...

— 1 Tessalonicenses 5:21

Sempre se lembre disto: a Bíblia ensina que o Espírito de Deus e Sua Palavra concordam. Toda vez que o Espírito de Deus falar com você, será sempre em linha com a Palavra.

Pessoas já ouviram “vozes” e tiveram todo o tipo de “revelação” que você possa imaginar. De fato, algumas pessoas estão sempre querendo ouvir uma VOZ.

Você pode, e deve, julgar essas coisas. Você pode julgar se as experiências espirituais estão certas ou erradas simplesmente confrontando-as com a Palavra.

Alguns anos atrás eu estava pregando na Califórnia. Uma mulher, que tinha convidado o pastor, sua mulher e eu para almoçar em sua casa,

disse:

— Irmão Hagin, quero contar-lhe o que Senhor me disse. Gostaria de compartilhar minha *revelação* com você.

Antes que ela abrisse a boca, percebi, por meio do testemunho interior em meu espírito, que alguma coisa não estava certa. Mas como ela insistiu, acabei concordando em escutar. Ela havia nos recebido amavelmente em sua casa, e agora queria me trazer essa “revelação”. Então a mulher começou a relatar o que ouvira e chegou a falar uns dez minutos antes que eu a impedisse de continuar. Já não podia mais aguentar.

— Por favor — eu disse — espere um minuto. Há uma Bíblia ali na mesa, próximo à cadeira. Pegue-a e abra em...

E mostrei a ela um capítulo e um versículo no Novo Testamento.

— Leia.

A mulher leu. Então eu lhe dei outro versículo das Escrituras. Ela leu. Em seguida, apontei para ela vários textos bíblicos. Tudo o que ela lia contradizia

o que falara.

Foi então que eu disse:

— Você percebe? Eu não posso aceitar o que você está dizendo. Não está em linha com este Livro. Portanto, não pode ser o Espírito de Deus.

— Mas Irmão Hagin, eu estava orando no altar.

— Isso não importa. Você poderia estar orando no topo da igreja. Ainda assim, não está certo. Não está em linha com a Palavra.

— Sim, mas eu sei que Deus me deu isso.

— Não, Ele não deu. Isso é a sua palavra, e o que você está dizendo se opõe diretamente ao que a Palavra de Deus diz. Você pode me dizer uma passagem da Bíblia que sustente o que você está dizendo?

— Não. Mas eu sei que ouvi essa voz falando comigo.

— Eu acabei de lhe mostrar cinco passagens bíblicas e, com paciência, poderia ter mostrado vinte, que contrariam aquilo que você está dizendo.

— Bem, sim — ela disse —, mas na Bíblia ou fora

da Bíblia, eu sei que Deus falou comigo e vou permanecer com essa palavra.

Enquanto saíamos, o pastor me disse:

— Eu não queria dizer nada para você antes, mas essa querida irmã era uma santa de Deus, fervorosa pelo Senhor. Ela era uma bênção para nossa igreja. Agora ela tem sido colocada para fora de cada Igreja do Evangelho Pleno na cidade, pois insiste em passar essa *revelação* para qualquer pessoa.

Não devemos ficar buscando vozes.

Não devemos seguir vozes.

Devemos seguir a Palavra de Deus.

Preguei em um evento em Oregon, em 1954. No encerramento de um dos primeiros cultos, eu estava impondo as mãos sobre as pessoas em uma longa fila de oração. Perguntei a cada uma delas por que haviam vindo à frente, para que pudesse ministrar a elas. Quando cheguei até uma mulher, seu marido, que a segurava pelo braço, disse: “Nós viemos pela cura da minha esposa”. Segundo aquele homem, ela teve um colapso mental.

Eu não sabia que aquela mulher costumava ensinar

na escola dominical daquela igreja nem que o esposo era diácono.

Quando impus as mãos sobre ela, em um segundo, como se passasse na tela de uma televisão, soube tudo sobre a situação. Eu soube pelo dom espiritual chamado Palavra de Conhecimento (ver 1 Coríntios 12:8). Eu vi essa mulher em uma grande tenda, no evento de uma das maiores cidades do Oregon. Eu a vi sentada na congregação com milhares de pessoas. Ela ouvia o evangelista explicando como Deus havia falado com ele com uma voz audível chamando-o para o ministério.

Não duvido daquilo. Aquela mulher falhou em perceber, contudo, que esse evangelista não pediu a Deus para que falasse com ele daquela maneira. Deus apenas o fez por si próprio. Nós não temos direito de pedir que Deus fale conosco com uma voz audível. Se Ele tivesse nos dito que falaria em Sua Palavra, então todos teríamos o direito de cobrar por isso. Mas esse evangelista nem tinha expectativa de que Deus falasse daquela forma — mas se Deus assim deseja, Ele pode, e viu que era apropriado fazer assim naquele caso em particular.

No momento em que essa mulher ouviu o evangelista dizer aquilo, ela estava bem mentalmente. Mas ela começou a buscar a Deus para que falasse com ela com uma voz audível — e o diabo encontrou lugar. A mulher começou a ouvir vozes. Elas a levaram à loucura, e agora, estava prestes a ir para o sanatório pela segunda vez. Também no espírito, vi que o marido dela a levou nesse mesmo evangelista para libertação. Libertação esta que ela não recebeu. Vi que seu marido culpava aquele evangelista. Então o homem também a havia levado a outro líder evangelista e, ainda assim, ela não foi bem-sucedida em receber libertação. Vi que ele também estava zangado com esse outro evangelista. No fundo, sabia que ela não seria liberta se eu impusesse as mãos sobre ela e que ele também ficaria zangado comigo. Foi então que eu tirei as mãos dela.

Eu disse ao homem:

— Leve sua mulher até o gabinete pastoral. Espere por mim lá. Quando eu concluir esta fila, falarei com vocês.

Após terminarmos a fila de cura, o pastor e eu

fomos ao gabinete juntos.

— Antes de tudo — eu disse ao casal —, nunca estive em Oregon antes. Queridos, na verdade, eu nunca os vi. Eu nem mesmo sei se o pastor conhece vocês.

O pastor assentiu:

— Ele é um dos nossos diáconos.

— Bem — continuei — o pastor vai lhes dizer que nunca me contou nada a respeito.

Então eu lhes contei o que havia visto.

O diácono disse:

— Está exatamente certo.

— Vou dizer por que não ministrei sobre sua esposa. Não fiz isso porque ela quer ouvir essas vozes. Ela não está tão distante mentalmente que não possa entender o que eu estou dizendo.

E a mulher falou:

— Eu sei exatamente o que você está dizendo.

— Irmã, você não será liberta até que queira ser liberta. Enquanto você gostar das coisas como estão, enquanto quiser ouvir essas vozes, você as ouvirá.

— Eu quero ouvi-las.

Enquanto um pecador deseja viver no pecado, Deus o permitirá viver assim. Mas se ele quiser mudar, Deus virá ao seu encontro e o libertará.

Até mesmo se uma pessoa é cristã, não significa que ela perde a capacidade moral de agir livremente. Ela não se torna um robô — uma máquina na qual Deus aperta um botão e automaticamente ela tem de fazer o que Deus sempre desejou. Ela ainda é um agente moral livre. Enquanto quiser as coisas como estão, elas permanecerão dessa forma. Mas se quiser cooperar com Deus, poderá ser ajudada.

Continuando, a mulher disse:

— É assim que eu quero as coisas.

— Eu soube disso no momento em que a toquei. Essa é a razão pela qual eu não ministrei a você. Enquanto você quiser as coisas dessa forma, assim elas serão.

NÃO BUSQUEM VOZES!

Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido.

— **1 Coríntios 14:14**

Não devemos aceitar nada sem examinar à luz da Palavra de Deus.

Eu me alegro de ter aprendido algumas dessas coisas cedo na vida. Mencionei que recebi minha cura quando garoto apenas agindo com base em Marcos 11:23-24.

Nasci com uma má formação no coração. Não pude correr ou brincar como as outras crianças. Fiquei acamado quatro meses antes do meu aniversário de dezesseis anos. Meu corpo ficou praticamente paralisado. Definhei até pesar quase quarenta quilos.

Um dia, perguntei ao quinto médico que analisava o meu caso:

— Tem alguma coisa errada com a minha vista ou é com o meu sangue?

Quando tiraram sangue do meu dedo para um exame, não parecia vermelho.

Esse médico explicou:

— Vou lhe dizer a verdade, filho. Vou explicar isso

em termos leigos. Você viu seu sangue assim porque os glóbulos brancos consomem os glóbulos vermelhos mais rápido do que o seu corpo pode produzi-los. Não há nada que nós, clinicamente, possamos fazer a respeito. Se você não tivesse esse problema no coração, se não tivesse essa paralisia, essa doença incurável no seu sangue por si só já seria fatal.

Eu não sabia nada sobre cura divina. Não conhecia ninguém no mundo que acreditasse nisso. Quando encontrei esse assunto na Bíblia, pensei que tinha achado algo que ninguém mais sabia. Agi sobre a Palavra de Deus e fui curado.

Os membros da minha família eram o que chamaríamos de cristãos *nominais*. Eles eram cristãos bebês; foram salvos, mas não foram ensinados além disso. Eram ignorantes da Palavra de Deus no que concerne a cura. (Nossa igreja ensinava que Deus poderia curar, *se Ele quisesse*. Outros ensinavam não somente que Deus *não curaria*, mas que *Ele não podia curar*.) Então, quando eu comecei a ver certas coisas na Bíblia e comecei a falar com minha família a respeito delas,

eles me desencorajaram. Tive bom senso o suficiente para permanecer com a Bíblia e guardar essas coisas apenas para mim mesmo.

Ninguém estava no quarto quando recebi minha cura. Eu já estava me levantando e dando uma volta pelo quarto há alguns dias antes de pedir à minha mãe:

— Por favor, me traga um par de sapatos, meias, algumas roupas de baixo, uma calça e uma camisa — não usei nada a não ser roupas de cama por dezesseis meses — eu vou levantar e tomar café à mesa esta manhã.

— Oh, filho, você sabe o que está fazendo?

Demorou 45 minutos para convencê-la a trazer as roupas para mim.

Morávamos com meus avós maternos, e eu pedi a minha mãe para não contar ao restante da família.

Meu avô se levantava cedo e sentava-se na cadeira de balanço na varanda. Quando se ouvia o rangido da cadeira na varanda enquanto ele se balançava, não havia necessidade nem de olhar para o relógio, eram 7h30. Meu avô não mudava a agenda. Se você

olhasse no relógio e não fossem 7h30, era melhor ajustá-lo.

Meu quarto era na frente da casa. Naquela manhã de agosto, às 7h30, ouvi o rangido da cadeira de balanço. Depois ouvi seus passos enquanto ele caminhava para o fundo da casa. Dei a eles tempo para se assentarem à mesa. Então, saí do meu quarto, atravessei outro quarto e entrei na sala de jantar.

Eles não esperavam por isso. Meu avô, um homem de poucas palavras, olhou e disse:

— Os mortos levantaram? Lázaro ressuscitou?

— Sim, vovô, o Senhor me ressuscitou.

Então ele me pediu para fazer a oração e depois nós comemos. É maravilhoso como você pode comer rapidamente se não falar muito. Não se falava à mesa do meu avô — especialmente os mais jovens. Em quinze minutos já tínhamos terminado.

Voltei para o meu quarto. Faltavam dez minutos para as oito horas. Eu sabia que mamãe viria por volta das oito horas para arrumar a cama. Geralmente eu estaria na cama e ela daria meu

banho. Apenas dois dias antes, no dia em que eu fui curado, ela havia me dado banho. Era esse o meu estado. Então, naquela manhã de quinta-feira, apesar de meu coração estar batendo bem, eu me senti fraco em gastar tanta energia.

Pensei: *Eu vou só deitar um pouco na cama, enquanto mamãe vem para arrumar o quarto. Então eu saio e sento-me com o meu avô na varanda.* Eu tinha em mente levantar por volta das 10 horas.

Deitei-me para cochilar e dormi por dez minutos. Às oito horas eu de repente despertei. Pensei que mamãe estivesse no quarto. Alguém estava no quarto. Eu não o vi, mas ouvi a sua voz — para mim era audível.

A voz recitou de forma lenta e profundamente monótona uma passagem: “O QUE É A VOSSA VIDA? SOIS, APENAS, COMO NEBLINA QUE APARECE POR INSTANTE E LOGO SE DISSIPA”.

Houve uma pausa.

Depois continuou: “HOJE CERTAMENTE MORRERÁS”.

Nem toda voz é de Deus. A primeira voz audível

que ouvi foi a do diabo, mas eu não a reconheci. Pensei que Deus estivesse ali naquele quarto.

Sentei-me na cama. Pensamentos vieram à minha mente mais rápido do que as balas de uma metralhadora. Eu sabia que Tiago dizia, “que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa” (Tiago 4:14). Eu sabia que aquilo era bíblico. Eu sabia que o Senhor havia pedido a Isaías que dissesse a Ezequias: “Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás” (Isaías 38:1).

Além disso, nos primeiros seis meses em que fiquei acamado, antes de saber sobre cura divina, eu orava da única forma que entendia. Os médicos disseram que eu morreria e eu aceitei aquilo, então eu orava: “Senhor, apenas me deixe saber com antecedência, para que eu tenha tempo de me despedir de todos”.

Então, quando ouvi essa voz falando comigo, pensei que Deus havia se movido dessa forma sobrenatural para me contar com antecedência sobre minha morte, de forma que eu pudesse me despedir de todos. “Cura divina é um direito. Você foi

curado.” (O diabo não podia argumentar contra isso. Eu já conhecia a Palavra a esse respeito.) “Sua família sabe que você foi curado. Eles podem ver isso. Mas lembre, a Bíblia diz, ‘aos homens está destinado morrer uma só vez’, e o seu tempo chegou. Você vai morrer hoje.”

Levantei-me da cama, caminhei na ponta dos pés pelo quarto (eu achava que Deus estava de pé naquele quarto) e sentei-me em uma cadeira perto da janela. Lá eu esperei pela morte, das 8h30 até as 14h30.

Por volta das 14h30, ainda sentado naquela cadeira, algumas palavras subiram do meu interior. Eu não conhecia, na ocasião, as coisas que conheço agora. Mas eu era nascido do Espírito. O Espírito Santo estava em meu espírito. E foi Ele quem escreveu a Bíblia. Santos homens de Deus escreveram guiados pelo Espírito de Deus. O Espírito Santo sabe o que está nesse Livro. Por que Ele estava comigo, meu espírito sabia algumas coisas que o Espírito Santo sabe.

Então estas palavras subiram de algum lugar em meu interior para minha mente: *Saciá-lo-ei com*

longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Eu não ouvi aquilo, apenas deixei aquilo sair de mim. Eu continuava sentado lá esperando a morte.

Pela segunda vez, as palavras subiram de algum lugar em meu interior para minha mente: *Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.*

Eu as ouvi e refleti sobre elas por alguns momentos. Então eu pensei: *Sim, mas Deus se moveu de forma sobrenatural para me deixar saber que hoje eu morreria.* Quando coloquei minha mente nisso, aquelas palavras desapareceram.

Pela terceira vez, enquanto estava sentado ali, essas palavras subiram de algum lugar em meu interior para a minha mente: *Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.*

Por um momento, eu as tomei e repeti apenas em minha mente. Então eu sussurrei: “Sim, mas Deus se moveu de forma sobrenatural para me deixar saber que hoje eu morreria”. Novamente, quando coloquei minha mente nisso, as perdi.

Pela quarta vez, um pouco mais cheio de autoridade, o Espírito do Senhor falou. Eu pulei.

Pensei que alguém tivesse deslizado por trás de mim. A voz do Espírito do Senhor disse: “Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação”.

Perguntei: “Quem disse isso?”.

Em outras palavras, quem estava naquele quarto falando comigo?

E a voz respondeu: “O Salmo 91”.

Minha Bíblia estava no chão, sob a cadeira na qual eu sentara por todo o dia. Eu não tinha nem olhado para ela. Peguei-a e abri no Salmo 91. Quando cheguei no final, com certeza suficiente, dizia: “Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação” (v. 16).

Mas você pensa que o diabo desistiria com facilidade? Ah, não. Outra voz — parecia que algo estava sentado no meu ombro — falou ao meu ouvido natural e à minha mente: “Sim, mas isso está no Antigo Testamento. Isso é apenas para os judeus. Isso não é para a Igreja”.

Sentado lá, meditei por um momento. Então eu disse: “Já sei o que farei. Vou buscar minhas

referências. Se eu encontrar no Novo Testamento alguma coisa nesse sentido, eu saberei que isso pertence a mim e à Igreja”.

Comecei pelo Salmo 91. Uma referência para “com longevidade” me levou até Provérbios. Então a Palavra começou a trazer luz para mim. Em Provérbios eu comecei a perceber que aquela primeira voz audível não poderia ter sido Deus.

A voz havia citado Hebreus 9:27: “E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo”, mas com um equívoco na interpretação. Porque o diabo sabia que eu não conhecia bem, a voz falou: “Todos têm um momento marcado para morrer”. Você ouve as pessoas dizerem isso o tempo inteiro. Até cristãos, nascidos de novo, cheios do Espírito, dizem: “Quando a sua hora chegar, você vai morrer”. Isso não é verdade. Você não tem uma hora marcada para morrer.

Li no Livro de Provérbios por várias vezes que se você fizer certas coisas, seus dias serão abreviados. Mas se você fizer outras, elas acrescentarão duração aos seus dias. Eu sabia que a Palavra de Deus estava

certa. Eu sabia que, mesmo tendo usado um capítulo e um versículo da Bíblia, aquela voz não podia ser de Deus porque não estava em linha com o restante da Sua Palavra.

Continuei buscando referências. Isso me levou até o Novo Testamento. Cheguei a Efésios 6:1-3 e à primeira e à segunda carta de Pedro. Percebi que Paulo e Pedro citaram o Antigo Testamento no que concerne à longevidade de dias (1 Pedro 3:8-12; 2 Pedro 1:3).

Saltei daquela cadeira com a Bíblia em uma das mãos. Fechei os punhos, desferi um soco e disse: “Diabo, dê o fora daqui. Aquilo era você falando comigo. Aquilo era você dizendo com uma voz sobrenatural. Quero que você saiba que eu não vou morrer hoje! Que não vou morrer amanhã! Que não vou morrer na próxima semana! Que não vou morrer no próximo mês! Não no próximo ano! Não nos próximos cinco anos! Nem nos próximos dez anos! Nos próximos quinze anos! Nos próximos vinte anos! Nos próximos vinte e cinco anos! Não vou morrer nos próximos trinta anos! Nos próximos quarenta anos! Nem em cinquenta anos! Nem em

cinquenta e cinco anos!”.

A Palavra de Deus diz “saciá-lo-ei com longevidade” (ver Salmos 91:16), e eu vou viver até estar saciado.



CAPÍTULO 21

MEU ESPÍRITO? A CARNE? OU O ESPÍRITO SANTO?

O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR.

— Provérbios 20:27

Alguém pode perguntar: “Como posso saber quando é o meu espírito ou o Espírito Santo me dizendo para fazer alguma coisa?”

O Espírito do homem é a lâmpada do Senhor.

“Mas pode ser apenas eu mesmo querendo fazer aquilo.”

Defina seus conceitos. Se por “eu” você quer dizer a carne, claro você não pode sempre obedecer à carne. Mas se por “eu” você quer dizer o homem interior, o verdadeiro eu, então, é sempre certo obedecer ao homem interior. Vá em frente e faça aquilo que ele quer que você faça.

Se seu espírito é uma nova criação em Cristo Jesus, se as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo, se seu espírito tem a vida e a natureza de Deus nele, se tem o Espírito Santo nele e está em comunhão com Deus, ele não vai lhe dizer para fazer nada que não seja certo. Se você é um cristão cheio do Espírito, seu homem interior tem o Espírito Santo em sua plenitude — não em uma medida, mas em plenitude — habitando em você.

Não é o homem interior do cristão que quer fazer errado — é o homem exterior. Você deve ser capaz de dizer quando é a carne que está lhe mandando fazer alguma coisa ou o espírito. Eis um texto que tem sido um enigma para muitos:

Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver

pecando, porque é nascido de Deus.

— 1 João 3:9

Isso se refere ao homem interior. Fisicamente, somos nascidos de pais humanos e compartilhamos de sua natureza. Espiritualmente, somos nascidos de Deus e compartilhamos de Sua natureza. A natureza de Deus não é para o erro.

Eu já errei muitas vezes como cristão, mas meu homem interior não peca. Ele nem sequer concorda comigo quando peço. Ele tentou fazer com que eu não errasse. Meu coração lamentou quando pequei, pois permiti que minha carne dominasse, mas meu espírito nem sequer consentiu com aquilo. A semente divina está no meu espírito, não na minha carne.

Se você continuar permitindo que a carne domine, continuará errando. Se você permitir que sua mentalidade natural domine, sem renovar sua mente por meio da Palavra, continuará errando.

Foi por isso que Paulo escreveu para os cristãos nascidos de novo, cheios do Espírito, em Roma, e

disse-lhes para fazer duas coisas: primeiro, apresentar seus corpos e segundo, eles deveriam renovar suas mentes por meio da Palavra (ver Romanos 12:1-2).

Até que sua mente seja renovada por meio da Palavra de Deus, sua carne e sua mente não renovada dominarão seu espírito. Isso o manterá como um bebê cristão, um crente carnal.

Paulo disse à igreja em Coríntios: “Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo” (1 Coríntios 3:1).

“Sois carnis...”, ele disse (v. 3). Outra tradução diz: “... pois ainda sois dominados pelo corpo”.

Paulo continuou: “... andais segundo os homens” (v. 3). Outra tradução diz: “Vocês andam como meros homens”. O que ele quis dizer? Ele quis dizer que aquelas pessoas andavam e faziam as coisas da mesma forma que os não salvos faziam.

Quando você renova a mente por meio da Palavra, ela vai se aliar com o espírito, em vez de com o corpo. E os dois — espírito e mente — controlarão

o corpo.

Meu espírito não vai me dizer algo errado. Ele tem a natureza de Deus nele; tem a vida de Deus, o amor de Deus e o Espírito Dele.

Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina...

— 2 Pedro 1:4

Somos nascidos de Deus. Então, nos alimentamos da Palavra Dele. Fazendo isso, somos coparticipantes da natureza divina, a Natureza do Pai. E se tivermos a natureza divina em nós, nosso espírito não nos dirá para fazer algo errado. O que quer que seu espírito lhe diga, estará certo.



CAPÍTULO 22

EU VEJO

Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo, dizendo-lhes: “Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida”.

— Atos 27:9-10

Paulo disse “vejo...”. Ele não disse “tenho uma revelação”. Ele não disse “o Senhor me disse”, mas sim “[eu] vejo”.

Como ele via?

Pelo testemunho interior. Ele não viu mentalmente. Não viu fisicamente. Em seu espírito ele teve esse testemunho.

Uma família de sete pessoas saiu para comer. Não havia muito tempo que estavam no restaurante, quando repentinamente o pai disse:

— Vamos para casa.

— Por quê?

— Não sei, apenas tenho uma vontade, uma percepção de que deveríamos ir.

Eles correram para casa e um incêndio havia começado. Se eles tivessem esperado, tudo teria sido queimado. Mas o testemunho interior os avisou em tempo.

Se a casa deles tivesse incendiado, alguém poderia dizer: “Deus fez isso, Ele tinha algum propósito nisso”.

Não! Perdemos por não ouvir nosso homem interior — nosso espírito. Não temos sido conscientes do espírito.

Você nunca encontrará em lugar algum da Bíblia Deus promovendo coisas assim para ensinar algo ao Seu povo. Se aqueles homens no navio tivessem ouvido Paulo, poderiam ter poupado o navio e as mercadorias. Entretanto, perderam tudo e quase perderam a vida também, o que realmente aconteceria se não tivessem começado a ouvir o que Paulo dizia.

Deus não é um inimigo! Ele está tentando nos ajudar! Ele não está trabalhando contra nós, está

trabalhando por nós!

Assim, conforme nos tornamos mais conscientes no espírito, podemos aprender como cooperar melhor com Ele. Por isso, lembre-se de que o modo primordial pelo qual Deus guia Seus filhos é por meio do testemunho interior.



CAPÍTULO 23

ORIENTAÇÕES ESPETACULARES

Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

— Atos 26:19

Deus nos guia hoje da mesma forma que Ele dirigiu os primeiros cristãos. Sua Palavra trabalha agora da mesma forma que fez no passado. Nada mudou. O Espírito de Deus não mudou, pois Ele não muda.

Os primeiros crentes não tinham uma Igreja na época, e hoje temos uma Igreja. Cometemos um erro pensando assim: *Estamos na mesma era em que eles estavam — a Era da Igreja. Estamos na*

mesma Igreja. Temos o mesmo Espírito Santo. Mas parece, entretanto, que eles tinham muito mais do que nós. Não é assim!

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14). Existem filhos de Deus hoje, e o Espírito do Senhor continua guiando Seus filhos.

Então olhamos para o Livro de Atos dos Apóstolos e para a Bíblia, de uma forma geral, para ver como o Espírito de Deus os guiava. Por vezes alguns recebiam orientação por meio de uma visão, já outros, por meio de um anjo que aparecia e lhes dizia o que fazer.

Tais fenômenos, entretanto, não aconteciam todos os dias na vida dessas pessoas. Aconteciam uma ou duas vezes na vida para a maior parte delas. Assim, essa não é a maneira comum por meio da qual Deus guia os Seus filhos. Ficamos com a impressão de que quase todos os dias um anjo aparecia para alguém e o avisava de alguma coisa. Mas não era assim.

Muitas vezes, quando Deus está tentando testificar com o nosso espírito, buscando nos guiar da forma

que Ele disse que faria neste mundo, nós não ouvimos, pois desejamos algo como uma visão ou anjos aparecendo.

Nós não temos o direito de buscar uma visão, não temos o direito de pedir por um anjo, pois não existem versículos bíblicos que nos digam que devemos fazer isso. Nós temos o direito de pedir aquilo que a Bíblia nos promete. Se Deus quer enviar um anjo, tudo bem. Se Ele quer dar uma visão, tudo bem também.

Como um jovem pastor, fiz a mesma coisa que muitos cristãos fizeram no estágio de infantilidade de seu cristianismo. Ouvi pessoas falando sobre visões e anjos, e orei para que algo semelhante acontecesse comigo. Mas nunca aconteceu.

Depois, amadureci espiritualmente, então nunca mais esperei que isso acontecesse. Eu não esperava por isso. Mas, por volta de 1949, eu estava orando um dia na última igreja que pastoreei. Calei-me na igreja, esperando em Deus, pois tinha um testemunho em meu espírito que deveria fazer assim. Então, o Espírito Santo — não o meu espírito — falou comigo.

Antes de eu dizer o que aconteceu, atente comigo para a seguinte passagem da Bíblia e perceba como Pedro teve uma visão e, em seguida, foi guiado pela voz do Espírito de Deus:

No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas.

— **Atos 10:9-11**

Deus mostrou a Pedro, por meio de uma visão, que ele iria trazer os gentios. Agora vamos pular para o versículo 19:

Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: “Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei”.

— **Atos 10:19-20**

Esses eram três homens da casa de Cornélio. Depois de Pedro ter ido à casa de Cornélio, na Cesareia, e pregado aos gentios, ele subiu a Jerusalém, onde a Bíblia diz que “... os que eram da circuncisão o arguiram” (Atos 11:2). Em Atos 11, Pedro está contando o que aconteceu com ele e está descrito em Atos 10.

E eis que, na mesma hora, pararam junto da casa em que estávamos três homens enviados de Cesareia para se encontrarem comigo. Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar...

— Atos 11:11-12

O Espírito Santo falou com Pedro. Pode ter ocorrido de Pedro olhar para os lados procurando quem falou com ele, eu não sei. Mas ele sabia que o Espírito de Deus tinha mandado que ele fosse.

O Espírito falou comigo enquanto eu esperava na igreja: “Eu vou levá-lo por meio de revelações e visões”.

Imediatamente, revelações em linha com a Palavra — eu não estou falando de algo em desacordo com a Bíblia — começaram a vir. Então, em 1950, as visões começaram a chegar. Jesus, pessoalmente, apareceu para mim e falou comigo em várias ocasiões. Houve também outras visões.



CAPÍTULO 24

O ESPÍRITO ME DISSE PARA IR

Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: “Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”.

— Atos 13:1-2

O Espírito Santo *disse*. Seria interessante, antes de tudo, perceber sob que condições o Espírito Santo disse alguma coisa. *E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo...*

Estou convencido de que precisamos ter cultos nos

quais ministramos ao Senhor. Muito frequentemente ministramos apenas uns aos outros. Estudos bíblicos são bons; nós precisamos deles. Musicais especiais são bons. No entanto, muitas vezes nós não estamos cantando ao Senhor, mas à congregação. Precisamos ter alguns cultos nos quais ministramos ao Senhor enquanto esperamos Nele. Nesse tipo de atmosfera, o Espírito Santo pode falar conosco.

Era um grupo de cinco ministros. Eu não sei como o Espírito Santo falou com eles. Pode ser que um dos profetas tenha falado. Mas disto eu estou certo: todos ouviram, e todos concordaram que era o Espírito Santo quem estava falando.

O Espírito Santo disse: “Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (Atos 13:2).

Pedro disse: “... o Espírito me disse que eu fosse ...” (Atos 11:12). Depois de muitos anos no ministério, a morte veio e tentou se estabelecer no meu corpo. Eu sei quando a morte vem; já estive morto e retornei duas vezes. Eu sei como é sentir isso. De fato, comecei a cair nos braços da morte quando o Espírito Santo veio e me ergueu.

Ouvi uma voz falar. Para mim foi audível. Creio que foi Jesus. Eu sei que foi o Espírito Santo falando. Já mencionei como o Espírito Santo fala não de si mesmo, mas sobre o que ouve; é sobre isso que Ele fala. Então, o Espírito Santo ouviu Deus ou Jesus falando isso, e Ele repetiu.

Soou como a voz de um homem: “Não morrerá, mas viverá. Eu quero que você vá e ensine ao Meu povo sobre fé. Eu lhe ensinei sobre fé por meio da minha Palavra. Permiti que você passasse por certas experiências. Você aprendeu sobre fé tanto por meio da Palavra, quanto por meio das experiências. Agora vá e ensine ao meu povo o que Eu lhe ensinei. Vá e ensine ao meu povo sobre fé”.

No momento que aquela voz terminou de falar eu estava perfeitamente bem.

Tenho me esforçado para ser obediente àquela voz celestial. Essa é a razão pela qual ensino tanto sobre fé — é o que eu devo fazer.

Eu vou me referir novamente ao tempo em que Jesus apareceu para mim em 1959, em El Paso, Texas. Foi durante essa visão que Ele me disse: “Vá e ensine meu povo a ser guiado pelo meu Espírito”.

Tenho sido lento a esse respeito. Mas vou falar mais sobre fé de agora em diante. Essa é a razão deste livro.



CAPÍTULO 25

ORIENTAÇÃO POR MEIO DE PROFECIAS

Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.

— **1 Coríntios 14:1**

Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?

— **1 Coríntios 12:29**

Paulo, falando para os presbíteros da Igreja, em Éfeso, em sua mensagem de despedida, disse: “E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, senão que o Espírito Santo, de

cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações” (Atos 20:22-23).

No capítulo 21, em sua jornada, Paulo desembarcou em Tiro, onde o navio seria descarregado. Lucas, o escritor de Atos, estava com Paulo, e escreveu: “Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém” (v. 4).

Paulo continuou sua jornada:

No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam. Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judeia um profeta chamado Ágabo; e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: “Isto diz o Espírito Santo: ‘Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios’”. Quando

ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém. Então, ele respondeu: “Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”. Como, porém, não o persuadimos, conformados, dissemos: “Faça-se a vontade do Senhor!”

— Atos 21:8-14

Alguns pensaram que Paulo tinha se equivocado. Entretanto, quando Paulo foi para Jerusalém e foi preso, Jesus permaneceu com ele durante a noite. Ele apareceu para Paulo em uma visão, mas não o repreendeu. Jesus não disse a Paulo que ele tinha errado. Ele disse: “Coragem! Pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma” (Atos 23:11).

Não, Paulo não se enganou. O que Deus estava fazendo era preparando-o para aquilo que estava adiante dele.

Perceba que temos duas coisas diferentes operando aqui: (1) o dom de profecia e (2) o ministério do profeta. São coisas diferentes. É um problema confundir as duas situações; no entanto, isso acontece com frequência.

O fato de alguém profetizar não faz dele um profeta. A Palavra de Deus ensina claramente que todos devem desejar profetizar (ver 1 Coríntios 14:1). Entretanto, se apenas *profetizar* fizesse de você um profeta, então poderia parecer que o Senhor estaria dizendo que todos deveriam desejar ser *profetas*. Ainda assim, Paulo perguntou: “São todos apóstolos? São todos profetas...?” (1 Coríntios 12:29). A resposta é não. Como nem todos podem ser profetas, Deus não diria que as pessoas têm de buscar uma coisa que não podem conseguir.

O simples dom de profecia é ministrado aos homens para edificação, exortação e consolo (ver 1 Coríntios 14:3). Profecia é uma expressão sobrenatural em uma língua conhecida — a própria língua. (Falar em línguas é uma expressão sobrenatural em uma língua desconhecida — uma língua que você não conhece.) A profecia pode ser

usada em oração, assim como as línguas.

Algumas vezes, quando você está profetizando, parece que há dois de você. Para mim é como se eu estivesse de pé ao lado de mim mesmo. Você pode ver o que está acontecendo, está vindo do seu homem interior, de onde o Espírito de Deus que profetiza habita. Eu ouço com meus ouvidos naturais o que Ele diz.

O Ofício do Profeta

Existe o ofício do profeta. Sem entrar em detalhes a respeito, vamos tocar no assunto rapidamente, no que se refere à orientação. Aquele que é profeta exerce esse ofício e usa essa ministração. Outros dons espirituais, além da profecia, devem operar em seu ministério. O simples dom de profecia, conforme já mencionei, ministra aos homens trazendo edificação, exortação e consolo. No simples dom de profecia não *há revelação do futuro* — predição. Entretanto, no ministério do profeta há revelação do futuro e predição. Um profeta tem os dons de revelação (palavra de conhecimento, palavra

de sabedoria e/ou discernimento de espíritos) em operação juntamente com a profecia.

É importante perceber que as coisas espirituais podem ser mal administradas da mesma forma que as coisas naturais. Alguns colegas nunca perceberam isso; eles pensam que só pelo fato de serem espirituais, essas coisas têm de ser perfeitas e não podem ser mal administradas.

Conheço pessoas que eram ricas e agora estão falidas porque ouviram alguém profetizar sobre como deveriam investir seu dinheiro.

Lembro-me de um senhor que estava em uma das minhas reuniões. Eu sabia quem ele era, mas não o conhecia de fato. Não sabia que ele nunca fechava um negócio sem consultar “certo” profeta para que lhe dissesse o que ele deveria fazer. Então eu disse a ele: “Percebo que tenho de dizer isso a você. Você vai perder tudo o que tem e ficar falido se continuar ouvindo quem quer que o esteja aconselhando”.

Ele não me ouviu. Esse pobre companheiro, que era muito rico, perdeu a casa e tudo o que possuía. Eu vi isso acontecer não só uma vez, mas várias.

Tenho visto pastores que têm perdido seus ministérios por causa de profecias equivocadas.

Por isso, você tem de julgar as profecias pela Palavra de Deus. Se a profecia não está em linha com a Palavra de Deus, não está correta.

Em segundo lugar, você deve julgar as profecias pessoais de acordo com aquilo que você tem no próprio espírito. Se você não tem algo em seu próprio espírito, não aceite uma profecia pessoal.

Tenho viajado há anos de forma extenuante pelo ministério. Em todo o lugar que vou, há sempre alguém que tem uma “palavra” do Senhor para mim — algumas vezes duas ou três. Em todos esses anos, apenas uma ou duas delas estavam corretas.

Não construa sua vida com base em profecias. Não conduza sua vida por profecias. Construa sua vida na Palavra. Deixe com que essas outras coisas sejam secundárias. Coloque a Palavra de Deus em primeiro lugar!

As pessoas às vezes dizem: “Bem, se Deus está dizendo isso, essa palavra tem de estar certa”.

Você precisa perceber que não é exatamente Deus

fazendo isso. É o homem profetizando sob a inspiração do Espírito de Deus. Qualquer coisa com a qual o homem esteja relacionado, não é perfeita. O Espírito de Deus é perfeito, os dons do Espírito, por si só, são perfeitos. Mas eles nem sempre são perfeitos em suas manifestações porque se manifestam por meio de vasos imperfeitos. Essa é a razão pela qual a profecia e as línguas com interpretação precisam ser julgadas pela Palavra.

Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem. Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.

— 1 Coríntios 14:29-30

Tratando-se de profetas, falem... A Bíblia está tratando aqui sobre profetas — não apenas alguém que profetiza. Não aceite uma coisa somente porque um profeta falou. Isso deve ser julgado de acordo com a Bíblia. Nós não julgamos as pessoas, julgamos o que foi dito.

Perceba agora o versículo 30: “Se, porém, vier revelação a outrem [profeta]...”. Profetas têm

revelações. Outras pessoas podem ter revelações ocasionalmente, mas os profetas têm um ministério que segue essa linha.

Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas.

— 1 Coríntios 14:32

Alguns têm dito: “Deus me fez fazer isso. Eu não pude evitar”. O espírito dos profetas está sujeito aos próprios profetas. Isso significa que as pessoas não deveriam dizer isso, pois essas coisas vêm do seu espírito e está sujeito a ele. O dom de línguas e sua interpretação e a profecia atuam sob a unção do Espírito. E pode ser que Deus, por meio desses métodos, nos dê uma palavra de conhecimento ou de sabedoria, ou revelação, conforme precisarmos. Entretanto, nós iniciamos a operação da profecia. Nós iniciamos a operação das línguas e da interpretação. Nós somos aqueles que precisam falar.

Muitas vezes quando o Espírito de Deus está se movendo, qualquer um que possa profetizar pode fazê-lo, mas isso não significa que deva. Além disso,

quando o Espírito está em manifestação, qualquer um que é usado no ministério das línguas e da interpretação poderia falar, mas isso não significa que ele deva falar. Tenha a unção do Espírito para fazê-lo, caso contrário, apenas deixe que Deus se mova por meio de alguém que a tenha.

Dirigi uma reunião de sete semanas em uma igreja anos atrás. Em cada uma das noites, por volta do mesmo horário, no mesmo lugar, quando estávamos prontos para colher as ofertas, uma mulher levantava e falava em línguas. Ela dizia a mesma coisa em línguas toda noite. Depois de um tempo, eu já podia dizer as mesmas coisas em línguas que ela dizia. Se ninguém mais interpretasse, ela faria. Era como se alguém derramasse um balde de água fria na multidão. Aquilo enfraquecia o culto.

O pastor me pediu que ensinasse na escola dominical enquanto ele estava fora da cidade. Isso era incomum, mas finalizei a aula antes de a sirene tocar. Um dos diáconos disse:

— Irmão Hagin, posso lhe fazer uma pergunta?

— Pode.

Pensei que seria relativa à lição.

Ele disse:

— Quando mensagens em línguas com interpretação são dadas no culto público, elas não deveriam ser uma bênção para a congregação? Elas deveriam enfraquecer o culto?

Aquela querida mulher estava sentada bem à minha frente.

— Isso está fora da lição. Eu preferiria não entrar nisso agora.

Mas alguns outros líderes da igreja insistiram:

— Irmão Hagin, nós gostaríamos que você respondesse.

Então eu disse:

— Se for do Espírito, vai levantar o culto, não vai colocá-lo para baixo.

Aquela mulher foi inteligente o suficiente para captar aquilo. Ela veio até mim e disse:

— Eu tenho errado, não tenho?

— Sim, a senhora tem errado.

— Eu sabia disso o tempo inteiro. Havia um

testemunho em meu interior que me dizia isso. Mas eu queria ser usada por Deus. Vou parar com isso.

— Obrigado. Você de fato é uma bênção para a igreja.

Outros teriam se chateado a respeito, dizendo “Eles não querem que Deus se mova”.

Algumas vezes colegas falam assim, como aquela mulher, sem a unção do Espírito. Isso não tem a ver com o fato de as línguas faladas pela mulher serem reais ou não. Elas eram verdadeiras, todavia, estavam em uma operação imperfeita; estavam sendo mal administradas.

Eu admoesto as pessoas a serem muito cautelosas com as profecias pessoais. Muitas pessoas têm naufragado e sido arruinadas por não terem sido cautelosas a respeito de profecias. Não se case porque alguém profetizou que você deveria. Eu já vi muitos casais ao longo do tempo que dizem ter sido unidos por uma “profecia”. Nunca vi um desses casamentos funcionar bem. Lares têm sido despedaçados por palavras que dizem ser profecias.

Ademais, não entre no ministério porque alguém

profetizou que você deveria. Busque em seu interior a direção para si mesmo. Então, se uma profecia confirmar aquilo que você já tem, tudo bem. Jesus me disse, quando Ele apareceu naquela visão em 1959: “Se a profecia confirmar aquilo que você já tem, aceite. Se não, não aceite”.

O Espírito Santo disse: “Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (Atos 13:2). Ele já os tinha chamado. Era apenas uma confirmação disso.

Na última igreja que pastoreei havia um jovem que tinha uma beleza em seu espírito. Minha esposa disse:

— Eu creio que a mão de Deus está sobre ele. Deus o está chamando para o ministério.

Ao que respondi:

— Tenho essa convicção em mim mesmo, mas não vou “chamar” ninguém. Não vou dizer a alguém que ele é chamado, mesmo que eu saiba que sim.

Por isso, quando alguém entra no ministério nem sempre é fácil permanecer. Paulo disse ao jovem ministro Timóteo: “Participa dos meus sofrimentos

como bom soldado de Cristo Jesus” (2 Timóteo 2:3). Quando o caminho ficar difícil — e ficará — você pode ter a vitória. Mas as coisas ficarão difíceis, e alguém que não está convencido do próprio chamado pode dizer, “eu só entrei porque papai disse assim”. Ou: “Alguém profetizou para mim, eu nem sei ao certo se sou chamado”. Mas alguém que apresenta essa dedicação do próprio espírito, que sabe que Deus o chamou, vai permanecer firme mesmo passando pelo fogo ou pelas altas águas.

Então, eu não disse nada àquele jovem. Mas, em uma noite de domingo, estávamos todos orando em volta do altar. Circulei e impus as mãos sobre as pessoas para orar conforme Deus orientava. Parei ao lado desse jovem, que estava ajoelhado no altar em intensa oração. Abri minha boca para orar, mas ouvi estas palavras saindo dela: “Esta é uma confirmação daquilo que Eu lhe disse às três horas desta tarde, enquanto você orava em secreto. Você pediu uma confirmação e aqui está. Era Eu quem falava com você”.

Após o culto de oração eu perguntei:

— Você estava orando em secreto às três horas da tarde hoje?

(Eu só queria checar se estava errado, pois queria me consertar. Se eu tivesse me enganado, somente admitiria, “eu errei”. Não tenha medo de dizer “eu errei”. Quando comecei a aprender a dirigir, errei algumas vezes e acabei subindo no meio-fio. Mas eu não parei só porque errei. Você parou? Nós deveríamos ter esse mesmo senso no que se refere às coisas espirituais. Só porque errei, não quer dizer que eu devo parar. Vou continuar. Somente vou me certificar de que eu não erre de novo.)

O jovem disse:

— Sim, eu estava orando. Sabe, irmão Hagin, eu senti por algum tempo que Deus tinha um chamado em minha vida, mas eu não disse nem sim nem não. Então, eu estava um tempo orando, meditando, lendo a Bíblia, esperando em Deus. Senti o Senhor falando comigo e dizendo: “Eu o chamei para o ministério, e vou confirmar isso hoje à noite no culto”. Mas eu não sabia como Ele faria.

Lembre-se: se não testificar ou confirmar algo que você já tem, não aceite uma profecia pessoal.

Enquanto o dom da profecia estiver no âmbito de falar aos homens para edificação, exortação e consolo é maravilhoso. Encoraje isso. No entanto, muitas vezes alguém que profetiza pode ver um profeta com uma palavra de conhecimento, e então começa a pensar, “eu profetizo, então eu posso fazer isso”. Dessa maneira, ele se move do lugar no qual deveria estar para outro âmbito no qual ele não deveria estar.

Uma mulher veio até mim em um dos seminários que sediamos em Tulsa. Junto com ela veio um grupo de uma cidade próxima.

— Irmão Hagin, tudo isso é novo para nós. Em nossa cidade, temos um grupo de oração semanal. Nós queremos perguntar a você algo sobre isso. Alguns pensam que estou errada, mas eu não acho que o que estamos fazendo está certo. De fato, nem sei se posso chamar de um culto de oração. Tudo o que eles fazem é impor as mãos uns sobre os outros e profetizar. Eles passam a tarde inteira profetizando uns aos outros. E eu nunca recebo nada, somente profecias ruins. Eles profetizaram que minha mãe morreria em seis meses. Isso foi há dezoito meses e

ela não está morta. Depois, profetizaram que meu marido me deixaria. Ele não é salvo, mas é um bom homem e eu o amo. Ele é um bom provedor. Nós não temos problemas. Esses são apenas dois exemplos. Eu sempre recebo profecias de que algo ruim vai acontecer, mas nada ruim nunca aconteceu.

Eu disse:

— E nem vai acontecer. Você é uma filha de Deus.

Ela perguntou:

— Isso não é um equívoco?

— Sim, é verdade — respondi.

Precisamos reconhecer essas coisas. É muito fácil bebês espirituais serem mal conduzidos e mal orientados. Podemos sair da trilha, por isso Paulo escreveu à Igreja de Corinto a respeito dessas coisas.



CAPÍTULO 26

ORIENTAÇÃO POR MEIO DE VISÕES

Morava em Cesareia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse...

— Atos 10:1-3

Algumas vezes Deus guia por meio de visões.

Cornélio era um homem temente a Deus, mas não era nascido de novo. Ele não conhecia Jesus. Era um prosélito judeu. O anjo que apareceu

a ele em visão não poderia pregar o Evangelho para ele. Deus não chamou os anjos para pregarem o Evangelho, Deus chamou os homens para essa tarefa. Entretanto, o anjo disse a Cornélio aonde ir para que alguém lhe pregasse o Evangelho e lhe dissesse como ser salvo.

Cornélio viu um anjo em uma visão. Os anjos também têm a habilidade, conforme Deus permite, de assumir uma forma visível que possa ser vista pelos olhos naturais, da mesma forma que você pode ver uma pessoa física.

Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.

— **Hebreus 13:2**

A Bíblia chama a experiência de Cornélio de “visão” (Atos 10:3). Foi uma visão espiritual. Cornélio viu no mundo espiritual, e existem anjos no mundo espiritual. Se outras pessoas tivessem estado presentes, elas não teriam visto nada. De outra sorte, se o anjo tivesse assumido uma forma visível, qualquer um poderia tê-lo visto.

Existem três tipos de visões: visões espirituais, êxtases e visões abertas.

Nas visões espirituais, você vê com os olhos do seu espírito, não com os olhos físicos. Quando Paulo (que na ocasião ainda se chamava Saulo) viu o Senhor em Atos 9, foi uma visão espiritual. Ele não o viu com seus olhos físicos.

Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco.

— **Atos 9:8**

Quando o Senhor falou com Paulo, seus olhos estavam fechados. Portanto, o que quer que ele tenha visto, não viu com os olhos físicos. Nós sabemos disso porque a Bíblia diz que quando olhos de Paulo FORAM ABERTOS, ele estava cego.

O segundo tipo de visão é quando alguém entra em êxtase. Cornélio não entrou em êxtase, mas Pedro, sim.

No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por

volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas.

— Atos 10:9-11

Quando alguém entra em êxtase, seus sentidos físicos ficam suspensos. Ele não sabe onde está naquele momento. Não fica inconsciente, mas não sabe o que se passa ao seu redor. Ele fica mais consciente das coisas espirituais do que das naturais.

O terceiro tipo de visão é o que eu chamo de visão aberta. A visão que ocorreu em El Paso, em 1959 (à qual me referi anteriormente neste livro) foi uma visão aberta. Meus olhos se abriram. Meus sentidos físicos estavam intactos. Eu não entrei em êxtase. Jesus entrou em minha sala e eu o vi com meus olhos físicos.

De todas as visões que eu tive apenas duas foram visões abertas. Três delas ocorreram quando entrei em êxtase. As demais foram visões espirituais.

Existiam diferentes tipos de visões em Atos dos Apóstolos. Existem diferentes tipos de visões hoje.

Em se tratando de visões, por exemplo, algumas coisas são simbólicas. Na visão de Pedro elas eram. Ele viu toda sorte de répteis, tanto puros quanto impuros. Ele teve de refletir sobre a visão para que pudesse compreendê-la (Atos 10:19). O Espírito falou com Pedro enquanto ele pensava sobre a visão e mandou que ele fosse com três homens à casa de Cornélio. Pedro ainda não sabia exatamente o que a visão significava. Mas quando ele obedeceu, coisas aconteceram e Pedro começou a entender que Deus havia chamado os gentios à redenção da mesma forma que os judeus.

Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto”. Ele se levantou e foi. Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías. Então, disse

o Espírito a Filipe: “Aproxima-te desse carro e acompanha-o”.

— Atos 8:26-29

Algumas pessoas da igreja admitem que Deus falou aos apóstolos como Pedro, mas dizem que esse tipo de visitação divina era apenas para os apóstolos. No entanto, Filipe não era apóstolo; ele foi eleito como um dos primeiros diáconos (Atos 6:5). O ofício mais alto que ele chegou a exercer foi o de evangelista (Atos 21:8). Não é triste que na Igreja sejamos roubados das bênçãos e das manifestações sobrenaturais que deveríamos desfrutar porque as pessoas fecham o livro do sobrenatural e dizem “Isto era apenas para os apóstolos. Tudo isso cessou quando os apóstolos do Novo Testamento morreram”?

Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: “Ananias!” Ao que respondeu: “Eis-me aqui, Senhor!” Então, o Senhor lhe ordenou: “Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado

de Tarso; pois ele está orando”, e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

— Atos 9:10-12

Ananias não era um diácono, mas um discípulo. Ele era o que podemos chamar de leigo. Ainda assim o Senhor o usou. Nós devemos nos colocar sempre em uma posição na qual Deus possa nos usar quando achar conveniente. Não devemos esperar por uma visão para que possamos fazer algo para Deus. Deus pode nos dar uma visão, ou não. Um anjo pode aparecer para nós ou não.

Foi um grande privilégio para mim falar na igreja de certo homem de Deus quando ele completou setenta anos de idade. Ele havia sido cheio do Espírito perto da virada do século e tinha ido para China como missionário, em 1912. Esse homem me contou algumas das maravilhosas experiências que tinha tido.

Havia um estudo bíblico toda sexta-feira à noite em sua igreja. (Eu acredito que ele tenha sido um dos principais professores bíblicos do mundo — e

eu ouvi a maior parte de suas aulas.) Ele disse que ensinava certos assuntos conforme o Senhor o orientava, mas também deixava a congregação sugerir assuntos escrevendo-os em um pedaço de papel. Certa ocasião, a maioria da congregação escreveu: “Nós queremos alguns ensinamentos sobre anjos. Nós nunca ouvimos um ensino sobre esse assunto”.

Ele havia ensinado por vários anos em uma das melhores escolas bíblicas pentecostais, e pensou que poderia abordar todo o assunto em duas semanas. Mas, em suas palavras: “Quanto mais eu estudava, mais coisas apareciam. Ensinei por seis semanas e não conseguir dar todo o assunto”.

Esse homem era um oficial de sua Igreja do Evangelho Pleno. Pouco depois desses ensinamentos sobre anjos, ele estava em uma reunião de negócios com líderes da denominação. Um ponto de discussão consistia no relato de que um dos ministros afirmava que tinha visto um anjo. Ele disse que o anjo tinha lhe passado instruções a respeito de seu ministério. Os líderes estavam a ponto de excluí-lo da denominação.

“Eu apenas sentei-me lá e ouvi. Não comentei nem falei até que me fosse pedido para falar. Pude perceber a tendência; eles estavam quase prontos para excluir esse outro ministro da denominação”.

Finalmente um irmão levantou e disse:

— Eu acredito que devemos ouvir o irmão S. ele está conosco desde o início do movimento. Ele é um dos nossos professores bíblicos mais capacitados. Vamos ouvir o que ele tem a dizer.

Ele me contou que começou falando sobre o estudo de anjos que havia acabado de ensinar em sua igreja.

— Eu não estou nem um pouco preocupado pelo fato de que um, entre os milhares de ministros que temos, tenha visto um anjo. A coisa que me incomoda é por que mais de nós não os estamos vendo.

— Em segundo lugar — ele continuou — se vamos colocar esse homem para fora por ter visto um anjo que lhe instruiu sobre seu ministério, o que nós vamos dar ao nosso povo no lugar? Nós temos algo melhor? Algo mais sobrenatural? Algo mais

bíblico? Se nós não temos, eu acredito que seja melhor ficarmos com o que temos.

Rapidamente, alguém levantou de um pulo e disse:

— Eu proponho que arquivemos isso e esqueçamos o assunto.

Votaram por unanimidade não tocar mais no assunto.

Em 1963, meu escritório ocupava um canto da minha pequena casa em Garland, Texas. O escritório não era grande coisa. Um homem de outra cidade entrou em contato comigo, dizendo: “Se você vai mudar seu escritório para essa cidade, vamos conseguir um escritório para você. Vamos comprar todo o equipamento de escritório, contratar as secretárias e pagar seu salário. Você não precisa pagar nada. Vamos publicar alguns dos seus materiais”.

Um técnico em eletrônica me disse: “Irmão Hagin, se você me permitir, eu vou gravar todos os seus sermões. Não vai lhe custar nada. Eu vou fornecer todo o material sem custo”.

Essas ofertas pareciam boas. Você pensaria que

Deus estava nelas. Mas, nessa época, eu estava orando com certo grupo. Nós estávamos tendo momentos especiais de ministração ao Senhor. Era o tipo de atmosfera de Atos 13:1-2 — uma atmosfera onde Deus poderia se mover.

Eu estava sentado na plataforma ao lado de uma cadeira orando quando de repente Jesus apareceu de pé na minha frente. Meus olhos estavam fechados; foi uma visão espiritual. Não entrei em êxtase. Logo atrás de Jesus, uns sessenta centímetros para a direita e um metro atrás dele, estava um grande anjo. Eu já tinha visto anjos antes, mas nunca um daquele tamanho. Ele tinha uns dois metros e meio de altura ou mais.

Jesus falou comigo acerca de algumas coisas (e tudo o que Ele falou aconteceu). Ocasionalmente, enquanto Ele falava, eu olhava para o anjo. Quando eu olhava, o anjo abria boca e começava a falar alguma coisa. Quando eu olhava de volta para Jesus, ele não dizia nada.

Depois que Jesus terminou de falar, perguntei:

— Quem é esse companheiro? Quem ele representa?

Jesus disse:

— Esse é o seu anjo.

— Meu anjo?

— Sim — Jesus disse — seu anjo. Você lembra o que eu disse na Bíblia a respeito dos pequeninos, que o anjo deles está sempre perante o Pai? Você não perde seu anjo só porque cresceu.

(Não é reconfortante ter esse grande companheiro me seguindo por aí? Louvado seja o Senhor!)

— O que ele quer? — continuei.

— Ele tem uma mensagem para você.

Então, naquele momento, fiquei tão concentrado da letra da Palavra, que poderia ter perdido o Espírito.

Perguntei:

— O Senhor está falando comigo; por que não me entrega a mensagem? Por que eu tenho de ouvir um anjo? Além disso, a Palavra de Deus diz que todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Eu tenho o Espírito Santo. Por que o Espírito Santo não poderia ter falado comigo?

Jesus teve misericórdia de mim e foi paciente comigo. Ele disse:

— Você já leu na minha Palavra onde diz que o anjo do Senhor disse a Filipe para descer no caminho de Gaza? Aquilo não era direção? Aquilo não era orientação? Meu anjo não apareceu para Cornélio, e ele nem era nascido de novo? Não foi o anjo quem lhe disse o que ele deveria fazer?

Jesus me deu vários exemplos no Novo Testamento. Finalmente, eu disse:

— Já basta. Eu ouvirei.

Então, eu olhei para aquele grande companheiro e perguntei qual era a mensagem.

Ele começou assim:

— Eu fui enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso para lhe dizer que você não deixe esses homens (e ele falou seus nomes) montarem um escritório para você. Eles têm uma motivação oculta e vão controlar seu ministério, pois terão colocado todo o dinheiro nele.

Então ele falou o nome do homem que era técnico em eletrônica e disse:

— Não deixe que ele tenha nenhuma das suas gravações. Ele tem uma motivação oculta. Se puser as mãos nelas, ele vai controlá-las. Fui enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso para lhe dizer isso.

E continuou:

— Depois, fui enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso para lhe dizer isto: o dinheiro virá, de forma que você poderá montar seu escritório, ter seus livros e suas gravações. Você será o cabeça disso, o chefe, porque Eu lhe direi o que você deve fazer e não alguns homens. Em quatro meses, depois que tudo estiver pago e quitado, você terá dinheiro suficiente para seguir nessa direção. Pois eu enviei meus anjos para providenciar a vinda desse dinheiro.

Quando o tempo chegou, eu tinha 4 mil dólares, o que era suficiente para fazer aquilo que o Senhor me dissera para fazer. Esse foi o início do ministério.

Eu poderia contar mais, mas isso já é suficiente para demonstrar que essas coisas acontecem. Deixe-me enfatizar isto: muito embora Deus nos guie por meio de visões e outras manifestações sobrenaturais,

eu gostaria de encorajar você a NÃO buscar visões. Você poderia se afastar da Palavra, abrindo espaço para que o diabo o enganasse. Normalmente preferimos uma palavra direta de orientação, mas nem sempre a temos. Então, não tente fabricar uma se não tiver. Em lugar algum a Bíblia diz que alguém que estava buscando uma visão a recebeu. As visões simplesmente aconteceram na Bíblia sem que ninguém as estivesse buscando.

Alegre-se se tudo o que você tem é o testemunho interior. Eduque e treine seu espírito humano de forma que o testemunho interior seja cada vez mais real para você.

Então, se Deus achar adequado fazer visitas sobrenaturais e manifestações, apenas agradeça por elas.

Saiba que os anjos de Deus estão com você. Seu anjo está com você quer você veja ou não.



CAPÍTULO 27

OUÇA SEU CORAÇÃO

Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo, dizendo-lhes: “Senhores, VEJO que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida”.

— Atos 27:9-10 (grifo do autor)

Paulo não disse, “o Senhor me disse que essa viagem terá dano e prejuízo”. Ele simplesmente disse, “[eu] vejo” que será assim. Em seu espírito, Paulo teve uma percepção interior, um pressentimento, um testemunho interior

de que a viagem seria trabalhosa. Essa é a forma primordial pela qual Deus nos guia.

Paulo não percebeu isso *mentalmente*. Ele não teve algum tipo de “vibração” ou experiência física. Não gosto desse negócio de “vibração”. Percepções espirituais não estão no âmbito físico. Você não encontra fenômenos físicos na Bíblia. Além disso, Paulo não percebeu isso *fisicamente*, mas ele teve um testemunho em seu *espírito*.

Isso pertence a todos nós. O Espírito Santo habitando em nosso espírito se comunica conosco por meio do espírito, não por meio da mente. É dessa forma que seu espírito sabe coisas que sua mente não sabe. Mas nós não fomos ensinados a ouvir o espírito, e algumas vezes ficamos relutantes em fazer isso.

A razão pela qual nós, crentes cheios do Espírito, continuamente nos equivocamos, cometemos erros e falhamos é porque nosso espírito, que deveria nos guiar, é mantido em uma prisão, sem poder falar. O conhecimento e o intelecto têm tomado o trono.

Qualquer pessoa que coloca o espírito de lado e

nunca o escuta se torna aleijada na vida e uma presa fácil para pessoas egoístas e astuciosas, porque o espírito do homem é a lâmpada do Senhor.

Minha esposa e eu organizamos um evento para certa pastora — uma mulher muito bela no espírito — que me contou a seguinte história.

Um evangelista estava vindo para a cidade. Ele se associou com todas as igrejas que pôde para que cooperassem em um evento municipal. Ele alugou o auditório da cidade. É uma coisa lamentável de se dizer, mas nem todos nesse ministério são honestos. Pelo fato de esse homem ter uma taxa de crédito ruim, o pagamento do auditório teve de ser feito de forma antecipada. Então, ele foi até essa pastora e ela foi ingênua o suficiente para dizer que sua igreja se responsabilizaria pelo aluguel de 3 mil dólares e todos os anúncios no jornal. Uma multidão de 2 a 3 mil pessoas compareceu toda noite. Ele arrecadou muito dinheiro, mas deixou a cidade sem pagar nenhuma conta. Essa senhora teve de tirar 5 mil dólares do fundo de construção da igreja para cobrir as despesas do evangelista.

Ela me disse:

— Irmão Hagin, se eu tivesse ouvido meu coração, nunca teria feito isso.

— Eu ouvi dizer que você recuperou o dinheiro — falei.

— Sim, eu recuperei. Descobri onde ele estava promovendo um evento em outro estado. Comprei uma passagem aérea e fui até lá. O culto já havia começado, então esperei. Quando estavam a ponto de passar o culto para ele, caminhei pelo corredor em direção à plataforma. Um dos diáconos tentou me impedir. Eu disse: “Sou uma ministra do Evangelho. Quero ver esse malandro”. Subi na plataforma e sentei-me ao lado dele. Eu disse: “Estou aqui atrás dos meus 5 mil dólares. Vou tirar a oferta hoje à noite. Trouxe minha maleta. Vamos colocar toda a oferta lá. E vou ficar por perto todas as noites até que minha igreja recupere todo o dinheiro.

Ele começou a retrucar qualquer coisa, mas ela continuou:

“Se você não me devolver todo o meu dinheiro, quando eles disserem que vão passar o microfone para você, eu vou tomar o púlpito e contar ao povo

o que aconteceu. E não apenas isso, vou seguir você de evento em evento. Em cada reunião eu vou me dirigir até a plataforma e falar a mesma coisa, dizendo às pessoas o que você fez”.

Nem preciso dizer que em duas noites ela já estava a caminho de casa com o dinheiro. Admiro sua coragem.

O ponto que eu quero ressaltar é este, quando ela me disse:

— Irmão Hagin, se eu tivesse ouvido meu espírito, nada disso teria acontecido. Se eu tivesse ouvido uma voz, nem que fosse uma voz mansa e suave. Ah, se eu apenas tivesse ouvido o testemunho interior! Eu tinha um sinal no meu espírito, se tivesse ouvido, não teria ficado com essas dívidas.

Se nós, como indivíduos, tivéssemos ouvido nosso coração — um testemunho interior ou uma voz interior — não teríamos feito algumas coisas que fizemos.

Perdi dinheiro por não ouvir o testemunho interior. Eu sabia em meu interior que não devia fazer algumas coisas. Por que o fiz? O que faz com que

alguns de nós não ouçamos o testemunho interior?

Antes, pense nisto: só porque você cometeu um erro não precisa desistir. Você não desiste fisicamente só porque cometeu um erro. Se o telefone toca no meio da noite e você tropeça em alguma coisa e cai enquanto tentava atender, você não fica lá, estirado. Você levanta e atende ao telefone. Só porque machucou a perna ou deu uma topada, você não desiste. E só porque você machucou a perna ou deu uma topada espiritualmente, você não deve desistir também.

Como eu disse anteriormente, uma pessoa que deixa seu espírito de lado e nunca o escuta, se torna aleijada na vida. A pessoa que escuta seu espírito alcança o topo!

Se os cristãos ao menos verificassem em seu interior nas mais variadas situações da vida, eles saberiam o que fazer.

Você não precisa buscar orientação quando a Bíblia já lhe diz o que fazer. Vá em frente e faça. A Bíblia lhe diz como você deve proceder em cada circunstância da vida. Ela fala sobre como os maridos devem tratar as esposas e como as esposas

devem tratar os maridos. Ela fala como os pais devem tratar os filhos e como os filhos devem responder aos pais. A Bíblia diz que devemos andar em amor — amor divino. E esse amor divino, que não busca os próprios interesses, também é uma questão do coração.



CAPÍTULO 28

COMO TREINAR O ESPÍRITO HUMANO

O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR.

— Provérbios 20:27

O Senhor nos ilumina e nos guia por meio do nosso espírito. Se esse for o caso — e é — precisamos nos tornar mais conscientes do espírito. Precisamos nos tornar mais conscientes do fato de que somos seres espirituais, não somente seres mentais ou físicos. Precisamos treinar nossos espíritos de modo que eles se tornem guias cada vez mais seguros.

Uma coisa que tem prejudicado o mundo cristão como um todo é que temos sido mais conscientes do físico (do corpo) e do mental (da alma) do que do

espírito. Nós temos desenvolvido o corpo e a alma, mas deixamos o espírito do homem quase intocado.

Tenho uma fita cassete que tem ajudado muitos cristãos nessa área. Em uma das nossas reuniões, um jovem que eu conhecia bem deu o seu testemunho de como aquilo o ajudou.

Apenas alguns anos atrás, quando esse jovem estava com 31 ou 32 anos de idade, ele entrou no mundo dos negócios e deixou seu emprego regular cujo salário era de 5.500 dólares. Ele era solteiro na época e tinha de usar esse dinheiro tanto para viver quanto para se capitalizar. A certa altura, seu pé de meia chegou a 50 dólares.

Ele deu este testemunho: “Ouvi as fitas do irmão Hagin. Havia três fitas sobre fé e confissão, e uma chamada ‘Como treinar o espírito humano’. Eu ia para a cama toda noite ouvindo aquela fita. Colocava-a pela manhã e ouvia enquanto me barbeava. Ouvia de novo, e de novo — provavelmente centenas de vezes — até que aquela mensagem chegasse ao meu espírito. Então, ouvindo meu espírito e usando minha fé, hoje meus ativos passam de 30 milhões de dólares”.

Esse jovem tem apenas 38 anos de idade agora. Ele não é um pregador, mas um homem de negócios. Disse-me como seu espírito tem falado com ele e lhe dito como investir e comprar terras.

Vou passar a essência do ensinamento contido naquela fita cassete neste capítulo.

Seu espírito pode ser educado da mesma forma que sua mente pode ser educada. Seu espírito pode ser fortalecido e treinado da mesma forma que seu corpo pode ser. Aqui estão quatro regras pelas quais você pode treinar e desenvolver seu espírito:

1. Com a meditação na Palavra
2. Com a prática da Palavra

3. Colocando a Palavra em primeiro lugar

4. Obedecendo instantaneamente à voz do seu espírito

Meditação na Palavra

As pessoas mais profundamente espirituais que eu conheço são aquelas que dedicam tempo à meditação na Palavra de Deus. Você não pode desenvolver sabedoria espiritual sem meditação. Deus fez esse fato conhecido para Josué logo depois da morte de Moisés, no princípio do ministério de Josué.

Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.

— **Josué 1:8**

Se Deus não quisesse que Josué fosse próspero, por que lhe diria como prosperar? Se Deus não quisesse que Josué tivesse sucesso, por que lhe diria como ser bem-sucedido? Deus queria que Josué fosse bem-sucedido — e Ele quer que você seja bem-sucedido também.

Parafraseando essa verdade na linguagem do Novo Testamento, diríamos que a “Palavra de Deus — particularmente o Novo Testamento — não deve se

apartar da sua boca. Medite nela dia e noite para que você possa observar tudo quanto nela está escrito, pois assim você fará seu caminho próspero e será bem-sucedido”.

Se você quer fazer algo grande na vida, se você quer acumular para algo na vida, *reserve tempo para meditar na Palavra de Deus*. Comece com pelo menos dez ou quinze minutos por dia, depois aumente o tempo.

Deixei a última igreja que pastoreei em 1949 e tenho estado no ministério itinerante desde então. Eu costumava jejuar e, de forma diferente, orar muito mais do que eu faço agora. (Você aprende coisas com o decorrer do tempo.) Ministrando dois cultos por dia — o que eu sempre fazia — e algumas vezes três, requer muito fisicamente, bem como espiritualmente. Eu ensinava todas as manhãs, orava por toda a tarde e pregava toda a noite. Eu fazia apenas uma refeição por dia durante as reuniões, e por demandar tanta energia física, eu acabava enfraquecido. Dois dias por semana eram meus dias de jejuar — terças e quintas. Eu não comia nenhuma comida, nem bebia água por 24 horas.

Um dia o Senhor me disse: “Eu preferiria que você vivesse em jejum a ter dias ou períodos de jejum”.

“O que o Senhor quer dizer? Eu nunca ouvi ninguém dizendo isso!”, retruquei.

O Senhor disse: “Em vez de ter certos dias em que você jejua e depois vai e come tudo o que quer, apenas viva sempre em jejum. O jejum não muda a Mim, de toda forma. Eu sou o mesmo antes de você jejuar, enquanto jejua e depois do jejum. Isso não muda minha Palavra. Isso lhe ajuda a dominar sua carne. Então, não coma sempre tudo o que você quer, mantenha a carne sempre sob domínio”.

E continuou: “Não gaste toda a tarde orando e se esvaziando de si mesmo antes do culto da noite. Deite na cama e medite”.

Então, comecei a deitar às tardes e meditar. Fui mais longe meditando do que já tinha ido orando e jejuando. Cresci mais espiritualmente.

É isso o que Deus está dizendo em Josué 1:8: “... então, farás prosperar o teu caminho...”, eu queria ser próspero no ministério..., “e serás bem-sucedido”. Eu queria ser bem-sucedido no

ministério. Isso funciona quer você esteja no ministério, quer você trabalhe na pecuária, venda automóveis, *etc.*

Não cesses de falar da Palavra de Deus. Fale sobre a Palavra. Medita nela. Pense na Palavra.

A palavra hebraica traduzida por *meditar* também carrega consigo a ideia de sussurrar. Sussurre a Palavra. Fale para si mesmo.

O Senhor me levou, antes de eu ouvir qualquer ensinamento sobre meditação, a deitar na cama e sussurrar a Palavra. Eu apenas a dizia para mim mesmo. E alcancei alguns dos cultos mais tremendos. Desenvolvi a mim mesmo espiritualmente e, ao mesmo tempo, conservei minha força física.

Gosto de outra tradução de Josué 1:8. A última frase diz assim: “... você será capaz de lidar sabiamente com os afazeres da vida”. Você não pode ser bem-sucedido se não souber como lidar sabiamente com os afazeres da vida.

Como você pode saber como lidar sabiamente com os afazeres da vida? Apenas meditando na Palavra

de Deus e caminhando à luz dessa Palavra.

Praticando a Palavra

Praticar a Palavra significa fazer o que a Palavra diz.

Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes...

— **Tiago 1:22**

Temos muitos “falantes” e até muitos “regozijantes” da Palavra, mas não temos muitos “praticantes da Palavra”. Comece a praticar a Palavra fazendo o que ela diz para fazer em qualquer circunstância.

Muitas pessoas pensam que ser praticante da Palavra significa guardar os dez mandamentos. Não é isso que Tiago 1:22 quer dizer. Além disso, na Nova Aliança, temos apenas um mandamento: o mandamento do amor. Jesus disse: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros” (João 13:34).

Um praticante da Palavra faz isso. Se você ama alguém, você não rouba dele. Você não mente sobre ele. O Novo Testamento diz que o amor é o cumprimento da lei. Se você anda em amor, não violará nenhuma lei que foi dada para refrear o pecado.

Ser um praticante da Palavra significa que se deve fazer o que está escrito primeiramente nas epístolas. Essas foram as cartas escritas para nós, a Igreja. Como um exemplo de ser praticante da Palavra, vamos olhar para algumas instruções dadas para nós nas epístolas.

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

— **Filipenses 4:6**

Faça isso! Não temos problema em praticar uma parte desse versículo — a parte que diz para orar. Mas se você pratica só essa parte e esquece a primeira parte, você não está praticando a Palavra.

A tradução Amplificada de Filipenses 4:6 diz: “Não se preocupe ou fique ansioso por coisa alguma...” (*Amplified Bible*). Primeiro nos é dito para não nos preocuparmos. Se você vai se preocupar ou ficar ansioso, isso não fará bem nenhum às suas súplicas. Esse tipo de oração não vai funcionar. Uma oração ansiosa e cheia de irritação não funciona.

Lamentei muito por um pastor que veio até mim anos atrás (algumas vezes só simpatizar com uma pessoa não lhe dará a resposta), pois sua vida era cheia de tempestades e provações. Ele tinha o estômago irritado, não podia segurar o que comia. Não podia dormir, seus nervos foram afetados por um acidente.

Ele veio até mim em busca de ajuda. Comecei contando o que a Palavra dizia e como orar sobre essas circunstâncias. Quando eu o encorajei a tomar esse versículo e *praticá-lo*, ele se rebelou: “Oh sim, mas nem todo mundo tem a fé que você tem”.

Eu disse a ele que não era uma questão de ter muita fé, mas de se esforçar para praticar a Palavra, pois se ele a praticasse, sua fé seria edificada.

Mostrei a ele como eu praticava esse verso em particular.

Quando fico sozinho, leio esse versículo em voz alta e digo ao Senhor que a Sua Palavra é a verdade e que eu creio Nela.

Eu disse a esse ministro que ele seria tentado a dizer que não podia evitar ansiedades e preocupações. Mas Deus não nos pediria para fazer algo que não podemos fazer. Quando Deus nos diz para não nos preocupar, isso quer dizer que nós podemos ficar livres de preocupações ou ansiedades. Deus é um Deus justo e não nos pede algo que não podemos fazer.

Quando eu comecei a praticar esse versículo, era fácil crer que eu poderia fazer minhas súplicas conhecidas perante Deus — mas era difícil acreditar que eu poderia *lançar* sobre Ele ansiedades e preocupações. Entretanto, quando Deus diz que não devemos nos preocupar, então devemos dizer, “eu me recuso a me preocupar ou ter ansiedade a respeito de qualquer coisa”.

Dizia ao Senhor que fazia conhecidas perante Ele as minhas súplicas. Então, agradecia pela resposta.

Isso aquietava meu espírito e trazia paz à agitação que o diabo tentava incutir em mim. Então voltava aos meus afazeres. Antes que eu percebesse, entretanto, o diabo estava tentando me deixar preocupado de novo. Eu simplesmente voltava, lia esse versículo e continuava a declará-lo.

Esse ministro começou a praticar Filipenses 4:6. Segundo ele, o problema se resolveu e não ficou tão complexo quanto ele esperava. Ele estava para ser processado em uma questão jurídica, mas Deus o ajudou a sair disso.

É possível se tornar tão preocupado a respeito de alguma coisa que não se consiga comer ou dormir. Mas tudo o que se deve fazer é praticar a Palavra, e você terá os resultados.

Filipenses 4:7 é o resultado de praticar Filipenses 4:6.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

— **Filipenses 4:7**

Muitos querem o que o versículo 7 diz, mas não querem praticar o que o versículo 6 diz para que se possa chegar lá. A tradução Amplificada do versículo 7 diz: “E a paz de Deus... que transcende todo o entendimento, guarnecerá e montará guarda sobre os seus corações e mentes em Cristo Jesus” (*Amplified Bible*). A paz de Deus guardará seu coração e sua mente.

Você pode colher esses resultados e ter essa paz sem ser praticante da Palavra? Não, realmente você não pode.

O versículo 6 nos diz para não nos preocuparmos. Pessoas que se preocupam, continuamente pensam no lado errado da vida. O versículo 8 nos diz sobre o que nós devemos pensar.

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.

— **Filipenses 4:8**

Pratique o que está escrito no versículo 8. Pense a respeito das coisas certas. Muitas pessoas pensam a respeito das coisas erradas. Você sabe o que eles pensam ouvindo aquilo que eles falam. A Bíblia diz: “... porque a boca fala do que está cheio o coração” (Mateus 12:34). Eles continuam a se preocupar e a pensar no lado errado da vida — e eles continuamente falam incredulidades. Você não pode ser praticante da Palavra e continuar falando incredulidades. Quanto mais você fala a respeito de certas coisas, maiores elas ficam. Se alguma coisa não preenche todas essas qualificações — se não é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável e de boa fama —, não pense sobre isso e não fale sobre isso.

A tradução Amplificada de 1 Coríntios 13:7 diz: “O amor está sempre pronto para pensar o melhor a respeito de qualquer pessoa” (*Amplified Bible*). Descobri, no decorrer dos anos, que a maior parte das histórias que eu ouço sobre as pessoas nem sequer preenche os primeiros critérios. Não são sequer verdadeiras. Então, não fale sobre as histórias que você ouve. Nem pense sobre elas. Algumas

coisas que você ouve, podem até ser verdadeiras, mas elas podem não ser puras ou amáveis ou de boa fama. Portanto, não devemos pensar sobre elas.

Ao pensar nessas coisas, nós damos lugar ao diabo. Sua maior arma é o poder da sugestão. Ele está se esforçando para entrar em seus pensamentos. Por isso é que nós somos instruídos pela Palavra de Deus: “... tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (Filipenses 4:8).

Particularmente nas Epístolas, Deus, através do Espírito Santo, está falando à Igreja. Então, medite nessas cartas e no que elas têm a dizer — e seja um praticante da Palavra. Você vai crescer espiritualmente.

Coloque a Palavra em Primeiro

O treinamento, o desenvolvimento e a educação dos nossos espíritos acontecem ao darmos à Palavra o primeiro lugar em nossa vida.

Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos. Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração. Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.

— **Provérbios 4:20-22**

Deus diz nessa passagem: “... atenta para as minhas Palavras [dê ouvidos a ela — coloque-as em primeiro lugar]; aos meus ensinamentos inclina o ouvido [ouça o que Eu tenho a dizer]. Não os deixes apartar-se dos teus olhos [continue olhando para a Palavra de Deus]; guarda-os [minhas Palavras] no... teu coração” (grifos do autor).

São ricos os benefícios para quem faz isso. Por que Deus nos diz para colocar sua Palavra em primeiro lugar, a ouvir o que Ele nos diz, a continuar olhando para Sua Palavra e guardá-la em nosso coração? É porque *são vida para quem as acha e saúde para o seu corpo.*

A versão King James diz que a palavra hebraica traduzida por *saúde* é remédio. A Palavra de Deus é “remédio para toda a carne”. Há cura na Palavra.

Nos 12 anos em que eu pastoreei, havia membros da igreja que adoeciam, iam para o hospital e depois pediam oração. Eu não estou dizendo que é errado ter um médico, certamente não. Nós cremos nos hospitais e nos médicos. Graças a Deus por eles. Mas por que não colocar Deus em primeiro lugar? Algumas vezes, como o último recurso, os cristãos se voltam para a Palavra.

Um pastor batista que particularmente não acreditava em cura divina na época, contou sobre o problema que teve nas amígdalas. O médico insistia que elas deveriam ser removidas. Então a data da cirurgia foi finalmente marcada.

Era costume de sua família ler a Bíblia e orar juntos toda manhã antes de as crianças irem à escola. No mesmo dia em que esse pastor tinha agendado sua entrada no hospital, a passagem de meditação diária dessa família foi a que conta sobre o rei Asa, que teve uma doença nos pés e, em vez de buscar ao SENHOR, ele buscou os médicos e morreu (2 Crônicas 16:12-13).

O pastor disse que ficou impressionado com aquilo. Ele percebeu que nem tinha orado a respeito

da cirurgia. Ele compartilhou isso com sua esposa e seus filhos e pediu para que orassem juntos a respeito disso.

Quando eles oraram, o Senhor disse a ele para não removê-las. Para seu espanto, o Senhor curou suas amígdalas e ele não teve mais problemas com elas.

Há uma lição a ser aprendida aqui. A Bíblia não insinua que o rei Asa morreu porque colocou os médicos em primeiro lugar. Entretanto, ela implica que ele deveria ter colocado o Senhor em primeiro lugar. Nós devemos nos condicionar a fazer isso.

Devemos treinar o ato de perguntar a nós mesmo: “O que a Palavra de Deus tem a dizer sobre isso?”. Devemos nos perguntar o que Deus tem a dizer sobre qualquer coisa que surja em nossa vida — e então colocar aquela Palavra em primeiro lugar.

Algumas vezes a família e os amigos vão tentar influenciá-lo, mas você precisa pensar no que a Palavra de Deus diz. Coloque a Palavra de Deus em primeiro lugar em todas as áreas da sua vida.

Obedeça Instantaneamente à Voz

do Seu Espírito

O espírito humano tem uma voz, a voz da *consciência*. Algumas vezes nós a chamamos de *intuição*, *voz interior* ou *direção*. O mundo chama de *pressentimento*. Na verdade, ela é a voz do seu espírito falando com você. O espírito de todo homem, salvo ou não salvo, tem uma voz.

O espírito humano, como visto nos capítulos anteriores, é o homem espiritual, o homem interior oculto. Ele é oculto para os sentidos físicos. Você não pode vê-lo com os olhos físicos nem tocá-lo com as mãos físicas. Esse é o homem que se tornou uma nova criatura em Cristo (2 Coríntios 5:17). Quando um homem nasce de novo, seu espírito se torna um novo espírito.

Deus falou tanto por meio de Ezequiel quanto de Jeremias sobre um tempo em que Ele tiraria o velho coração de pedra do homem e colocaria um novo. Ele disse que colocaria seu Espírito em nós. Sob a Nova Aliança, esse novo nascimento se tornou disponível.

O novo nascimento é um renascimento do espírito

humano. Conforme 2 Coríntios 5:17 nos diz, se alguém está em Cristo, nova criatura é — tudo que era velho no seu espírito, a velha natureza, é tirado, e todas as coisas se fazem novas.

Quando você dá a esse espírito recém-nascido o privilégio de meditar na Palavra de Deus, a Palavra se torna sua fonte de informação. Seu espírito se tornará forte e a voz interior da sua consciência, educada no espírito, se tornará um guia seguro.

Você percebeu que meditar na Palavra, praticar a Palavra e colocar a Palavra em primeiro lugar vêm antes de obedecer ao seu espírito? Se seu espírito teve o privilégio de meditar na Palavra, de praticar a Palavra e de colocar a Palavra em primeiro lugar, então ele tem autoridade para ser seu guia.

“O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR...” (Provérbios 20:27). Seu espírito recém-nascido tem nele a vida e natureza de Deus. O Espírito Santo habita seu espírito. “Porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1 João 4:4). O Espírito Santo habita no seu espírito. Deus tem de se comunicar com você por meio do seu espírito, pois é lá que Ele está. Seu espírito se

informa por meio Dele. Aprenda a ouvir a voz do seu espírito.

Se você não está habituado a fazer isso, claro, você não vai chegar lá rapidamente. Conforme já mencionei, seu espírito pode ser edificado e fortalecido da mesma forma que seu corpo pode ser edificado e fortalecido.

Seu espírito pode ser educado da mesma forma que sua mente pode ser educada. No entanto, do mesmo modo que você não começou na escola na primeira série em uma semana e se graduou na nona série na semana seguinte, seu espírito não vai ser educado e treinado da noite para o dia.

Entretanto, se você seguir esses quatro pontos e praticá-los, depois de um tempo você poderá conhecer a vontade de Deus Pai até mesmo nos detalhes da sua vida. Você vai receber orientação e sempre saberá instantaneamente se *sim* ou se *não*. Você saberá em seu espírito o que deve fazer em todos os momentos da vida.



APÊNDICE 1

CARACTERÍSTICAS DE UMA VIDA CHEIA DO ESPÍRITO

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

— Efésios 5:18-21

*[Este apêndice foi editado de uma transcrição da mensagem dada em 18 de fevereiro de 2001 pelo irmão Hagin, durante o Seminário de Inverno do Ministério Kenneth Hagin.]*¹

screvendo à Igreja em Efésios, Paulo encorajou os crentes a serem *cheios do Espírito*. Se vamos ser guiados por Ele, precisamos estar cheios com o Espírito. Mas muitos cristãos têm sido confundidos sobre o que significa ser cheio do Espírito. Essa confusão vem de um entendimento equivocado do que a Bíblia diz acerca dos cristãos em Éfeso.

Atos 19 nos diz que os crentes na igreja de Éfeso já tinham sido cheios do Espírito.

Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: “Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes?” Ao que lhe responderam: “Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo”. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.

— Atos 19:1-2,6

Se os crentes em Éfeso já tinham sido cheios do

Espírito, por que Paulo os encorajaria a serem cheios do Espírito no quinto capítulo de Efésios? A resposta repousa na palavra grega para *cheios*. Estudiosos em grego nos dizem que a palavra traduzida por *cheios* em Efésios 5 significa “uma ação contínua”. Então, Paulo estava dizendo aos crentes em Éfeso, *CONTINUEM SENDO CHEIOS do Espírito*.

Há um enchimento inicial com o Espírito Santo. É isso que nós chamamos de batismo no Espírito Santo, e temos um exemplo desse batismo em Atos 19. No entanto, há muitos reenchimentos durante nossa vida. Ser cheio do Espírito não é simplesmente um único evento com início e fim, *é uma experiência contínua para toda a vida*.

Perceba que a primeira parte de Efésios 5:18 diz: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução”. Bem, pessoas que se embriagam não param no primeiro gole de vinho, não é? Não, elas continuam bebendo. Da mesma forma, para se encher do Espírito, você tem de continuar bebendo, continuar extraindo do Espírito Santo.

Como você extrai do Espírito Santo? Fazendo

aquilo que a Palavra diz sobre se encher do Espírito: você mantém as características de uma vida cheia do Espírito.

Primeira Característica: Uma Canção em Seu Coração

Uma característica de uma vida cheia do Espírito é que *você terá uma canção em seu coração*. Vamos olhar novamente para um versículo do capítulo 5 de Efésios.

Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais.

— **Efésios 5:19**

Se você é cheio do Espírito, isso será reconhecível. As pessoas vão perceber. Você também vai saber por que terá uma canção em seu coração. O que significa ter uma canção no coração? Significa que você vai ter alegria!

A Bíblia diz: “Porque o Reino de Deus não é

comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14:17). Se você está cheio de alegria, isso vai aparecer em seu rosto. Você pode até dançar, rir ou cantar. Algumas vezes quando você está cheio de alegria, você nem pode conter o sorriso, até mesmo quando está sozinho!

Então, ser cheio do Espírito significa que você terá alegria e uma canção em seu coração. Não estou falando de uma canção que você pegou em um hinário. As canções que cantamos na igreja são boas e nós devemos cantá-las. Mas eles não tinham nenhum hinário na época do apóstolo Paulo. Eles nem tinham máquinas de impressão naquele tempo.

Paulo está falando sobre *salmos e hinos e cânticos espirituais*. Ele está falando sobre algo que o Espírito Santo lhe dá. Essas canções vêm do seu coração, no impulso do momento. Elas nos são dadas pelo Espírito para nos ajudar.

Venho percebendo que nos momentos mais difíceis da minha vida eu me pego falando em salmos e cânticos espirituais. Nos momentos mais complicados, tenho falado quase que a noite inteira em salmos. De fato, certa vez falei em salmos a

noite inteira. Não dormi um momento sequer naquela noite!

Em tempos difíceis, o Espírito Santo me inspira. Ele me dá salmos para me ajudar. Você se lembra do que Jesus falou para Seus discípulos, “não vos deixarei órfãos”? (ver João 14:18.) Ele pediu ao Pai que enviasse “outro Consolador”, o Espírito Santo. A Bíblia Amplificada traduz a palavra *Consolador* como “Conselheiro, Ajudador, Intercessor, Advogado, Fortalecedor e Companheiro” (João 14:16). O Espírito Santo é nosso Companheiro. Ele está de prontidão para nos ajudar nos momentos difíceis da vida. Os salmos que Ele me deu me ajudaram. Eles foram um conforto para mim.

Agora, veja o que Paulo escreveu para a igreja em Colossos.

Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

— Colossenses 3:16

Em Efésios 5:9, Paulo escreveu que devemos *falar entre vós...* Nesse versículo, ele está falando sobre algo que você faz na sua vida de oração. Mas aqui, em Colossenses, Paulo diz que nós podemos ser *instruídos e aconselhados mutuamente*, em outras palavras, falar uns aos outros. Isso significa que podemos falar em salmos, hinos e cânticos espirituais a todo o tempo. Podemos fazer isso quando estivermos orando sozinhos, em companhia de outra pessoa ou fazê-lo em uma assembleia pública.

No entanto, perceba o critério que Deus quer que atinjamos antes de falar! *Primeiro* a Palavra de Cristo deve habitar ricamente em nós, em toda a sabedoria. Algumas vezes a Palavra de Cristo habita nas pessoas, mas não em sabedoria. Paulo o admoesta a se certificar de que a Palavra habite em você em sabedoria.

Por exemplo, alguns anos atrás, por volta de 1939, conheci dois jovens, de 16 e 17 anos, que nasceram de novo e depois foram cheios com o Espírito Santo. Certo dia, esses dois rapazes foram caçar

coelhos. Eles tinham um rifle calibre 22. Enquanto voltavam para casa, passaram por uma ferrovia até que correram em direção a um rapaz. Então, eles pararam porque queriam testemunhar para ele.

Eles disseram ao rapaz: “Você está pronto para morrer?”.

Bem, quando esse rapaz os ouviu e viu que eles tinham um rifle 22 nas mãos, ele saiu correndo!

Depois, eles me disseram: “Nós não íamos matá-lo. Nós íamos falar sobre Jesus. Nós queríamos saber se ele estava pronto para ir para o céu!”.

Esses rapazes tinham a Palavra de Deus neles, mas não estavam usando de sabedoria, então o plano deles falhou. É por isso que a Palavra de Deus precisa habitar ricamente em nós com toda a sabedoria.

O Propósito dos Salmos, Hinos e Cânticos Espirituais

Perceba que Colossenses 3:16, continua com “...instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente”. Como

instruímos e aconselhamos os outros? O restante do versículo nos diz que fazemos *com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em nosso coração.*

Paulo quer dizer que esses salmos ensinariam e encorajariam os crentes. Se os cristãos de Colossos estivessem passando por provações, os salmos que eles receberam do Espírito Santo os ensinaria e encorajaria naquilo que estavam enfrentando.

Esse benefício não era algo que pertencia *somente* a eles, isso pertence a qualquer crente! Paulo não estava escrevendo apenas para uma ou duas pessoas naquelas igrejas. Ele estava escrevendo para a igreja inteira, tanto em Éfeso quanto em Colossos. Ele estava escrevendo para o grupo inteiro. E se Paulo estava escrevendo para o grupo, ele estava escrevendo para nós. Esse benefício pertence a cada um de nós!

Agora, no Antigo Testamento ninguém tinha o Espírito Santo, exceto o profeta, o sumo sacerdote e o rei. Cada um desses indivíduos era ungido pelo Espírito Santo para desempenhar seu ofício em específico. Davi era tanto rei como profeta. E

muitos dos salmos que ele escreveu foram dados pelo Espírito Santo para ajudá-lo a superar alguma provação de forma bem-sucedida. Nos momentos difíceis de Davi, o Espírito Santo lhe deu um salmo para encorajá-lo e ensiná-lo.

Falando em Salmos Pela Fé

Precisamos ter fé para dar um passo nessa área e falar em salmos dados pelo Espírito Santo. É necessário ter fé para possuir qualquer coisa que pertença a nós, e certamente essa bênção nos pertence. Falar em salmos, hinos e cânticos espirituais é um sinal de se estar abençoado e cheio do Espírito.

Salmos vêm pelo Espírito Santo da mesma forma que a interpretação vem para uma expressão em línguas. Quando alguém fala em outras línguas, se você vai interpretar, o Espírito Santo irá ungi-lo para interpretar. Mas você não recebe a mensagem inteira antes de começar a interpretar, geralmente recebe somente as primeiras palavras. O restante da interpretação vem enquanto você fala o que já

recebeu. Você tem de começar pela fé, confiando que o Espírito Santo vai dar a você o restante da interpretação.

O mesmo acontece com os salmos. Algumas vezes, recebo apenas uma única palavra; outras vezes, duas, e talvez mais tarde um versículo. Depois, continuo apenas falando pela fé.

Eis um salmo que o Senhor me deu, cujo título é “Vitória”.

Vitória

A vitória não está em lugares

A vitória não está em coisas

A vitória está Nele, no Eterno

Pois veio do Pai, há muito

Um campeão para este mundo

*Dado pelo Amor do Pai
Que enfrentou o inimigo em um grande combate
E ressurgiu vitorioso sobre a morte, o inferno e o
sepulcro
E Ele colocou o inimigo para correr
Então, a vitória hoje é nossa*

Esses salmos fluíram do meu espírito. Aqui está
outro salmo que o Senhor me deu.

Andar

Andar na luz é andar na Palavra

Pois o conhecimento da Sua Palavra traz luz

Eu não estou nas trevas, mas na Luz

Aqueles no mundo estão em trevas

As trevas os circundam

*As trevas os dirigem
E o inimigo, das trevas, os oprime*

Mas eu estou na Luz
E a Luz de Deus brilha sobre o meu caminho, ha,
ha, ha, ha

Estou cheio de louvor

*Estou cheio de alegria
Pois o Senhor é a minha Luz
Sim, Ele é a minha salvação
Ele colocou o inimigo para correr
A batalha não é sua
A batalha não é minha
Mas a vitória pertence a você e a mim*

Você consegue perceber como esses salmos encorajariam uma pessoa em tempos difíceis, não consegue? Glória a Deus! É por isso que falamos em salmos, hinos e cânticos espirituais.

Segunda Característica: Dando Graças

Há outra forma de os cristãos permanecerem cheios do Espírito Santo: ações de graças. Perceba o que Paulo diz em Efésios 5: “DANDO SEMPRE GRAÇAS por tudo a nosso Deus e Pai, em Nome de nosso Senhor Jesus Cristo” (v. 20).

A segunda característica de uma vida cheia do

Espírito é que você é grato. Se você está se mantendo cheio do Espírito, está cheio de ações de graças. Lembre-se do que dizem as Escrituras em Hebreus 13: “Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu Nome” (v. 15). Deus deseja ouvir você confessando o Nome Dele.

Em conexão com esse pensamento, vamos observar o versículo de Filipenses 4:

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças (v. 6).

As palavras *não andeis ansioso de coisa alguma* são um pouco confusas para nós. Nós usamos a palavra *ansioso* em um sentido diferente daquele que os tradutores da versão Almeida Revista e Atualizada usavam. Mas a tradução Amplificada nos ajuda: “Não vos preocupeis ou estejam ansiosos a respeito de nada”. Não é maravilhoso? Eu creio que posso fazer tudo que a Palavra de Deus diz que posso fazer, e a Palavra diz *não vos preocupeis ou estejam ansiosos a respeito de nada*.

Alguém poderia perguntar: “Bem, se eu não posso me preocupar, então o que eu vou fazer?”. O restante do versículo lhe diz o que fazer: “... em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, COM AÇÕES DE GRAÇAS” (grifo do autor).

Acredito que estamos muito atrás em matéria de ações de graças. Nós oramos e oramos e oramos. Pedimos coisas a Deus, pedimos ajuda, e não há nada de errado nisso. Entretanto, deveríamos reservar tempo também para agradecer a Deus por tudo que Ele tem feito e está fazendo em nossa vida, e devemos louvá-lo por quem Ele é.

Pesado na Balança

Tão logo recebi o batismo no Espírito Santo, em 1937, li o seguinte testemunho. Uma missionária no campo estrangeiro contraiu varíola. Isso aconteceu antes de os médicos disporem da vacina. Muitas vezes essa doença era fatal e muito contagiosa, então a mulher foi isolada para evitar uma eventual epidemia.

A missionária testemunhou que, enquanto ela orava, o Senhor lhe deu uma visão. Ela viu uma antiga balança de braço. Em um dos braços estava a indicação “petições” e no outro, “louvores”. Ela percebeu que o lado das petições estava cheio e, por causa do peso, afundado. No lado dos louvores havia apenas uma pequena pilha. Como resultado, esse lado ficava bem suspenso.

O Senhor disse a ela: “Quando seus louvores se equilibrarem aos seus pedidos, você será curada”. A missionária continuou com seu relato: “Por dois dias e duas noites, eu dormi muito pouco. Não fiz nada senão louvar a Deus. Eu sabia que tinha de louvar muito para balancear as coisas”.

Ao fim desses dois dias, ela estava completamente curada. Todos os sintomas tinham desaparecido. Você percebe o valor do louvor com ações de graças?

Quando Eu Devo Render Graças?

Aquela missionária louvou e agradeceu a Deus sob circunstâncias terríveis. Perceba que Hebreus 13:5

não diz, “ofereçamos a Deus sacrifícios de louvor de vez em quando — quando sentirmos vontade e estiver tudo indo bem; quando estivermos com os bolsos cheios de dinheiro”. Devemos oferecer sacrifícios de louvor *continuamente*.

Efésios 5:20 não diz, “dando graças ao nosso Deus e Pai quando tudo estiver indo bem”, mas “dando SEMPRE graças por tudo a nosso Deus e Pai”. Isso não significa que você deve agradecer a Deus pelo que o diabo está fazendo. Você não agradece a Deus por problemas, doenças ou sofrimento. Não! No meio do que o diabo está fazendo, você agradece a Deus pelo privilégio de crer Nele. Você agradece porque a Sua Palavra é a verdade e porque Ele é fiel. Você agradece a Deus por mais uma oportunidade de exercitar e desenvolver a sua fé.

Lembre-se de que se você é cheio do Espírito, ações de graças vão fluir da sua boca. Você falará palavras de agradecimento. Você não vai *pensar em graças*, você vai *render graças* por todas as coisas. Ações de graças são o fruto dos lábios.

Há pessoas demais na igreja que estão cheias de queixas e reclamações, em vez de estarem cheias de

graças. Elas sempre têm algo do que se queixar. Ouço pessoas dizerem: “Não me deixam cantar no louvor”. Bem, também não me deixam cantar no louvor. Talvez eles tenham ouvido quando cantamos, e essa é a razão pela qual eles não deixam!

Não fique cheio de queixas e reclamações. Seja grato e renda louvores a Deus como fruto dos seus lábios.

Terceira Característica: Ouça Os Outros

A terceira característica de uma vida cheia do Espírito é sujeitar-se uns aos outros no temor de Cristo.

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor.

— **Efésios 5:21-22**

Muitas pessoas têm tirado Efésios 5:22 do

contexto e interpretado de um modo diverso. Muitos acreditam que esse versículo significa que o marido deve ser um ditador, dominando a esposa. Bem, no versículo anterior Paulo disse: “... sujeitando-vos uns aos outros...”. Isso significa que nós devemos dominar e governar uns sobre os outros? Não!

Na verdade, a palavra grega traduzida por *sujeitar-se* não se refere ao que as pessoas comumente associam a essa palavra. Paulo não está dizendo para sermos capachos uns dos outros. O *Greek-English Lexicon of the New Testament* (Léxico Greco-Inglês do Novo Testamento) de J. H. Thayer, diz que a palavra *sujeitar-se*, no versículo 21 significa, “ceder ao conselho ou admoestação de outro”.² A Bíblia está nos dizendo para ouvir e respeitar uns aos outros. No versículo seguinte, quando diz “mulheres sejam submissas ao seu próprio marido”, não significa que o marido deve dominar a esposa. Em vez disso, esse versículo está falando especificamente para as mulheres e as instruindo a ouvir seus maridos e respeitar a posição deles no lar.

Precisamos compreender que quando Paulo disse isso ele estava falando de situações em que tanto

maridos quanto esposas eram salvos — ambos eram cristãos. Ele não está falando de um marido não crente e uma esposa crente. O que um marido não crente poderia falar de valor para uma esposa salva? Mesmo devendo honrá-lo pela sua posição no lar, ela não deve cometer pecados por causa dele. Se seu marido não é salvo, obedeça à Palavra e ore por ele. A Bíblia não instrui à mulher a se submeter ao pecado.

Efésios 5:21 diz: “... sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”. Em outras palavras, ouvindo uns aos outros. Convivendo um com o outro.

Sabe, se você é cheio do Espírito, você é de fácil convivência. Aqueles colegas que são de difícil convivência não estão cheios do Espírito. Agora, eles até podem ter sido cheios do Espírito um dia. Eles podem até ser capazes de voltar a uma experiência que tiveram anos atrás, mas não estão continuamente se enchendo do Espírito.

Quando se está cheio do Espírito Santo, você não é alguém difícil de agradar. E se alguém diz algo de que não gosta, você não deixa que isso o incomode.

Certa vez, eu estava em uma reunião ouvindo um

ministro falar, e ele fez uma referência negativa à mensagem da fé. Bem, minha carne quis responder àquilo, mas a Bíblia nos ensina a sujeitar a carne. Então, mantive minha carne sob controle e disse: “Senhor, abençoe este homem. Tenho certeza de que se eu falasse com ele, perceberia que não quis dizer exatamente dessa forma que me pareceu”.

Permaneci com meus ouvidos abertos para ouvi-lo. Em mais ou menos dez minutos, ele deu a resposta para uma questão da Bíblia que há 25 anos eu estudava e não encontrava. Bem, e se eu tivesse me desconectado e deixado de ouvi-lo porque ele fez uma referência negativa à Palavra de fé? Talvez eu ainda estivesse buscando aquela resposta.

Deus deseja que os crentes sejam guiados pelo Espírito e demonstrem as características de uma vida cheia do Espírito. Lembre-se de que, para viver uma vida cheia do Espírito, precisamos ouvir uns aos outros, falar em salmos, hinos e cânticos espirituais; e render graças. Quando fizermos essas coisas, permaneceremos cheios do Espírito, andaremos nas bênçãos de Deus e descobriremos como é fácil sermos guiados pelo Espírito.

Notas

¹ Nota da editora original.

² Thayer, Joseph Henry. *Greek-English Lexicon of the New Testament*. Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 1977. p. 645.



APÊNDICE 2

SENDO GUIADO PELO ESPÍRITO DE DEUS EM ORAÇÃO

Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos...

— Efésios 6:18

*[Este apêndice foi compilado e editado de uma transcrição das mensagens matinais que o irmão Hagin pregou durante as Cruzadas da Fé, em Lakeland, Flórida, em 22 de janeiro de 2003, e também em Murrieta, Califórnia, em 10 e 11 de março de 2003.]*¹

nsinando a matéria da oração por mais de cinquenta

E anos, eu sempre usei dois textos: João 15:7 e Efésios 6:18. Não existem textos melhores do que esses para ensinar sobre oração, pois eles são abrangentes. Tudo o que você quiser saber sobre oração pode ser encontrado nesses dois versículos.

Perceba o que Jesus disse em João 15: “Se permanecerdes em Mim, e as Minhas Palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (v. 7).

É um texto maravilhoso, não? Ele ensina como ter as orações respondidas a todo tempo. *Se permanecerdes em Mim, e as Minhas Palavras permanecerem em vós...* Veja bem, se você orar de acordo com a Palavra, suas orações funcionarão. Muitas vezes temos orado em desacordo com a Palavra de Deus. Estaremos na escuridão se não soubermos o que a Palavra de Deus diz, todavia, o conhecimento das Palavras de Deus traz luz (Salmos 119:130).

Reserve um tempo para meditar na Palavra até que ela entre em você. Então, peça o que quiser e lhe será feito.

ORANDO NO ESPÍRITO

Outro versículo que gosto de usar quando estou ensinando sobre oração é Efésios 6:18. Paulo escreveu essa carta para cristãos cheios do Espírito na igreja de Éfeso: “... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos”.

A Bíblia Amplificada traduz a primeira parte desse versículo da seguinte forma: “Orando em todo o tempo (em toda ocasião, em toda estação) *no Espírito*, com toda [maneira de] oração e súplica” (grifo do autor). O que significa orar no Espírito? Em 1 Coríntios 14 temos instruções a esse respeito: “Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios” (v. 2).

Pois quem fala em outra língua está falando com Deus. Bem, isso é oração, não é? Uma definição de oração é manter comunhão com o Pai. Portanto, Paulo está falando sobre oração aqui. A segunda parte do versículo diz: “visto que ninguém o

entende, e em espírito fala mistérios”. Paulo está falando sobre orar no Espírito, sobre oração em línguas.

A última parte do versículo nos diz que a pessoa que ora no espírito fala mistérios. O que isso significa? Bem, o mistério não está com Deus, pois Ele sabe todas as coisas. O mistério está conosco. Não sabemos de tudo. Às vezes nem sabemos orar por uma situação a menos que o Senhor nos mostre ou nos dê revelação. Nós não sabemos orar como convém. Graças a Deus, o Espírito sabe. Se permitirmos, Ele nos ajudará a orar.

SENDO GUIADO PELO ESPÍRITO EM ORAÇÃO

Muitos de nós não temos aproveitado a orientação do Espírito em oração. Muitas vezes esgotamos o que poderíamos orar com nossas palavras. Depois de um tempo, nós já dissemos tudo que sabíamos dizer. Se pararmos naquele ponto, nossa vida de oração será limitada ao que sabemos. Lembre-se de que Deus sabe todas as coisas. Ele sabe o que não sabemos. Ele quer nos ajudar a orar. Ao orar no

espírito, você vai conseguir completar a tarefa de uma maneira que não conseguiria se não tivesse orado.

Vamos ver o que 1 Coríntios 14 nos diz sobre orar no Espírito:

Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera (v. 14).

Nesse versículo, Paulo diz que se oramos em outras línguas, nosso espírito ora. A Bíblia Amplificada diz: “Meu espírito [pelo Espírito Santo que habita em mim] ora” (*Amplified Bible*). Em outras palavras, é o Espírito Santo que dá expressão ao meu espírito, mas é meu espírito que, na verdade, faz a oração.

Não se trata só do meu espírito, nem só do Espírito Santo. São ambos trabalhando conjuntamente. O Espírito Santo dá expressão ao nosso espírito para que possamos orar a partir dele e não da nossa mente. É isso que significa ser guiado pelo Espírito em oração.

Precisamos aprender a ser guiados pelo Espírito!

Orar em outras línguas fornece uma maneira de você orar por coisas que de outra forma não saberia que precisavam de oração. Observe novamente Efésios 6:

... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

— Efésios 6:18, grifo do autor

Estudiosos do grego nos dizem que, de acordo com os manuscritos gregos originais, a primeira parte desse versículo diz, literalmente, “orando, sendo guiados pelo Espírito”.

Claro que essa oração traz consigo a ideia de orar no espírito, mas também significa que o Espírito Santo vai guiá-lo a respeito de como orar. Ele pode guiar você de diversas formas em tempos diferentes. Embora duas situações sejam semelhantes, o Espírito Santo pode orientá-lo a orar de uma forma uma vez e de outra depois. Nem sempre podemos saber por que Ele está nos guiando a orar de certa forma.

O importante é seguir a orientação do Espírito. Ele vai mostrar a melhor forma de orar a respeito de cada situação. Busque a partir dele como ser guiado para orar em cada situação. Ele vai guiá-lo na direção correta.

POR QUE PRECISAMOS ORAR?

Algumas pessoas podem perguntar por que precisamos orar. Elas podem pensar: *Deus já sabe de todas as coisas. Será que Ele não sabe do que eu preciso?* Sim, Ele sabe. Mas, mesmo assim, você ainda precisa orar. Deixe-me explicar por quê.

No momento da Criação, Deus fez o mundo e a sua plenitude; a prata; o ouro em milhares de montanhas; e tudo que está aqui na terra. Então Ele fez o homem, Adão. Deus disse: “Adão, Eu te dou domínio sobre todas as obras das minhas mãos”. Adão teve domínio sobre todo o mundo (ver Gênesis 1:26-28).

Infelizmente, Adão cometeu alta traição. Ele entregou tudo a satanás. E a Palavra de Deus nos diz em 2 Coríntios 4:4 que satanás é o deus deste século. Como ele se tornou o deus deste século?

Quando Adão cometeu alta traição, ele deu o domínio a satanás, que está dominando este mundo porque Adão o entregou.

Graças a Deus, Jesus veio e restaurou a nós o domínio. Por que, então, precisamos orar? Vou dar três referências que, no mínimo, implicam nossa necessidade de orar.

Em Mateus 6:5-15, Jesus está ensinando sobre oração. Observe o que Ele disse no versículo 8: “... porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais”.

Bem, se seu Pai sabe de que você tem necessidade, então, por que Ele não manda? Por que você precisa pedir a Ele? O versículo 8 deixa claro que Jesus espera que nós peçamos ao Pai aquilo que precisamos. Esse versículo implica que Deus não enviará aquilo que você precisa a menos que você peça.

Agora veja Mateus 9. Aqui, novamente Jesus está dando instruções a respeito da oração.

E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o

evangelho do Reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Vendo Ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E, então, Se dirigiu a seus discípulos: “A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara” (vv. 35-38).

A quem pertence a seara? A seara é de Deus? Sim! Ele é o Senhor da seara? Sim! Ele quer trabalhadores? Sim!

Se Ele quer trabalhadores, por que não os envia? Que necessidade haveria de pedi-lo, se Ele já quer enviar de qualquer forma? Ainda assim, Jesus claramente nos diz que nós devemos orar ao Pai para que Ele envie trabalhadores. Esse texto bíblico implica que Deus não vai enviá-los a menos que peçamos a Ele.

Agora veja estes versículos de Mateus 18.

Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos

céus. Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus (vv. 18-19).

Perceba que Jesus está nos dizendo para fazer alguma coisa aqui na terra. Ele está nos dizendo para orar. Alguma coisa tem de acontecer na terra antes de o céu se mover. O versículo 19 nos diz o que tem de acontecer na terra: “... se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem...”. Eles têm de pedir! Eles têm de orar!

ROMPER EM ORAÇÃO

É preciso haver uma ação na terra antes que os céus se movam. Então você pode notar que o Espírito Santo está procurando por pessoas que têm se dedicado à oração. Nós chamamos algumas vezes essas pessoas de “guerreiros de oração”. Pessoas que se dedicam à oração com frequência percebem o Espírito de Deus se movendo pela terra enquanto Ele tenta encontrar alguém a quem possa usar para

romper em oração por algumas coisas!

Por quê? Porque alguém tem de romper em oração por aquilo. Alguém tem de dar vazão àquela oração! Você sabe o que eu quero dizer quando digo dar vazão àquela oração?

Os antigos crentes pentecostais chamavam essa prática de “romper em oração”. Quando você tem o que algumas pessoas chamam de fardo de oração — quando você tem uma urgência ou ardor para orar — o que você faz? Você ora! E quando você não sabe o motivo pelo qual está orando, você ora em línguas, falando mistérios, falando segredos divinos conforme 1 Coríntios 14 nos diz.

“Romper em oração” quer dizer simplesmente que você continua orando até ter uma sensação de vitória. O que eu quero dizer com sensação de vitória? Bem, depois de ter orado por um momento, você começa a rir ou a cantar para si mesmo em línguas. Você percebe que um momento atrás, você tinha esse fardo. Você sentia esse peso. Então você orou e, de repente, sentiu como se o peso tivesse saído. Você tem uma sensação de alegria. Esses sinais lhe dizem que você rompeu em oração e teve

a vitória!

A IMPORTÂNCIA DE ROMPER EM ORAÇÃO

Quando você tem um fardo ou uma direção para orar, é importante se render àquela direção e orar até que você tenha rompido. Quando você faz assim, experimenta a vitória.

Anos atrás, li o testemunho de um missionário chamado irmão Boley em uma revista do Evangelho Pleno. Depois, tive a oportunidade de ouvi-lo pregar em uma igreja em Dallas. Na mensagem, ele reiterou seu testemunho.

O irmão Boley e sua esposa saíram como missionários para a África no início de 1920. Eles foram ao coração do continente africano e construíram uma missão para uma tribo nativa.

Certo dia, uma tribo vizinha sequestrou sua filha de seis anos. O irmão Boley conhecia os costumes dessas tribos. Ele disse: “Eu sabia que se não recuperássemos a garotinha até o pôr do sol, nós nunca mais a veríamos. Havia um nativo que fora salvo e podia falar o dialeto daquela tribo. Então, fomos até eles”.

“Antes de chegar lá, nós podíamos sentir um cheiro terrível. Eles tinham por hábito caçar um animal e matá-lo. Quatro ou cinco mulheres da tribo tinham de prepará-lo. Então, eles penduravam esse animal em uma haste na entrada do território da tribo. Todos que entravam tinham de pegar uma faca, tirar um pedaço do animal e comer. Se você não comesse, as mulheres que tinham preparado a carne seriam mortas”.

Naquele clima quente e úmido, a carne tinha apodrecido. O irmão Boley disse ao seu intérprete: “Vamos ter de comer um pedaço daquilo. Não queremos que as mulheres sejam mortas. Jesus disse, ‘um dos sinais que acompanharão os crentes é que se eles comerem algo mortífero, aquilo não lhes fará mal’. Suponho que se nós comermos algo mortífero, isso também não nos fará mal”.

“Então nós dissemos ‘em Nome de Jesus’ e tiramos um pedaço daquela carne apodrecida e estragada. Comemos um pedaço e aquela carne nunca nos afetou. Fizemos um trato com o chefe daquela tribo”.

Irmão Boyle disse: “Nós trocamos com ele

algumas bugigangas, colares e outras coisas pela garota. Mas a noite caiu sobre nós”.

Era perigoso viajar pela selva à noite, por isso o irmão Boley e seu intérprete passaram a noite na cabana de hóspedes da tribo. À meia-noite, eles foram acordados com o som de tambores. O intérprete disse ao irmão Boley: “Isso quer dizer que estamos mortos. Essa é a ode aos mortos. Ocorreu ao chefe que eles não tinham que nos dar a garota. Eles poderiam simplesmente nos matar e tê-la de volta”.

Os dois homens ouviram os membros da tribo se movendo ao redor da cabana deles. Sabendo que estavam para morrer, entregaram-se às mãos de Deus e saíram. O irmão Boley disse: “Fechei os olhos e esperei. Sei que foram só alguns segundos, mas pareceu um longo tempo. Nada aconteceu.

Ouvi uns sons estranhos, e quando abri meus olhos, os guerreiros estavam no chão! E eles estavam se curvando com as facas lançadas ao chão”.

O irmão Boley perguntou ao seu intérprete o que os guerreiros estavam dizendo. O homem

respondeu: “Eles estão adorando você. Eles acham que você é um deus. Eles dizem que quando você saiu da cabana, dois imensos homens de branco com espadas gigantes nas mãos ficaram bem ao seu lado”.

Graças a Deus pela libertação! Mas esse não é o fim da história.

Logo após essa milagrosa libertação, o irmão Boley foi visitar uma jovem que estava chefiando um grupo de missões em outra tribo. Quando ele chegou, a jovem perguntou:

— Irmão Boley, algo aconteceu na última segunda-feira por volta da meia-noite?

Ele disse:

— Por que você pergunta?

— Bem — ela disse — eu sempre trabalho entre 14 e 16 horas por dia, e eu estava bem cansada naquela segunda-feira, então, fui para a cama dormir. Fui acordada por um peso de oração. Fiquei na cama e comecei a orar. Mas eu estava com tanto sono que acabei dormindo. Em seguida, fui acordada novamente e senti esse mesmo peso de

oração! Então eu orei, mas eu estava tão exausta, que caí no sono novamente. Pela terceira vez fui acordada, por volta de 22h30, e decidi levantar, pois sabia que se permanecesse deitada, dormiria novamente.

Ela continuou:

— Levantei-me, ajoelhei e disse: “Senhor, eu não sei por que o Senhor me acordou para orar. Eu não sei quem precisa de oração. Eu apenas confio no Espírito Santo para me dar a expressão”. Comecei a orar em outras línguas. Orei por volta de uma hora e meia em outras línguas.

— Enquanto eu orava — ela disse ao irmão Boley — seu rosto aparecia em *flashes* diante de mim. Não sei se eu estava orando por você ou não. À meia-noite, eu sabia que havia rompido em oração. Comecei a rir no Espírito e a cantar! O peso tinha saído. Em vez de um espírito pesado, eu sentia um espírito leve.

A noite em que ela orou foi a mesma noite em que o irmão Boley foi liberto da morte. Foi um mistério para ela o porquê de ter sido acordada para orar, mas não era um mistério para Deus! E se ela não

tivesse orado? Graças a Deus porque ela orou!

Você pode sentir necessidade de seguir uma direção para orar, até mesmo quando não sabe pelo que está orando. Afinal, algumas vezes descobrimos pelo que estamos orando. Outras vezes nunca saberemos até que chegemos ao céu. Mas quão importante é que obedecemos ao Espírito Santo quando Ele nos direciona a orar!

QUANDO O ESPÍRITO GUIAR VOCÊ A ORAR, ORE!

Quero compartilhar com você uma experiência pessoal sobre um tempo em que fui guiado pelo Espírito a orar.

Em 1979, começamos a sediar escolas de cura e oração no campus da faculdade Rhema. Os músicos cantavam um pouco e tirávamos uma oferta. Então, eles fechavam o culto para mim. Frequentemente, eu ficava em uma sala sozinho e orava antes de assumir o culto.

Certa vez, entrei caminhando pelo pequeno auditório onde acontecia a escola de cura. Enquanto

a oferta estava sendo coletada, sentei-me na plataforma. De repente — essa é a forma pela qual o Espírito Santo se move — senti um fardo para que eu orasse! Eu pensei: *Tenho de orar, e tem de ser agora. A vida de alguém corre perigo. Alguém está perto da morte.* Eu só percebi em meu espírito que alguém, eu não sabia quem, estava perto da morte.

Levantei-me e disse à multidão: “Companheiros, eu tenho de orar, e orar agora. Eu sinto um peso. Eu tenho de orar, então vamos orar agora”. Ajoelhei-me para orar e no momento que meus joelhos tocaram o chão, eu estava no Espírito. Eu estava orando em outras línguas. Orei intensamente por, no mínimo, 45 minutos.

Então, eu tive uma sensação de vitória. Comecei a rir e a cantar baixinho comigo mesmo. Louvado seja Deus! Eu soube que, o que quer que fosse, e quem quer que fosse, já tinha a vitória.

Às 21h30 naquela noite, recebi um telefonema de uma jovem, cuja mãe havia sido um grande apoio para o ministério há anos. Por volta das 15h naquele dia, uma refinaria de petróleo em Port Arthur, Texas, havia explodido, e o pai daquela jovem,

juntamente com outros 17 homens, tinham sido atingidos. Seis horas e meia haviam se passado. O homem ainda estava preso, e os bombeiros não tinham conseguido apagar o fogo. A vida de todos aqueles homens corria perigo.

Essa jovem estava telefonando para pedir oração. Comecei a rir porque percebi por quem eu tinha orado naquele dia mais cedo. Finalmente, eu disse: “Não há necessidade de orar nesse momento. Eu já recebi a vitória. Eu já a tenho! Ele está bem. Seu pai está bem”.

Minha esposa e eu levantamos da cama quando, a uma e meia da manhã, o telefone tocou. Nós tínhamos dois aparelhos de telefone, um para cada um de nós, então ambos atendemos àquela ligação.

Era a mesma jovem. Ela nos disse: “Mamãe acabou de ligar. Finalmente conseguiram controlar o fogo. Quando entraram lá, não puderam acreditar. Todos os 18 homens estavam a salvo”. Aleluia!

Você percebe por que é tão importante orar quando o Espírito guia você nessa direção? E se eu não tivesse orado? Eu tinha o grupo inteiro da escola de cura comigo. E se não nos tivéssemos rendido ao

Espírito? Aqueles homens poderiam ter morrido!

Aprender a orar quando o Espírito Santo nos guia, evita muitos perigos. Se crentes cheios do Espírito tivessem seguido Suas orientações e tivessem se tornado conscientes em oração, muitos problemas não teriam ocorrido. Muitas coisas terríveis nunca teriam acontecido se alguns companheiros tivessem sido realmente guiados pelo Espírito.

GRANDES COISAS ACONTECEM QUANDO ORAMOS NO ESPÍRITO

Ser guiado pelo Espírito faz mais do que evitar problemas em nossa vida. Também ajuda a nos posicionar em maravilhosos moveres de Deus. Grandes e poderosas coisas aconteceram no passado enquanto o povo de Deus orava. E grandes e poderosas coisas vão acontecer mais e mais. Entretanto, elas não virão apenas porque Deus decide, “Bem Eu vou abençoar este aqui. Eu vou abençoar aquele ali...”.

Não! Elas virão como resultado das nossas orações!

Em 1942, eu era o pastor de uma igreja no leste do Texas. No fim de novembro daquele ano, eu levantava entre duas e quatro horas da manhã, de segunda a sexta-feira, e ia à sala de estar para orar por uma hora.

Eu não fui guiado para fazer aquilo. Algumas vezes você é guiado, outras, você tem uma direção, um peso, para orar de certas formas e em certas direções. Mas eu simplesmente orava com minhas próprias palavras para começar, e dizia: “Senhor, agradecemos por todos os dons e manifestações do Espírito: os três dons de revelação (palavra de sabedoria, palavra de conhecimento e discernimentos de espíritos); os três dons de poder (fé, operações de milagres e dons de curar); e os três dons vocais (profecia, diversidade de línguas e interpretação de línguas). Senhor, temos uma manifestação ampla dos dons vocais. Nunca tivemos um culto em que não houvesse línguas e interpretação. Temos uma ampla manifestação dos dons de revelação. Mas me parece que deveria haver mais manifestações desses dons de poder: fé, operações de milagres e dons de curar. Então eu oro

para que haja uma manifestação desses dons maior do que a que já vimos antes”.

Em cerca de quinze minutos, eu já havia dito tudo o que sabia em inglês. Eu já tinha terminado a oração que minha mente sabia. Então eu dizia: “Confio no Espírito Santo que vive dentro de mim para dar expressão à minha oração acerca disso e de qualquer outra coisa que Ele quer que eu ore”. E eu passava o restante da hora orando em outras línguas.

Fiz aquilo dia após dia, cinco dias por semana, semana após semana, desde as últimas duas semanas de novembro até 23 de fevereiro de 1943. Foram quase três meses! E naquela data o Senhor começou a falar comigo.

Ele disse: “Com o fim da Segunda Guerra Mundial, virá um reavivamento de cura divina para os Estados Unidos”. Bem, aquele reavivamento começou em 1947. Era a coisa mais fácil do mundo ter pessoas curadas. Aprendi muito depois que outras pessoas foram guiadas pelo Espírito para orar naquela direção. Nós não nos comunicávamos uns com os outros e não sabíamos que estávamos todos orando pela mesma coisa. Mas graças a Deus que

Ele responde às nossas orações.

PERSEVERANDO EM ORAÇÃO

Creio que esse mesmo tipo de rompimento pode acontecer hoje se apenas permanecermos em oração até que tenhamos a vitória.

... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

— **Efésios 6:18**

O que é perseverança? Ouvi um companheiro chamar de “agarrar”. Apenas segurar. Segurar-se em oração até que você tenha rompido em oração. Penso que, muitas vezes, se algo não acontece rápido o suficiente, nós desistimos muito cedo. E, se desistimos, não vemos os resultados que Deus pretendia.

Lembro-me de uma história que ouvi sobre o campo de petróleo do Leste do Texas. Muito do petróleo foi bombeado ao longo dos anos. Mas, no final de 1930, ele prosperou. Um homem no negócio do petróleo havia ganhado um milhão de

dólares e depois perdido. Um banco o estava financiando de forma que ele pôde perfurar outro local. O dinheiro acabou e ele ainda não tinha conseguido encontrar petróleo. Mas aquele homem estava convencido de que se pudesse avançar mais quinze metros poderia extraí-lo.

De uma forma ou de outra, ele foi ao banco para estender um pouco mais o dinheiro. Perfurou mais quinze metros e atingiu um poço. Isso fez dele um multimilionário do dia para a noite.

E se ele tivesse desistido? E se o banco tivesse recusado seus pedidos? Apenas mais um pouco foi perfurado até que ele atingisse um poço.

Penso que muitas vezes se apenas orássemos com um pouco mais de perseverança, se fôssemos um pouco mais determinados, teríamos mais manifestações dos dons do Espírito. Veríamos coisas grandes e poderosas acontecendo!

Notas

¹ Nota da editora original.



APÊNDICE 3

SENDO GUIADO PELO ESPÍRITO DE DEUS NO MINISTÉRIO

... porque o SENHOR não vê como vê o homem.

O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.

— 1 Samuel 16:7

[Este apêndice foi compilado e editado de transcrições das mensagens que o irmão Hagin pregou durante o Acampamento do Ministério Kenneth Hagin, em Tulsa, Oklahoma, nas noites de 28 e 30 de julho de 1988.]¹

Entre 1943 e 1944, eu era pastor de uma pequena igreja em Farmersville, no centro-norte do Texas.

No Dia das Mães fui convidado para pregar em
E outra igreja, em um culto especial de domingo à tarde. Na prática, isso significava que eu perderia o culto da manhã em minha própria igreja. Então, dissemos à nossa congregação que teríamos nosso culto de Dia das Mães à noite. (De qualquer forma, tínhamos as maiores frequências nos cultos à noite). Como era maio, estava quente o suficiente para janelas e portas ficarem abertas. Algumas vezes, tínhamos mais pessoas do lado de fora do que dentro.

Eu havia trabalhado por semanas no meu sermão de Dia das Mães, e era um daqueles bons. Estava com minhas anotações, as passagens bíblicas e algumas citações de Benjamin Franklin, Abraham Lincoln, entre outros. Eu estava pronto.

Durante o culto, alguns jovens e crianças estavam homenageando as mães. Tudo era sobre mães.

Enquanto eu me sentava, no momento que um trio de garotas cantava a última música, o Espírito de Deus me disse: “Assim que elas acabarem de cantar, levante-se e faça um culto de cura”.

Eu disse: “Querido Senhor, eles vão pensar que estou louco. Hoje é o Dia das Mães. O Senhor não entende? Não houve nada sobre cura aqui. Todo o culto foi sobre mães”. Eu nunca soube o que aquele trio estava cantando porque eu estava presenciando uma discussão entre minha mente e meu coração. (O Espírito do Senhor não habita em sua cabeça. Ele habita em seu coração, em seu espírito. Ele não fala à sua mente. Ele fala a você no seu espírito — em seu ser interior.)

Olhei para a multidão. Vários homens tinham vindo apenas porque suas crianças eram parte da programação. Eu pensei, *esses homens não voltarão à igreja até o Natal. Eu posso pregar sobre mães, tocar um pouco os sentimentos e fazer com que eles venham para ser salvos.*

Quando chegou o momento do meu sermão, cheguei ao púlpito, tomei minhas notas e li meu texto. Mas eu não podia ir adiante; fechei a Bíblia e disse: “Companheiros, eu tenho de obedecer a Deus”. Naquela noite, tivemos um culto de cura *poderoso!*

Um senhor na congregação não podia andar ereto.

Quando impus minhas mãos sobre ele, o poder de Deus veio e o endireitou imediatamente. Ele se curvou para trás e tocou o chão; depois, se curvou para a frente e tocou o chão. Ele fez todo o tipo de ginástica. Normalmente, um homem daquela idade — ele tinha cerca de 69 anos — não poderia ter feito aquilo. Quando outras pessoas na congregação viram o que estava acontecendo, elas ficaram encorajadas e começaram a ser curadas!

Olhei para o fundo e vi todos os homens que tinham vindo por causa dos filhos — aqueles que eu pensei que nunca voltariam se eu não pregasse sobre mães. Eles estavam sentados lá, chorando. Deus os havia tocado. Ele sabia como alcançá-los. E muitos daqueles homens voltaram na semana seguinte!

Muitas vezes, nós, pregadores, pensamos que sabemos o que precisa acontecer porque já temos nossa programação preparada. O Espírito Santo vai tentar se mover em um culto, mas não conseguirá, pois estamos tentando seguir nossa programação.

Agora, ter o esboço de um sermão é bom. E segui-lo, se necessário, é certo também. Mas se o Espírito Santo guiar você para fazer algo mais, faça! Você já

percebeu que algumas vezes Deus se move de maneiras as quais nós não achamos que Ele fosse se mover? Seria maravilhoso se Deus nos dissesse todo o Seu plano desde o começo, não seria? Seria muito mais fácil para nossa mente e nosso coração se Ele fizesse isso.

O profeta Samuel teve de lidar com essa questão quando o Senhor lhe disse para ungir um novo rei em Israel. Vamos olhar para parte da história em 1 Samuel 16:

Disse o SENHOR a Samuel: “Até quando terás pena de Saul, havendo-o Eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque, dentre os seus filhos, me provi de um rei”... Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR e veio a Belém. Saíram-lhe ao encontro os anciãos da cidade, tremendo, e perguntaram: “É de paz a tua vinda?” Respondeu ele: “É de paz; vim sacrificar ao SENHOR. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício”. Santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou para o sacrifício. Sucedeu que, entrando eles, viu a

Eliabe e disse consigo: “Certamente, está perante o SENHOR o seu ungido”. Porém o SENHOR disse a Samuel: “Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração”. Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: “Nem a este escolheu o SENHOR”. Então, Jessé fez passar a Samá, porém Samuel disse: “Tampouco a este escolheu o SENHOR”. Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: “O SENHOR não escolheu estes”. Perguntou Samuel a Jessé: “Acabaram-se os teus filhos?”. Ele respondeu: “Ainda falta o mais moço, que está apascentando as ovelhas”. Disse, pois, Samuel a Jessé: “Manda chamá-lo, pois não nos assentaremos à mesa sem que ele venha”. Então, mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Era ele ruivo, de belos olhos e boa aparência. Disse o SENHOR: “Levanta-te e unge-o, pois este é ele”. Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante,

o Espírito do SENHOR se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá (vv. 1,4-13).

Por que Deus não disse a Samuel: “Vá ungir Davi”? Por que seguir um processo de eliminação? Por que Deus não disse a Samuel quem não seria o próximo rei em vez de quem seria o próximo?

Samuel era tão humano quanto o restante de nós. Ele estava tentando fazer uma escolha lógica entre os filhos de Jessé. Ele pensou que o mais velho seria o escolhido. Mas o Senhor disse a Samuel: “Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração” (v. 7). Se o Senhor tivesse olhado para nossa aparência, muitos de nós estaríamos em apuros.

Certa vez, enquanto sediava algumas reuniões em Kansas, passei uma tarde sozinho em oração pelas reuniões. Durante aquele tempo, comecei a pensar acerca das minhas falhas pessoais, meus defeitos e

erros que cometi no passado. Enquanto eu pensava, fiquei constrangido. Eu disse: “Senhor, estou quase constrangido de ficar em Tua presença”. Então, comecei a listar ocasiões nas quais eu tinha falhado ou errado na direção Dele em diferentes circunstâncias.

Sua resposta me estarreceu. Sua voz foi tão real para mim quanto se alguém estivesse na mesma sala comigo. Eu até olhei em volta para saber se havia alguém lá. Ele disse: “Eu sei que você errou. Mas eu estava olhando para o seu coração o tempo inteiro. Eu não estava olhando para o homem exterior”. Foi então que Deus me mostrou 1 Samuel 16:7. E continuou: “Até quando você errou seu coração estava sempre certo perante Mim”. Aquilo me abençoou!

Enquanto Samuel observava cada filho de Jessé, Deus continuou dizendo: “Não, esse não”. Imagino que Samuel tenha começado a pensar se ele não tinha se enganado em ir à casa de Jessé. Então, perguntou a Jessé: “Você tem mais algum filho?”.

Algumas pessoas pensam que os profetas sabem de tudo. Mas esse não é o caso. Nós, como

ministros, também não sabemos de tudo. Tudo o que sabemos é o que Deus nos diz. Muitas vezes, durante um culto, Deus me disse que havia alguém ali a quem Ele gostaria de ministrar. Umas poucas vezes Ele até me disse quem era. Mas essa é a exceção, não a regra. Samuel sabia apenas o que Deus lhe havia dito — que um dos filhos de Jessé seria o próximo rei de Israel.

Por que Deus não nos diz toda a história de uma só vez? Porque se Ele nos dissesse tudo sobre todas as situações, nós estaríamos andando por vista e não por fé. E se não andarmos por fé não podemos agradá-Lo (Hebreus 11:6). Essa é a razão pela qual Deus não disse a Samuel no princípio qual dos filhos de Jessé ele deveria ungir como rei.

A pianista de nossa igreja em Farmersville tinha um tumor no pulmão esquerdo, tão grande quanto o punho de um homem. Ela não havia nos pedido para orar, nem tinha ido para a fila de cura. Mas enquanto eu finalizava o culto da manhã de domingo, o Senhor me disse: “Há uma mulher aqui que Eu quero curar antes que você vá”.

Se eu tivesse hesitado, teria pensado: *Bem, se há*

uma mulher aqui que Ele quer curar, será que Ele não sabe quem é? Isso teria dispersado o culto e a direção de Deus estaria perdida. Além disso, essa querida irmã poderia não ter recebido sua cura.

Antes que tivesse tempo de pensar, eu disse: “O Senhor quer curar uma mulher aqui nesta manhã”.

Uma mulher se levantou na congregação e começou a caminhar à frente. Em meu espírito — no que nós chamamos de voz mansa e suave — eu ouvi, “não é esta”. Então eu disse a essa mulher: “Irmã, você não é aquela de quem o Senhor está falando. Mas venha até aqui, pelo fato de a cura já pertencer a você, vou orar e impor minhas mãos”.

Nesse momento, a pianista se levantou. O Espírito Santo me disse, “é esta”! Então, impus as mãos sobre ela e orei.

Na terça-feira seguinte, ela voltou ao hospital para os tratamentos. Após alguns raios-x, os médicos disseram que o tumor tinha desaparecido completamente.

Você vê? Deus quer que andemos por fé. Ele nos guiará um passo por vez, e cada passo requer fé.

Algumas vezes, nós pensamos que Ele está nos guiando em uma direção, com base no último passo que Ele nos orientou a dar. Mas, na verdade, aquele passo era para nos posicionar a seguir em outra direção. Pastores, evangelistas e leigos, todos precisamos entender esse princípio.

COMO DEUS NOS GUIOU A TULSA, OKLAHOMA

[No Capítulo 11 deste livro, o irmão Hagin contou como o Senhor mostrou que queria que ele mudasse o escritório para Tulsa, Oklahoma. Aqui, ele nos traz mais detalhes dessa mudança.]²

O Senhor me disse que queria que mudássemos nosso escritório para Tulsa, e então Ele nos daria o antigo prédio de escritórios do irmão T. L. Osborn. Pouco depois, Ele me despertou em uma manhã ao nascer do sol e me disse para ir ver certo empresário em Tulsa. Eu sabia que esse homem tinha dinheiro, mas eu não iria pedir-lhe dinheiro. Nunca tinha pedido dinheiro pessoalmente a alguém, e não iria começar agora.

Então, minha esposa Oretha e eu dirigimos até Oklahoma a negócios. Enquanto estávamos lá, telefonei para esse empresário e combinamos de encontrá-lo junto com sua esposa para jantar naquela cidade.

Eu nunca havia dito nada para ele sobre mudar para Tulsa ou acerca do que o Senhor nos tinha dito sobre o prédio do irmão Osborn.

Enquanto deixávamos o restaurante com esse casal, outro casal, amigo de longa data (posteriormente o homem se tornou membro de nossa diretoria) estava chegando para jantar no mesmo restaurante. Eles apertaram as mãos do casal com quem tínhamos acabado de jantar e então, aquele casal entrou em seu carro e foi embora. Logo em seguida, o casal que tinha acabado de chegar nos convidou para comer com eles. Nós agradecemos o convite, mas dissemos que tínhamos acabado de jantar.

— Bem, venham e bebam um copo de chá ou algo assim — eles disseram.

Então nós voltamos para o restaurante com eles.

Enquanto estávamos conversando, eu disse (quase brincando) que nós nos mudaríamos para Tulsa para o antigo escritório de T. L. Osborn. Aquele homem falou brevemente com sua esposa, sacou o talão de cheques e me passou um cheque de mil dólares para nos ajudar a fazer a mudança.

— Oh, não, não, não — eu disse. — Nós estamos apenas pensando a respeito. Nós provavelmente não faremos isso.

O homem então revelou:

— Pegue. Deus tem falado conosco sobre dar a você esse dinheiro. Use para o que quiser.

— Nesse caso — eu disse — eu aceitarei. Obrigado.

Antes de sairmos de Tulsa, fomos a um *shopping center* comprar algumas coisas. Enquanto estávamos lá, vi um homem que conheci durante uma Conferência de Homens de Negócios do Evangelho Pleno. Novamente, mencionei de passagem que estávamos nos mudando para Tulsa.

— Vamos dar mil dólares para ajudar na sua mudança.

Tive de telefonar para outro homem que eu conhecia, e acabei mencionando sobre o escritório do irmão Osborn, e ele disse:

— Eu irei ajudar com mil dólares.

Quando voltamos para a casa em que estávamos hospedados, enquanto contava ao casal o que estava acontecendo, o marido disse:

— Coloque mil dólares para mim, vou ajudar também.

Poucos dias depois, falei com outros dois homens de negócios sobre o mover e sobre as finanças já ofertadas. Cada um deles disse:

— Pode contar com mais mil dólares.

Antes que eu percebesse, já contava com sete mil dólares, quer na mão ou em promessas, para apoiar nossa mudança para Tulsa. Deus estava naquilo. Foi a coisa mais fácil do mundo.

Meu ponto é, se eu não tivesse ido a Tulsa para encontrar com o homem com quem Deus me disse para encontrar — aquele que *não* nos deu dinheiro naquele momento — eu não teria estado com aquele segundo casal que nos *deu* a oferta.

Muitas vezes, quando Deus nos guia, as coisas não acontecem da forma como achamos que elas aconteceriam. Mas precisamos deixar Deus nos guiar passo a passo. Precisamos andar por fé.

NÃO SE ENVERGONHE DE RETROCEDER

Em 1951, eu estava pregando em Oklahoma para uma reunião regional de uma denominação pentecostal. Ao fim de uma reunião em particular, o Senhor me disse para chamar certo empresário e impor as mãos sobre ele com o fim de que fosse cheio do Espírito Santo. Eu conhecia aquele homem. Ele era famoso na comunidade, mas não era pentecostal, era membro de uma Igreja do Nazareno.

Sendo bem conhecido como esse homem era, não queria chamá-lo pelo nome. Então eu disse: “Se alguém deseja ser cheio do Espírito Santo, venha até a frente, vou impor as mãos sobre você, e você será cheio do Espírito Santo”.

Dois ou três vieram, mas aquele empresário, não. Desci da plataforma e impus as mãos sobre aqueles que vieram. Era como impor as mãos sobre uma

maçaneta. Nada aconteceu. Ninguém recebeu nada espiritualmente. Eu tinha perdido a direção de Deus, pois Ele não tinha me dito para chamar a todos, mas para impor as mãos sobre uma pessoa específica.

Então eu retrocedi. Voltei para a plataforma e disse às pessoas: “Companheiros, eu perdi a direção de Deus. Preciso voltar; por favor, me perdoem”. Naquele momento, chamei aquele homem à frente, e mesmo antes que conseguisse impor minhas mãos sobre ele, o homem ergueu as mãos e começou a falar em outras línguas!

Com muita frequência, nós, ministros, temos tanto receio de admitir que perdemos a direção de Deus, que continuamos no caminho errado em vez de voltar, fazer as correções e continuar. Enquanto ministra, se você perceber que perdeu a unção, não se envergonhe de voltar e se corrigir!

SENDO GUIADO PELO ESPÍRITO NA OPERAÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS

Frequentemente, enquanto estou orando por um culto à noite, o Senhor não me dá nenhuma direção em particular para a mensagem. De fato, Ele diz:

“Não gaste tempo preparando um sermão. Apenas espere em Mim. O que quer que for preciso no culto, Eu vou extrair do seu espírito”. Você vê, da mesma forma que você põe coisas em um computador, eu tenho colocado a Palavra no meu coração em todos esses anos de ministério. Então o Senhor tem algo que pode tirar de lá. É por isso que muitas vezes eu não sei em que direção o culto vai seguir até que os músicos estejam no louvor e na adoração.

Sou tão humano quanto você, e gostaria de saber de forma adiantada o que o Senhor quer realizar no culto, mas, muitas vezes, Ele não me deixa saber. Contudo, o Espírito Santo habita em mim, e eu confio Nele para me dar o que é necessário para um culto em específico.

A respeito disso, vamos considerar o seguinte versículo de 1 Coríntios 3:

Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? (v.16).

Temos enfatizado o fato, e é bíblico, de que o

Espírito de Deus habita em nós individualmente. Mas precisamos entender mais plenamente que também é verdade que o Espírito de Deus habita em nós coletivamente — em uma congregação local, uma reunião e no Corpo de Cristo como um todo. O Espírito de Deus habita em cada crente individualmente, e em todo o corpo de crentes coletivamente.

Salomão construiu um templo ou uma casa *física* para Deus no Antigo Testamento. Hoje, somos habitação *espiritual* do Espírito de Deus. E como somos seres e casas espirituais, precisamos de dons espirituais.

Enquanto viajava de igreja em igreja no início de meu ministério itinerante, eu percebia que era capaz de operar nos dons espirituais em algumas igrejas mais do que em outras. Em uma igreja eu profetizava ou tinha uma palavra de conhecimento. Em outras, pelo menos sete dos nove dons espirituais mencionados em 1 Coríntios 12 estavam em evidência. Mas em certas igrejas eu não fazia nada além de ensinar.

FINALMENTE, EU PERGUNTEI AO SENHOR POR QUÊ

Ele me levou a 1 Coríntios 14:1, quando Paulo encoraja a igreja em Corinto a *desejar os dons espirituais*. Em seguida, me disse que essa epístola não foi escrita para um indivíduo. Ao contrário, foi escrita para um grupo inteiro de pessoas. Paulo estava dizendo ao corpo inteiro da igreja em Corinto para *desejar* os dons espirituais. E se eles desejassem, o Espírito Santo distribuiria os dons para indivíduos na congregação como Ele quisesse.

O Senhor me disse que, para que os dons espirituais se manifestassem em uma igreja, aquela igreja deveria primeiramente crer nos dons espirituais, e depois desejá-los! (Aqui, novamente, vemos a verdade de Hebreus 11:6, de que sem fé é impossível agradar a Deus.)

As pessoas precisam saber mais a respeito dos dons espirituais. Quando elas perceberem o que a Palavra de Deus diz sobre os dons espirituais, podem crer neles e receber os benefícios desses dons operando em sua vida.

A CONDUÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Pessoas têm me perguntado o que eu quero dizer com “orientação do Espírito Santo” para ministrar a um indivíduo. Bem, a melhor maneira de explicar isso é com a imagem de uma corda amarrada ao seu espírito, não ao seu corpo, que está empurrando você para uma direção em particular. Durante o momento da ministração, você sentirá como se essa “corda” estivesse empurrando você para alguém.

Isso acontece comigo muitas vezes. Quando chego àquela pessoa, imponho as mãos sobre ela. Embora eu não saiba nenhuma informação específica sobre a pessoa ou sua situação, quando imponho as mãos sobre ela sei exatamente qual é o problema.

Outro método que o Espírito de Deus usa para me guiar é me dando o que eu chamo de “microvisão”. Algumas vezes, antes de um culto ou do momento da ministração, em meu espírito, eu me vejo fazendo algo como impor as mãos sobre alguém em particular ou orar por alguma situação. No culto, quando esse momento chega, eu faço o que me vi fazendo naquela visão.

Jesus operou de forma semelhante.

Então, lhes falou Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que Este fizer, o Filho também semelhantemente o faz”.

— João 5:19

O PAPEL DA IGREJA LOCAL

Nós precisamos entender que Jesus Cristo, como cabeça da Igreja (Seu Corpo), quer fazer por meio do Seu corpo espiritual a mesma coisa que fez por meio do Seu corpo natural. É por isso que Ele precisa de você.

O apóstolo Paulo disse: “Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo” (1 Coríntios 12:27). Cristo é o cabeça. Nós somos o corpo. Isso se refere à Igreja de forma universal. Todo crente nascido de novo é membro desse Corpo. Mas quando um grupo de crentes se reúne, eles, de fato, tornam-se o Corpo de Cristo, tornam-se o Templo — Santuário de Deus.

Observe este versículo de 1 Coríntios 3 na tradução Amplificada:

Vocês não discernem nem entendem que vocês [toda a Igreja em Corinto] são templo de Deus (Seu santuário), e que o Espírito de Deus tem Sua morada permanente em vocês [para estar em casa, tanto coletivamente como igreja, quanto individualmente]? (v. 16).

Nós, como indivíduos, somos templos do Espírito Santo, mas quando nos ajuntamos local e coletivamente, nos tornamos um Templo para Deus naquela reunião. Com muita frequência, todos os olhos estão voltados para o pregador em um culto. Entretanto há um grande poder em um grupo de crentes em concordância. Temos visto muitas pessoas em cadeiras de rodas serem libertas. Houve três em apenas uma noite. Ninguém impôs as mãos sobre elas, mas a Glória de Deus estava presente. Elas saltaram e começaram a andar. Algumas pessoas dizem: “Oh, eu gostaria que nós tivéssemos mais disso”, e nós poderíamos ter isso se as congregações se conectassem espiritualmente com o ministro. Dúvidas e incredulidade na congregação podem impedir o trabalho do Espírito Santo. Jesus encontrou isso em Marcos 6.

Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam. Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo:

“Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs?”. E escandalizavam-se nele.

Jesus, porém, lhes disse: “Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa”. Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar (vv. 1-6).

Jesus não foi capaz de fazer grandes obras em sua terra natal porque as pessoas não creram. Então o que Ele fez? A mesma coisa que nós, como ministros, devemos fazer: *ensinar*. Conforme aumenta o entendimento das pessoas sobre as operações do Espírito Santo, a capacidade delas de crer naquelas manifestações também aumenta,

igualmente a capacidade de receber. Nenhum pastor, ministro, evangelista ou profeta pode fazer mais do que a congregação permitir que ele faça.

Quando eu estava ministrando em Oklahoma, uma mulher de 72 anos que tinha estado confinada em uma cadeira de rodas por quatro anos, veio durante o momento de cura do culto. Três dos melhores médicos do estado tinham examinado aquela senhora e dito que ela jamais andaria novamente. Antes que eu pudesse impor-lhe as mãos, ela começou a chorar copiosamente.

— Espere um minuto irmã — eu disse —, eu tenho uma Palavra de Deus para você.

O Espírito de Deus me inspirou a dizer aquilo. Mas ela continuou gemendo a plenos pulmões. Cada vez que eu tentava acalmá-la, ela chorava ainda mais, gritando com toda a sua voz. Ela soava como um trem cargueiro dentro de um túnel.

Finalmente, eu fiquei de frente para ela e bradei:

— Eu ordeno em nome de Jesus: cale-se!

Ela finalmente se acalmou. Por que eu fiz isso com uma senhora de 72 anos de idade? Eu tive de falar

mais alto do que ela para ganhar sua atenção. Com toda aquela gritaria ela não conseguia ouvir que Deus tinha algo para ela.

Porém, a congregação não entendeu o que eu estava fazendo. Eles pensaram que eu estava sendo rude com ela. Então, as pessoas se desconectaram espiritualmente. Não pude ministrar àquela mulher, pois a congregação tinha pisado no freio.

Então, parei e passei alguns minutos ministrando — explicando para a congregação o que tinha acabado de fazer. Muitos deles entenderam e tiraram os pés espirituais do freio. De fato, eu pude perceber isso em meu espírito. O culto foi adiante. *Em menos de dez minutos*, aquela querida senhora, a quem os médicos disseram que jamais andaria novamente, começou a pular e saltar na frente da igreja, totalmente curada! Mas se eu não tivesse sido capaz de trazer pessoas suficientes na congregação para estar em acordo comigo, nunca poderia ter ministrado a ela.

Nos eventos do meu ministério itinerante, eu estava acostumado a ver sessenta por cento ou mais das pessoas curadas, algumas vezes, nove pessoas

em cada dez. Mas, durante uma reunião em particular, eu sabia que nem dez por cento das pessoas estavam sendo curadas.

Busquei a Deus a respeito disso. Jejeuei e orei por alguns dias. Perguntei ao Senhor onde eu estava falhando. O Senhor disse: “Não é você. Há incredulidade demais na multidão. Você não verá ninguém ser curado ali”. Então, Ele me lembrou de várias ocasiões nas quais teve de mudar o ambiente antes de poder ministrar cura a alguém. Uma dessas ocasiões foi em Marcos 7.

Então, lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva; depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: “Efata!”, que quer dizer: Abre-te! Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente (vv. 32-35).

O Senhor me perguntou: “Por que você acha que

Eu o coloquei à parte da multidão?”.

“Eu não sei”, eu disse, “eu sempre quis saber”.

O Senhor disse: “Eu não pude curá-lo naquela multidão, havia muita incredulidade ali”.

Agora, é diferente quando você está em um lugar, no campo missionário, por exemplo, onde não há a congregação puxando o freio. Mas em sua maior parte, as congregações nas igrejas norte-americanas sabem muito bem que a fé delas afeta o sucesso de alguém que ora pelos enfermos. Em igrejas que são ensinadas de forma consistente acerca dos dons espirituais, sempre tenho completa liberdade de ministrar conforme Deus me orienta.

Notas

¹ Nota da editora original.

² Nota da editora original.



*UMA PALAVRA DO SENHOR PARA OS
MINISTROS O TEMPO É AGORA. O DIA
JÁ CHEGOU. VOCÊ JÁ ESTÁ NO LIMITE.*

Agora, caminhe. Não olhe para trás. Tenha a dedicação e a consagração necessárias.

Caminhe. Caminhe no poder de Deus. Ministre no poder de Deus.

E tudo que Eu disse a seu respeito, certamente se cumprirá. Nada falhará, pois o Senhor já decretou. O Senhor ordenou assim para estes últimos dias.

E porque estamos nos tempos do fim e certas coisas já se cumpriram, outras rapidamente se cumprirão — se cumprirão no mundo natural e se cumprirão na sua vida e no seu ministério.

Acontecerá, enfim, e você se alegrará e se regozijará.

Pois o Senhor falou e nenhum demônio ou até o próprio Satanás, nem a humanidade, certamente, serão capazes de parar

isso, pois o Senhor está se movendo.

Table of Contents

Prólogo

por Kenneth W. Hagin

Prefácio

A Lâmpada do Senhor

Homem: um espírito eterno

Consciente do Espírito

Qual é a Diferença Entre o Espírito e a Alma?

A Salvação da Alma

Apresentando o Corpo

Número Um: o Testemunho Interior

A Certeza da Salvação

Um Pedaco de Lã

Seguindo o Testemunho

Número Dois: a Voz Interior

Consequências da Habitação do Espírito em Nós

Duas Experiências

Deus no Interior

Dependa do Seu Espírito

Um Coração Sensível

Sentimentos: a Voz do Corpo

A Ajuda que Vem de Dentro

Número Três: a Voz do Espírito Santo
Julgando pela Palavra
Meu Espírito? A Carne? Ou o Espírito Santo?
Eu Vejo
Orientações Espetaculares
O Espírito me Disse Para Ir
Orientação por Meio de Profecias
Orientação Por Meio de Visões
Ouça Seu Coração
Como Treinar o Espírito Humano
Características de Uma Vida Cheia do Espírito
Sendo Guiado Pelo Espírito de Deus Em Oração
Sendo Guiado pelo Espírito de Deus no
Ministério
Uma Palavra do Senhor Para Os Ministros